Correio da Manhã

Impressão nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS, e NORDSKOG & C. — Christiania

ANNO XIII—N. 5.525 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 11 DE ABRIL DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO

Redacção.... Central 37
Administração. Norte 3792

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

Anno....... 30$000
Semestre.... 18$000

NOTA:—O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

AVISO IMPORTANTE: — São unicos cobradores desta folha os srs. Antonio Costa e João Borges, devidamente autorizados por procuração que deverão exhibir ao effectuar qualquer recebimento.

Os pagamentos que não forem effectuados áquelles srs. ou á gerencia desta folha não terão valor.

REMINISCENCIAS

O livro do sr. Tobias Monteiro — *Pesquisas e Documentos para a Historia* — é um livro interessante. Além dos seus meritos literarios, que não nos constrange reconhecel-os e proclamal-os, o livro, que consta de artigos já publicados no *Jornal do Commercio*, veiu lançar a luz sobre alguns factos dos mais importantes da nossa historia politica, que, até agora, não poderiam ser conhecidos sinão pela leitura dos jornaes do tempo. O autor, o que é digno tambem de louvor, esforçou-se por servir á verdade, procurando informações nas melhores fontes, os documentos da época, e ouvindo muitos dos que tomaram grande parte nesses factos. O sr. Tobias tomou, com fidelidade, depoimentos que vão esclarecer futuros historiadores e habilital-os a fazer, com justiça e o mais exactamente possivel, a sua obra.

Mas, aos que acompanharam esses factos não escaparam, lendo o livro, alguns enganos ou erros na narração dos acontecimentos e na sua apreciação. Assim, no capitulo sobre a eleição directa, o sr. Tobias enumera, entre os chefes conservadores partidarios da reforma por que se batiam os liberaes, o visconde do Rio Branco, quando este eminente estadista lhe foi sempre contrario e estrenuo defensor da manutenção da eleição de dois gráos. No mesmo capitulo, occupando-se da ascensão dos liberaes ao poder em janeiro de 1878, que descreve com minuciosidade, recordando os seus principaes episodios, o sr. Tobias escreve: "Em fins de 1877, o duque de Caxias, que presidia o ministerio, ficou muito doente. Para certificar-se do estado de saude do velho servidor, o imperador foi visital-o na fazenda de Santa Monica, e verificou que elle não podia continuar incumbido de tarefa tão ardua". E' exacto que o imperador, a quem o resto do ministerio occultava, por motivos de ordem politica, a grave doença do presidente do conselho, procurando verificar pessoalmente a verdade, visitou o duque de Caxias. Não foi, porém, então, á fazenda de Santa Monica, mas simplesmente á casa, em que elle duque se achava doente, no alto da Boa Vista, Tijuca, justamente aquella casa que faz esquina no caminho que passa pela Cascatinha. O imperador não foi ter directamente á casa em que estava doente o ministro da Guerra, nem revelou á sua comitiva seu verdadeiro intento. Pretextou um passeio á Floresta Nacional e, de passagem, foi que revelou a sua verdadeira intenção, dizendo aos que o acompanhavam: "Ora, vamos ver o velho Caxias." Foi como se deu a visita. Em Santa Monica morreu mais tarde, o duque, e dahi provavelmente a confusão do sr. Tobias.

Isto se dava em fins de 1877, poucos dias depois da morte de Zacharias, e em 1º de janeiro de 1878 era chamado para organizar gabinete o conselheiro Sinimbú, depois de ouvir o imperador os presidentes do Senado e da Camara, visconde de Jaguary e Paulino de Souza, que se manifestaram pela opportunidade da reforma eleitoral, mediante o voto directo. Os liberaes, na sua grande maioria, acreditavam que o chamado para inaugurar a nova situação fosse o chefe dos chefes, o senador Nabuco, que, por sua vez, tanto contava saber que já tinha gabinete organizado, mas o imperador preferiu o sr. Sinimbú, que evidentemente lhe inspirava maior confiança, e que, além disso, nos ultimos tempos, estava mais do que qualquer outro chefe liberal, na actividade politica, da qual os trabalhos do Codigo Civil tinham afastado o velho Nabuco. Na sua narrativa, o sr. Tobias refere terlhe contado o sr. Adolpho de Barros que o sr. Sinimbú não ouvira o senador Nabuco sobre a organização do ministerio. Ao sr. Adolpho de Barros não foi fiel a memoria. Sinimbú ouviu o velho chefe, como ouviu Octaviano e Martinho Campos, mas sem dar ensejo, esta é a verdade, a que qualquer delles lhe fizesse indicações. Andrade Pinto não teve a pasta da Marinha, como affirma o sr. Tobias, por suggestão de Octaviano. Foi lembrança espontanea de Sinimbú, amigo de longos annos de sua familia, desde o tempo em que foi juiz de direito de Cantagallo. Tambem não foi José Bonifacio quem deu o sr. Leoncio de Carvalho por si, nem a escolha deste para ministro do Imperio obedeceu ao desejo de ser agradavel ao grande orador paulista. A verdade é que o sr. Leoncio, ao ser escolhido ministro, o que causou um verdadeiro escandalo entre os liberaes, que se julgavam com muito mais direito do que elle a uma pasta, era então um dos politicos mais activos de S. Paulo, director e redactor principal do orgão liberal da provincia. Si alguem influiu na deliberação de Sinimbú, foi seu filho, o *Joba*, como lhe chamavam seus intimos, então estudante na Faculdade de Direito, de que era professor o sr. Leoncio. Lafayette, ministro da Justiça, foi uma idéa só de Sinimbú, que subiu ao poder com o pensamento de acabar com o republicanismo de muitos liberaes, que se haviam afastado do partido para seguir aquella orientação extrema, convindo notar, para prova da nossa asserção, que, sob seu governo, Saldanha Marinho foi eleito deputado pelo Amazonas. Silverio Martins foi sempre da roda de Sinimbú, de preferencia á de qualquer outro chefe. Apenas conhecida a chamada de Sinimbú a S. Christovão, o nome do tribuno riograndense foi dado logo como o de um dos futuros ministros, acompanhado do do seu comprovinciano, o glorioso Osorio, ministro da Guerra obrigado do primeiro gabinete liberal, organizasse quem o organizasse. O norte nesse ministerio, de 5 de janeiro, foi representado pelo sr. Sinimbú, presidente do conselho e ministro da Agricultura, e pelo barão de Villa Bella, chefe prestigioso do partido liberal pernambucano, que entrou para a pasta dos negocios estrangeiros. Pela primeira vez, a Bahia não figurou numa organização ministerial, não obstante a pujança do seu partido liberal, dirigido pelo conselheiro Dantas, nos dez annos do dominio conservador, accrescido da circumstancia de ter como figura principal, ou primeiro dos chefes, um homem do valor de Saraiva.

Aqui ficamos por hoje, sentindo que um simples artigo de jornal não nos permitta, desde já, maior desenvolvimento, de modo a referir e a esclarecer episodios muito interessantes occorridos naquella occasião e durante a vida do ministerio Sinimbú.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O Tempo

O céo apresentou-se, hontem, ora limpo, ora nublado.

A temperatura maxima foi de 24º,6 e a minima de 20º,5.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica não desceu de Petropolis.

Com grande concorrencia de fieis realizaram-se as ceremonias da sexta-feira santa.

A policia de Belém effectuou a prisão de cerca de duzentos carroceiros paredistas, quasi todos de nacionalidade portugueza.

Os amigos do capitão J. da Penha resolveram realizar uma kermesse, em Fortaleza, cujo producto será destinado á erecção da seu tumulo.

Um passageiro da barca "Setima" atirou-se ao mar, morrendo afogado.

A bordo do "Itassucê", chegou a esta capital o tenente Mello, ex-commandante da policia de Pernambuco.

Na delegacia do 17º districto policial continuou o inquerito sobre o caso da rua Barão de Iguatemy.

EXTERIOR — Chegaram a Montevidéo os principes da Prussia, que embarcarão no vapor "Cap Trafalgar" com destino á Allemanha.

Desappareceram o gerente e o caixa da sociedade de peculios "A Bola de Neve", com séde em Buenos Aires, accusados de um grande desfalque.

O presidente do Uruguay offereceu, no Oriental Hotel, um almoço ao principe Henrique da Prussia.

Regressou a Buenos Aires o general Velez, ministro da Guerra, que passou em revista ás tropas das provincias que tomarão parte nas grandes manobras do Exercito argentino.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

A carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixado no entreposto de S. Diogo, o preço de $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio.

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:

"Maroim", para Santos e Rio Grande do Sul; "Buenos Aires", para o Rio da Prata; "Portuguese Prince", para Santos e Rio da Prata; "Pampa", para Dakar, Las Palmas e Marselha; "Scottish Prince", para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York; "Acre", para os portos do norte; "Itajubá", para o Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul; "Itapoan", para Ilhéos, Bahia e Recife; "Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú; "Wurzburg", para Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Anterpia e Bremen.

A bordo do "Itassucê", chegou hontem a esta capital o capitão Mello, demittido do commando da policia de Pernambuco, por ter sido accusado de cumplicidade no assassinio do jornalista Trajano Chacon. Como é sabido, esse official foi absolvido pelo jury do Recife. Mas o general Dantas Barreto, querendo demonstrar a sua isenção de animo, não consentiu que á frente da força estadual continuasse elle, depois da grave suspeita que suscitára.

Não ficou nisso o proceder do governador de Pernambuco. Outros officiaes da mesma corporação foram egualmente demittidos. O juiz que presidiu ao inquerito, a despeito de adversario declarado da situação dominante, teve a satisfação de ser promovido, não como recompensa á sentença tendenciosa, e, sim, como justa recompensa dos seus meritos.

Actos dessa natureza honram sobremaneira aos governos que os praticam.

As respostas aos convites para o banquete e recepção que o presidente da Republica e senhora offerecem, no dia 21 do corrente, ao principe e á princeza Henrique da Prussia, devem ser enviadas ao director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

O sr. Valladão cairia no desagrado do sr. Siqueira de Menezes?

Ha muito que estava assentada a troca de funcções entre o senador e general Valladão e o presidente de Sergipe e general Siqueira de Menezes, quando este terminasse o seu mandato. Iria para a presidencia de Sergipe o sr. Valladão e para o Senado o sr. Siqueira de Menezes.

Era uma solução agradavel, mesmo porque, em se tratando de opposicionistas, os sergipanos estão mal servidos.

Tão certa era a extraordinaria victoria desses candidatos que não se fallou mais no assumpto. O sr. Valladão tinha a mais inabalavel das convicções, o que aliás succedia tambem ao sr. Siqueira de Menezes, um dos governadores mais prestimosos e mais leaes á politica conservadora do P. R. C.

Approxima-se a data do pleito. Quando tudo parecia ter a solução prevista, arrepia-se a politica de Sergipe. E, então, os mais desencontrados boatos architectam situações, derrubam candidaturas, constroem posições, erigem estadistas.

Até o sr. Serapião, mandado para o Senado occupar a cadeira que foi do sr. Coelho e Campos, já foi apontado como o successor do sr. Siqueira.

Mas, no que dóe aos srs. Moreira Guimarães e Dias de Barros, que disputam a preeminencia na bancada sergipana, o successor vae ser mesmo o sr. Valladão...

O sr. Siqueira não desfará a troca...

Não será para estranhar, si, dentro em pouco, seguir para o Paraná, afim de combater os fanaticos de Santa Catharina, o 1º regimento de infantaria, sob o commando do coronel Napoleão Felippe Aché.

A Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauhy conseguiu pela primeira vez o numero exigido pela respectiva tabella. Não sabemos si com as outras escolas estabelecidas pelo interior do paiz se verificou o mesmo auspicioso facto. Como quer que seja, porém, é preciso incentivar a frequencia desses estabelecimentos, porque delles depende em grande parte o futuro da marinha nacional.

Está mais do que provado que o systema, que vigorava na nossa Marinha, concernente ao facto de se ir buscar no rebotalho dos nossos cáes a tripulação das unidades navaes que possuimos, não dá resultados satisfatorios, nem á conservação e ao manejo dessas unidades nem á propria disciplina militar. Demais, uma marinha não se improvisa: marinheiros feitos do dia para a noite são verdadeiros espantalhos a uma boa organização naval, e é por isso que as Escolas de Aprendizes cada vez mais se vão tornando dignas dos cuidados dos poderes publicos, porquanto dellas é que sáem para a vida do mar os guardas futuros da nossa grandeza maritima.

Já em alguns dos navios da esquadra têm os ex-aprendizes demonstrado um apreciavel preparo technico, que em pouco tempo se transforma em habilidade profissional. Portanto, ir a pouco e pouco substituindo os máos elementos que ainda se encontram nos navios por esses novos marinheiros, desde pequenos preparados para o mar, é tarefa que pode e deve ser realizada sem desfallecimentos de qualquer especie.

A praxe até agora seguida na Marinha, no que se relaciona com a directriz que aos seus negocios imprime cada ministro, é a da destruição por elle feita, de tudo quanto praticou o seu antecessor. Felizmente, aquelles estabelecimentos têm sido poupados. Deante delles estacou a ogeriza dos titulares daquella pasta, e praza aos céos que continue a estacar.

Do contrario, voltamos ao regimen antigo, isto é, teremos que formar tripulações entre elementos máos e perversos, que infallivelmente, e em determinadas circumstancias, constituirão forças latentes de rebelliões condemnabilissimas.

Pelo ministro da Guerra foram despachados os seguintes requerimentos:

Salvador Sciammarella, pedindo para ser incluido o seu nome na relação de firmas commerciaes que podem ser estabelecidas consignações, gozando dos favores concedidos pelo aviso deste ministerio, n. 5, de 8 de janeiro de 1914. — Indeferido.

Segundo sargento Joaquim Jacintho de Almeida, solicitando o pagamento de vencimentos que deixou de receber nos mezes de novembro e dezembro de 1912. — Passe o titulo de divida do exercicio findo, de accordo com o parecer da Contabilidade da Guerra.

Anspeçada voluntario da patria Hygino Antonio da Costa, requerendo pagamento do soldo de 2º tenente, a que se julga com direito. — Indeferido.

Julieta Pereira de Andrade, pedindo os pagamentos dos vencimentos do seu finado marido, o musico de 3ª classe Sebastião Alves da Silva, referentes ao mez de fevereiro findo. — Pague-se, devendo a requerente, por occasião do recebimento provar a qualidade de viuva desta praça.

E. Salis, representante de Marconi's Wireless Telegraph Company, Limited, propondo a venda de estações radio-telegraphicas para o Exercito.—Não convém ao governo fazer presentemente a acquisição das estações telegraphicas sem fio.

A successão do sr. Vidal Ramos vae ser feita sem grandes difficuldades, porque, na verdade, os politicos catharinenses são de muito boa paz. Triumphante o candidato do sr. Vidal, os outros proceres, que tambem se haviam manifestado em favor do sr. Abdon Baptista e do sr. Hercilio, engoliram o preferido e applaudiram a lembrança.

O sr. Lauro Muller guarda a candidatura do sr. Abdon para melhores dias e o sr. Pinheiro Machado ha de encontrar meios de premiar a dedicação nova do sr. Hercilio.

Com a representação de Santa Catharina na Camara, a renovação do terço do Senado, devida á conclusão do mandato do sr. Hercilio e mais a substituição do sr. Schmidt é que ha de agitar um tanto esses politicos, porque todos se julgam com direito a entrar para o Congresso.

O maior tropeço é a possibilidade do sr. Lauro Muller deixar o ministerio, no governo do sr. Wenceslão.

E' fóra de duvidas que o sr. Vidal quer passar a cadeira do sr. Schmidt, para o que deixará a presidencia, afim de desincompatibilizar-se. Sobre isso não ha duvidas, nem mesmo lhe serão creados quaesquer embaraços. Resta, porém, a cadeira do sr. Hercilio. Si o sr. Lauro não continuar no ministerio, irá para o Senado, passando o sr. Hercilio para a Camara. Em caso do sr. Lauro ficar no ministerio, o sr. Hercilio será reeleito.

Até ahi não ha duvidas. Ha dias denunciámos as combinações, hontem confirmadas, numa entrevista, pelo sr. Gustavo Richard.

Tudo, porém, se desfará se o sr. Lauro não ficar, como titular do Exterior ou da Guerra. S. ex. irá para o Senado, mas o sr. Hercilio... E' que o sr. Vidal tem candidato novo para a Camara, o sr. Hugo Ramos, seu filho e principiante em politica.

Entre os dois, por qual delles se decidirá o P. R. C.? A respeito do sr. Vidal Ramos não haja duvida. Tudo fará pelo seu pimpolho...

DEFRAUDADORES IMPUNES

Um ponto das observações que temos transportado para esta columna, a respeito do incremento do contrabando, deve merecer, sobre todos os mais, a attenção do Congresso: é o que se refere aos parcos vencimentos dos guardas aduaneiros. Um guarda da Mesa de Rendas de Iguassú, que abrange em sua jurisdicção cerca de quinze portos commerciaes, na fronteira do Paraná com as republicas Argentina e do Paraguay, ganha noventa e seis mil réis mensaes, obrigado a comprar cavallo e a custear o necessario forrageamento.

Desse funccionario, está-se a ver, ninguem póde esperar nenhuma severidade no cumprimento dos seus deveres. O Estado, pagando-lhe pouco, pagando-lhe miseravelmente, como que o instiga a procurar de maneira irregular os meios de subsistencia. Não podendo morrer de fome, elle se entrega então livremente ao negocio de contrabando, faz-se amigo ou intermediario de contrabandistas e, em logar de ser a defesa do fisco contra os defraudadores das rendas publicas, torna-se o collaborador diligente dos que vivem de desfalcal-as.

A descrença se apodera, desse modo, de todos, e em pouco desapparece a noção do dever. Os proprios empregados do fisco lesam a renda publica, tornando-se contrabandistas ou socios de contrabandistas.

Não estamos aqui a alinhar accusações gratuitas. O ultimo parecer ao orçamento da Receita, elaborado pelo sr. Homero Baptista, documento official a que mais de uma vez temos recorrido para dar autoridade a estas linhas, assignala, a tal respeito, factos edificantes.

A fronteira de Matto Grosso com a Bolivia e o Paraguay está toda entregue ao dominio dos contrabandistas, para os quaes não ha rigor de lei nem de repressão. O direito, ali, é regulado pelo bacamarte, expressão maxima do poder que se arrogaram os defraudadores, os quaes, amparados pela impunidade, consideram-se, segundo a sua denominação typica, em *zona livre*. Localidades ha em que a arrecadação passa a ser rateada entre os contrabandistas! E' o regimen da pilhagem contra o Estado, com a protecção e connivencia, em muitos casos, dos proprios funccionarios do Estado.

Onde essa situação se observa de fórma mais caracteristica é na cidade de Bella Vista, situada á margem do rio Apa. Em Bella Vista existe uma mesa de rendas de primeira ordem e o contrabando ali se exerce ostentosamente, como em nenhuma outra parte. O administrador dessa repartição, publicamente enxovalhado, foi coagido a abandonal-a.

Todos os crimes e abusos verificados nessa localidade são em grande parte consequencia de ter sido, por ordem superior, permittida, em Bella Vista, a entrada, sem a menor formalidade, de todo e qualquer genero ou mercadoria com destino ao consumo dos officiaes e praças do Exercito. Privilegio tão excepcional estabeleceu zona franca ao contrabando, de sorte que a população inteira contrabandeia e o faz "no principio de que todos são eguaes perante a lei e que a excepção, favorecedora de uma unica classe, por mais respeitavel que seja, é odiosa; e de semelhante theoria, aliás justa, resultam os mais injustificaveis abusos e delapidações." (Parecer sobre a Receita, pag. 194.)

Essa concessão, contraria ao direito fiscal e attentatoria do commercio licito, não é mais que um incitamento ao contrabando.

Eis, pois, a que está reduzido o regimen fiscal no Brasil: a uma burla completa. As irregularidades que se notam no extremo sul da Republica repetem-se no extremo norte, com os mesmos symptomas, as mesmas causas e as mesmas consequencias. Os chefes das repartições aduaneiras não se cansam de levar factos da ordem daquelles a que alludimos ao conhecimento dos poderes superiores da União. Suas reclamações têm sido transcriptas nos relatorios dos ministros da Fazenda.

De que serve, porém, isso?

E' urgente que, além da creação de postos fiscaes indispensaveis, com attribuições arrecadadoras e dotados de recursos materiaes, se promova, afim de reprimir o contrabando no sul, uma convenção commercial com as republicas platinas. Dessa convenção, em que o assumpto póde ser ventilado segundo as observações nossas e as do estrangeiro, sairia talvez o golpe de morte no contrabando.

O desembargador Cunha Barreto, procurador do Estado do Pará, pediu ao respectivo secretario da Viação que promova a annullação da concessão de cem mil hectares de terras pertencentes ao Estado na zona da Guyana Brasileira.

A concessão dessas terras foi feita ao sr. Edward Collier Leigh e pertence ao numero daquellas, contra as quaes protestou a imprensa desta capital, quando dellas se tratou, allegando-se entre outras coisas que não podiam ser feitas, uma vez que os respectivos territorios estavam situados em zonas onde a União tem o direito de levantar fortificações e construcções militares.

Mas não esteve pelos autos o governo paraense daquelles tempos e, ao revez de pegar de um mappa, afim de verificar si tinham ou não razão de ser os protestos levantados contra o seu acto, foi fazendo concessões a torto e a direito. Agora, o procurador do Estado trata de annullal-as, uma vez que se verificou que o Pará não tinha o direito de effectual-as.

Esse caso caracteriza perfeitamente a especie de administração que se está praticando ahi pelo interior do paiz. Eivados de mandonismo, governadores e presidentes de Estados suppõem que autonomia estadual é o mesmo que soberania, e, por isso, vão dispondo ao seu talante das circumscripções federativas, que empolgam por bem ou por mal, licita ou illicitamente, sem pensarem na circumstancia de que mais tarde hão de deixar o poder, desvendando-se então a serie de erros que commettem.

Conforme fomos os primeiros a noticiar, reune-se na proxima segunda-feira, sob a presidencia do general Caetano de Faria, a commissão de promoções no Exercito, para preencher as vagas existentes no Corpo de Saude e armas de artilheria, engenharia, cavallaria e infanteria.

A mania do luxo, sem que haja posses para ostental-o, coisa é que se nota e deplora entre nós. Não ha quem conteste, em boa fé, que somos de indole inclinada a despender mais do que deveriamos. Frequentemente essa mania de exhibição leva-nos a situações dolorosas, das quaes só por muito esforço conseguimos sair por outra porta que não seja a do suicidio.

Na vezania, por todos os motivos condemnavel, de uma pacholice desbragada, esgotamos o necessario ás nossas economias em superfluos.

Esse defeito que, sob todo o ponto de vista, merece as maiores censuras, ainda mais grave se torna quando baixa das altas regiões da administração publica, alastrando-se por todo o paiz.

Em vista disto, se nos affigura digno de applausos o acto do ministro da Viação, recommendando que lhe sejam prestadas, com a maxima urgencia, informações sobre as despesas, no exercicio de 1915, com automoveis, automoveis-caminhões, e com o assentamento e assignatura de apparelhos telephonicos.

Insistentemente a imprensa tem batido nessa tecla do abuso de automoveis officiaes em serviço particular. O clamor levantado pelo disperdicio chegou ao ponto de impressionar o Congresso. No art. 90, da vigente lei da despesa, foi estabelecida a repressão do abuso.

Mas os chefes de repartição, fazendo vista grossa á obra benemerita do Congresso, continuavam a gozar as delicias da conducção luxuosa á custa do Estado. Si as suas familias gostavam tanto de andar em auto, por que haveriam elles de obedecer á lei?...

Agora, felizmente, é o sr. Barbosa Gonçalves quem toma a iniciativa de chamar os seus subordinados á obediencia legal. Muito de louvar é este seu acto. Mas ainda mais digno de encomios será o ministro da Viação se responsabilizar os responsaveis de gastos feitos ás custas do Thesouro, com irritante infracção da resolução legislativa.

Corre com insistencia que pediião reforma dois dos generaes de divisão, ha dias promovidos a este posto.

Dizem os telegrammas, que nos chegam de Manáos, que o sr. Theodoro Roosevelt regressa da sua excursão ao interior de Matto Grosso e do Amazonas verdadeiramente surprehendido com a obra de civilização levada a effeito naquellas regiões pelo coronel Candido Rondon. Para que um homem como o ex-presidente dos Estados Unidos expenda desse modo a sua opinião sobre determinado serviço publico realizado em paiz que não o seu, onde a vertigem dos emprehendimentos administrativos se allia á perfeição mais desejavel, é necessario que o funccionario encarregado desse serviço tenha realmente feito muito.

De resto, ninguem já hoje tem duvidas acerca dos beneficios que aquelle official do nosso Exercito vem prestando á civilização brasileira, no desenvolvimento progressivo das nossas linhas telegraphicas e na incorporação dos selvicolas á vida activa e util do paiz. Isso, que a principio foi encarado com algum scepticismo pelos que já haviam notado o fracasso de tentativas mais ou menos equivalentes, hoje felizmente se tornou em realidade, através de difficuldades galhardamente supportadas pelo sr. Rondon e pelos seus companheiros de commissão.

A' justiça, que os nacionaes já vão fazendo ao coronel, vem juntar-se agora a vehiculada pela palavra autorizadissima do ex-presidente americano. Ainda bem.

E por falarmos no sr. Roosevelt. Apezar do contratempo por elle e pela sua comitiva soffrido durante a sua excursão, coisa de que os jornaes já falaram, o illustre viajante aproveitou bem o seu tempo e vae publicar um livro a nosso respeito, livro que, reflectindo a verdade do que somos, como nação organizada, e do que são os nossos desertos, muito servirá para attrair ao Brasil a attenção do estrangeiro, que ainda ignore o que de facto representamos nesta parte da America do Sul.

A firmeza da observação do sr. Roosevelt está sobejamente demonstrada nos seus magnificos artigos, escriptos para a *Outloock*, nos quaes, sem exageros alinhavados para agradar ou hostilizar systematicamente o nosso paiz, elle o vae examinando a um tempo como homem de Estado, como sociologo e como explorador de desertos. O processo do sr. Roosevelt differe algum tanto do praticado pelo famigerado sr. Savage Landor, não ha duvida alguma.

Entretanto, o sr. Landor foi estipendiado exclusivamente para calumniarnos...

Mais uma explosão, desta vez numa fabrica clandestina de fogos de artificio. Felizmente não houve mortes a lamentar. Os operarios fugiram a tempo e só o barracão ficou destruido pelas chammas.

Nem por isso o caso se despe da sua maxima gravidade.

Tendo os bombeiros, no momento dos trabalhos de extincção do incendio, isolado seis caixotes de dynamite, evitaram, assim, com imminente risco das suas vidas, que os damnos fossem maiores.

Ainda bem que puderam elles, bravamente, levar a bom cabo esse trabalho benemerito. Mas a Prefeitura é que se não pode dar por satisfeita com o resultado dessa diligencia afortunada.

Não é de hoje que a população do Rio de Janeiro se mostra alarmada com a existencia de depositos de explosivos nos centros mais habitados. A imprensa tem clamado insistentemente contra semelhantes infracções das posturas municipaes.

Seja, porém, por quaesquer motivos de ordem secundaria, os agentes da Prefeitura fazem ouvidos de mercador aos clamores, deixando que individuos sem escrupulos, por uma questão de mesquinharia, continuem a abusar.

Certos estamos de que o general Bento Ribeiro não consentirá que essas infracções á lei se prolonguem indefinidamente.

O numero de victimas, occasionadas pela ganancia dos exploradores de pedreiras, fabricantes de fogos de artificio e outras industrias perigosas, já é bastante consideravel. Os seis caixotes de dynamite, em boa hora retirados pelos bombeiros, poderiam causar innumeras mortes, occasionando a viuvez e a orphandade em muitos lares, si elles chegassem a explodir.

Pelo perigo conjurado, devem os poderes publicos avaliar da extensão da desgraça que pairava sobre a cabeça daquella pobre gente.

Uma das grandes epidemias desta terra — já todos sabem — é a dos poetas. Mas o mal não está em que elles existam.

O mal, o grande mal provem dos poetas que constroem livros ou folhetos e nol-os presenteam, com a condição de darmos um parecer sobre a obra.

E' uma praga. Todos clamam contra ella. Raro é o habitante desta cidade que ainda não foi assaltado por um "requerimento" de elogio, e que não o "deferiu" protestando contra a sua importunidade e jurando aos seus botões nunca mais manter relações com poetas, que façam livros.

Chegou-nos ao conhecimento um facto verdadeiramente singular: as repartições publicas e os bancos negam-se a receber grandes quantias em prata ou nickel.

O Thesouro, como é sabido, tem feito quasi todos os seus ultimos pagamentos em prata e em nickel, razão por que a sua circulação augmentou extraordinariamente.

Muitas casas commerciaes têm proposto a troca de prata e nickel por papel, offerecendo até 5 o|o de desconto. Apezar disso, a relutancia encontrada tem sido enorme.

Si hontem não fosse Sexta-Feira da Paixão, data em que o mundo christão commemora, contristado, a morte do Salvador, era caso de darmos parabens a nós mesmos, habitantes desta Sebastianopolis, pelo largo socego e magnifica quietude de que gozamos, livres do tilintar dos bondes, dos *fon-fons*, dos apitos, das sereias, gaitas e trombetas dos automoveis, e do berreiro estridente dos vendedores ambulantes!

Fica assim eloquentemente provado que é dispensavel a barulheira infernal que se faz nesta cidade, a pretexto de prevenir os transeuntes e de apregoar mercadorias pelas ruas.

Nem por isso foram maiores os accidentes produzidos pela desabalada carreira dos automoveis...

Tem, pois, a Municipalidade uma base segura para poder legislar a respeito, evitando que daqui para o futuro sejamos victimas do ruido selvagem que transforma a nossa capital numa cidade suppliciante, que abala os nervos mais pacatos e produz terriveis neurasthenias.

Queiram os nossos edis prestar um pouco de attenção a essa prova pratica que assignalamos com a Sexta-Feira Santa, e certamente se convencerão de que é possivel, sinão supprimir de todo, ao menos amenizar a furia dos ruidos que nos perseguem em dias normaes.

Pingos & Respingos

— Faz hoje annos que um sujeito de nome Judas Iskariote se enforcou numa figueira, por ter commettido uma traição.

— E' notavel! Hoje não se vê disto.

Um scentico, interrompendo: — qual, meus amigos, isto foi ha muito tempo e eu não sei se é verdade...

***

Casou-se em Nova York o principe Jeronymo Napoleão Bonaparte, sobrinho de Napoleão I, com a senhorita Blanche, filha do millionario Strebeigh.

Les dieux s'en vont... Tambem já era tempo: os brazões deixados pelo tio já estavam precisando de uma reforma nos dourados...

***

A esposa — Então, hontem o dia inteiro fóra de casa!

O marido, medico — Que queres, filha? visitando os meus doentes...

A esposa — E não tens medo de um castigo? Trabalhar na sexta-feira santa?

O marido — Qual! eu tenho que cavar a minha vida *em doenças*.

***

SORTE JUDIA

Exclamava um João Ninguem:
— Um destino desgraçado
Como eu tenho, ninguem tem;
Pois nunca trai ninguem
No entanto vivo enforcado
E no bolso nem vintem!

Cyrano & C.

UMA FESTA DE POETAS

A consagração de Sarah Bernhardt

Sarah Bernhardt, a grande actriz franceza, que foi condecorada com a Legião de Honra.

PARIS, março. — Não ha negar-se a esta França — seja qual fôr a estima que se lhe consagre á conta das suas virtudes ou dos seus defeitos — o merecido tributo que todos nós lhe devemos pelo carinhoso desvelo com que cultiva esse attico jardim onde floresce e prospera a fina flôr da sua arte nacional. Ha poucos dias, nos salões vastos da redacção dos *Annales*, tive ensejo de assistir a uma das mais interessantes e originaes festas com que tenho visto consagrar publicamente os talentos de uma creatura. Quero referir-me á homenagem dos poetas a Sarah Bernhardt, ultimamente condecorada com a Legião de Honra, e que, por iniciativa do critico Adolphe Bisson, nesse dia, em sessão publica de um elevado requinte artistico, se congregaram sob a presidencia do ministro Viviani para, em nome dos seus admiradores, lhe prestarem esse testemunho que poderá ser o final remate de uma carreira gloriosamente vivida, máo grado a tortuosidade da curva, com altas e remissões de prosperidades pecuniarias.

Eu, ha longos annos já, deixei de ouvir esta artista, e nesta abstenção não ia outro proposito sinão o de não extinguir na minha memoria a longinqua impressão de encanto que me foram as suas horas triumphaes de ha trinta annos, e que agora, ao declinar de muitas das suas faculdades artisticas, me não era permissivel sentir, apezar da incontestavel virtuosidade que tem logrado manter. Sarah Bernhardt, com os seus quinze lustros, como elegantemente nos revelou o poeta e academico Richepin, dá-me ares de uma pessoa condemnada aos trabalhos forçados da arte e arrastando ao pé uma dourada cadeia, que vae largando nos detrictos da rude estrada da vida uma poeira gloriosa. A arte, torturada assim pelas exigencias communs da existencia material, perde em nobreza: torna-se uma cabotinagem. Assume aquelle aspecto de tragica fealdade que têm as mulheres que recorrem á maquilhagem polychromista para esconder os desgastes da edade. Estes espectaculos são sempre tristes, mormente quando os actuaes aspectos se fundem no espirito do observador com as luzentes recordações de um passado distante.

Ha pouco mais de vinte annos eu logrei assistir a uma das ultimas reuniões mundanas da que fôra na sua mocidade a grande cantora Alboni. Ella devia andar então pelos oitenta annos. Pois ainda hoje recordo com tristeza a impressão que tive ao ouvir-lhe, por uma singular *coquetterie*, quasi aphonica, sem flexibilidade já nas cordas vocaes, monstruosamente adiposa, com uma papeira que enquadrava a ruina de uma casa que fôra menineira e gentil, repetir a aria de *Rosiera*, em que se celebrizara nos tempos aureos do *Barbeiro de Sevilha*. Era de fazer dó. E' esse mesmo sentimento o que em mim despertou a ultima audição dessa *Dama das Camelias*, em quem os desgastes do tempo puzera tonalidades de uma velha devassa pertinazmente insistente em despertar appetites amorosos num elegante a que nem já a piedade emprestasse a cortezia do fingimento. A *voz de ouro*, uma das forças impressivas da artista, ou pelo relaxe dos orgãos ou pelo continuado esforço de um repositorio variado, em que a comedia repousava, para que *Phedra* dissesse a tortura do seu amor incestuoso, enrouquecera, agonizava em rouquidos gutturaes, que não eram sinão dolorosas caricaturas da paixão violenta.

Ora, para poder continuar este preito de intima admiração que mantinha vivo no santuario das coisas lindas que logrei ver na vida, é que desde muito não procurei ver esta artista sinão onde as tristezas da realidade me não pudessem desvanecer as remotas recordações da saudade.

Mas a falta da consagração de Lacale foi, a todos os respeitos, uma coisa digna da grande artista e á altura da fina elegancia espiritual dos collaboradores.

O discurso de Viviani, de uma belleza oratoria pouco commum, de uma fórma acurada até á preciosidade, não foi um dos seus menores attractivos e é facilmente comprehensivel como se galvanizaria de enthusiasmo esse publico, na sua grande parte, feito de mulheres, quando relembrava os écos daquella voz privilegiada com que ella traduzia o clamor do vento, o murmurio das ondas rithmadas com Chateaubriand, as lamentações dolorosas do lago onde sonhou Lamartine, essa voz dolente que chora com Musset e que trovejava com Victor Hugo nas imprecações amorosas de *Dona Sol*, numa linguagem conhecida de scenas variadas, unica para traduzir a paixão de Phedra, os doridos threnos de Hermione, a ternura de Berenice e esse sublime conflicto do pensamento e da acção que é todo o drama de *Lorenzaccio*.

Em seguida, foi o desfile de todas as suas creações que iniciou o *Passant* de Coppée, onde teve o seu primeiro successo ao lado dessa linda judia a quem ella dava a replica, successo agora recordado em bellos versos, de Dorchain. A rainha do *Ruy Blas* é saudada num admiravel soneto de Rostand:

...la fleur que Ruy Blas cueille à Ca-
[ramanchel —
Rendez-la, toi qui sachant comment se dé-
[laisse
Cette soif que le sol ama toujours de...
Sers chaque soir d'etoile à tant de ...
[de ...

Lacasse, o folião da comedia em verso de Zamacois, a que a grande artista deu todo o relêvo da sua arte e do seu talento de composição dramatica, não podia ser alheia á consagração final daquella que, na scena, lhe déra fórma e existencia sensivel e pela voz de Marie Lecomte, num poema de uma graciosidade delicada, veiu tambem

Apporter le tribut du boujou-chevalier
Au temple au vous servez Fauquette Poésie.

E assim passaram, nesta cinematographia animada, as creações por onde se repartiram as omnimodas faculdades do seu genio; o *Hamlet* de Saint-Georges de Bouhélier; o *Cabestaing* do poeta Aicard; a *Jeanne d'Arc* de que Madeleine Roch rubrica a patriotica inspiração de Trouillot; a musa revolucionaria *Theroigne de Mirecourt*, de Payen, e tantas outras, que num longo desfile de duas horas vieram depôr aos pés de Sarah, num concerto de harmonias rithmadas a expressão de um culto de cincoenta annos de uma vida consagrada á arte e que a eminente actriz escutava com visiveis signaes de uma commoção que se não compadecia com artificios empregados para a disfarçar.

Com um pathetico agradecimento de Sarah num pequeno discurso onde documentou todas as suas graças de dicção, terminou esta soberba apotheose a que me felicito de ter assistido pelo estranho e delicado prazer que derivou da sua indole litteraria e porque tambem, levando-lhe um grão do meu incenso perante a consciencia publica ou do publico que ainda corre atrás do seu nome ao theatro do Chatelet, eu ficarei absolvido do proposito em que ha annos já estava e em que me mantenho de me não crucificar no doloroso espectaculo de uma rima gloriosa. A' saida, a multidão que não tivera logar no recinto dos *Annales*, e que enchia a praça de *Saint Georges*, fez-lhe uma ruidosa ovação, que ella agradecia com a graciosa attitude de uma deusa, descida do Olympo, para communicar na terra com as alegrias festivas dos adoradores.

Julgo que não calhará occupar-me nesta despretenciosa chronica da vida de Paris de outro assumpto alheio a estas coisas alegres que ás vezes consolam a gente da tristeza de viver. Acho que para tudo na existencia se carece de uma adaptação peculiar que é como o trabalho de afinar um instrumento antes de nelle executar uma obra prima, si o artista é de folego para ellas. Como quer que seja, e com o perdão dos que se não enfadem com as minhas divagações pelo mundo das bellas artes, dir-lhe-ei que vae muito avançada a iniciação annual do grande publico para a proxima abertura do *Salon*, trabalho este que se realiza em cada estação de flores com exhibições parciaes em galerias reputadas como as da rue de Séze, onde o commerciante Petit expoz este anno uma collecção admiravel de aquarellas e quadros a pastel dos mais reputados pintores. Triumpham nella Shermitte, Gervex, Baschet e um artista de nome romano ou romanizado, de Scevola, cuja estranha maneira deve ser superior aos meus recursos de esthetica critica, porque ainda agora me estou a perguntar porque adquiriu o Estado francez, para o museu do Luxemburgo, o seu maior quadro, que representa, aos meus olhos, uma moçoila de uma carnação opulenta, a lavar os pés e que, com a vergonha, esconde a cara na onda de uns cabellos sobre os quaes parece ter-se derramado uma pratalhada de ovos molles, tão loiros elles são.

Henri Gervex exhibe todos os recursos da sua maneira delicada em dois retratos a pastel: o de uma senhora que recorda pela olympica figura e pela toilette de uma simplicidade deveras captivante de agradecimentos para os olhos profanos, essa soberana creatura que foi a Thereza Cabarrus, do tempo do Directorio, a dominadora incontestada dos salões do Luxemburgo durante o governo alegre desse farçante Barras. Um outro retrato é o de uma adoravel creança de olhos negros, de uma humidade impressionante, naquelle lindo rosto enquadrado em cabellos pretos como azeviche. O catalogo explica que é o retrato da filha do artista. Todas estas circumstancias justificam o carinhoso cuidado, a impeccavel factura, o amoroso afago que denunciam todos os detalhes desta obra.

Shermitte é, para mim ao menos, uma das mais acuradas culturas da pintura franceza: um naturalista que vae até á preciosidade no cuidado dos valores, na disposição do assumpto principal de modo a não ser afogado na exhuberancia dos episodios por maior que possa ser o seu interesse. Todos os seus quadros são de um realismo impressionante: todos têm, porém, na immobilidade da tela como que uma alma invisivel que se anima quando os examinamos e entra em contacto com a nossa mesma sensibilidade.

Não importa o assumpto: um quadro de genero, uma paizagem, uma figura: sempre se me tem afigurado

que uma forte espiritualização transparece, que é como o segredo, mal revelado, de uma alma porventura torturada e timida que se deixa apenas adivinhar.

Como escrevo as minhas impressões de memoria, não me occorrem outros nomes. E' comtudo este pequeno *Salon* preliminar da grande *kermesse* de arte que é o dos artistas francezes que vão breve expôr no *Grand Palais*, [illegible] o gosto para o exame das muitas extravagancias por onde se reparte hoje a febril producção nacional e estrangeira que concorre aqui aos favores do publico.

E para não perder esse bom effeito é que eu não transporei este anno as margens do rio para ir ao extremo do Campo de Marte, ver essa feira franca de extravagancias pictoraes que costuma ser a exposição dos independentes. [illegible]

[illegible] quasi um esforço [illegible] de qualquer resolução da melhor vontade, para os meus ossos enferrujados.

J. d'Azevedo Castello Branco.

Informações de Montes Claros para aqui transmittidas asseguram que a cidade mineira de São Francisco está em vesperas de ser invadida pelo bando do celebrado Antonio Dô. A historia desse homem é um documento expressivo do quanto é capaz a politicagem vesga e sem entranhas que avassalla o interior do paiz.

Possuindo haveres e uma regular fortuna, que o ponham a coberto de necessidades, esse Antonio Dô organizou uma força eleitoral, com que poz em cheque em São Francisco o prestigio dos protegidos pelo governo de Minas. Foi quanto bastou para que contra elle se levantassem os odios dos politiqueiros, perseguindo-o de tal fórma, que em pouco tempo se viu o pobre homem na mais completa miseria e desprovido até dos recursos com que sustentar a familia.

A tamanha crueldade respondeu elle tornando-se bandoleiro, e de então para cá, todos os seus esforços convergem para vingar-se dos ultrajes soffridos, atacando de quando em vez as autoridades da terra onde fôra feliz e de onde se viu obrigado a fugir. Ainda não ha muito aquella cidade supportou os effeitos de uma investida sua. A muito custo, o governo estadual conseguiu rechassal-o e aos seus comparsas de correrias criminosas. Agora, surge elle outra vez.

Ora, seja lá como for, a verdade é que esse homem está fóra de lá. Não ha noticia de que trabalhe para o seu sustento e dos que o acompanham. Necessariamente dispõe, portanto, de cumplices no Estado, os quaes lhe fornecem armas, munições, etc., afim de que continue elle na sua terrivel vingança. Nessas condições, ou o governo de Minas, que actualmente não é o mesmo que o perseguiu, providencia energicamente para a sua captura, juntamente com os bandidos que o acompanham, ou faz vigial-o de perto, após as suas sortidas para os altos sertões, no intuito de descobrir quaes sejam aquelles cumplices, castigando-os depois a todos com os rigores da lei.

Os habitantes da futurosa cidade do sertão mineiro é que não podem continuar expostos a essas incursões perigosas de um grupo de facinoras, as quaes o menos que lhes produzem é o abandono dos lares, e bens, e haveres, devido a uma fuga precipitada.

O drama da rua Jannuzzi

Continúa no 10º districto policial o inquerito relativo ao desapparecimento do filho do tenente Paulo e de d. Albertina do Nascimento Silva.

A acareação do tenente com a viuva Monteiro de Barros, não teve logar hontem, por achar-se enferma esta senhora.

O dr. Franklin Galvão, delegado, resolveu realizar essa peça do processo em segredo de justiça.

A administração da Central está tratando de apurar o caso, sem duvida alguma grave, da falsificação de passes. [illegible]

[illegible]

Uma occorrencia lamentavel

O sr. Manoel Gonçalves da Silva, de [illegible] annos, branco, portuguez, empregado no commercio, e residente á rua [illegible]

[illegible] foi recolher á Santa Casa.

DE S. PAULO

O CASAMENTO CIVIL E A CIRCULAR DOS BISPOS

S. Paulo, 9 — 4 — 914. — (Do nosso correspondente) — Julgamo-nos dispensados de reproduzir aqui, por ser já do dominio publico, a circular dos prelados paulistas, relativa a providencias que, segundo e talvez muito acertadamente entendem, devem ser dadas, a proposito do casamento civil. E' de justiça confessar-se que ha alguma coisa de opportuna ponderação nesse documento. [illegible]

Em S. Paulo os abusos chegaram a tal ponto, que motivaram continuas reclamações da imprensa. [illegible]

[illegible] publico não renovaram a diligencia, o que equivale a dizer que os abusos foram reapparecendo. Praticam-se hoje os mesmos ou maiores abusos do que naquelle tempo.

Quanto ao casamento civil, o sr. Washington, então secretario da Justiça, tratou de dar uma providencia ao alcance da sua competencia administrativa, baixando instrucções pelas quaes se deviam pautar os escrivães de paz do Estado, quando funccionassem em actos relativos ao casamento civil. Os bispos estão informados e affirmam, no documento que commentâmos, que são preteridas as recommendações do ex-secretario da Justiça.

Parece que os bispos falam com conhecimento de causa, mas é tambem opportuno lembrar-lhes que eguaes ou maiores abusos se commettem na celebração do casamento religioso. Sabemos de alguns casos, entre os numerosos que poderiam ser declinados. Ora, o que o povo deve querer, desde que na sociedade brasileira se vae admittindo, como praxe quasi invariavel, a simultaneidade das duas formas de casamento, é que, tanto no civil, como no religioso, sejam cobrados os emolumentos das tabellas respectivas.

Não procede o argumento de que, desde que o casamento religioso tenha de ser realizado em casa ou em capella particular, escapa ao que fôr estabelecido nas tabellas, constituindo objecto de exclusivo ajuste prévio. Argumentando assim tambem os juizes de paz, encarregados, em S. Paulo, da realização do casamento civil, poderiam allegar que a lei determina que o casamento civil é gratuito no cartorio, mas não fóra delle, como geralmente acontece.

O que é indispensavel, a bem da moral da sociedade brasileira, é que as autoridades civis e ecclesiasticas se accordem num *modus vivendi*, deduzido do espirito das leis que regem o magno assumpto, sem haver *parti pris*, quer de uma, quer da outra parte. — C.

A gréve dos carroceiros de Belém

Belém, 10 (Americana) — A policia prendeu cerca de 200 carroceiros paredistas, todos elles de nacionalidade portugueza.

Alguns dos pontos principaes da cidade estão occupados pela cavallaria e infanteria da policia, afim de ser mantida a ordem.

O dr. Martins Pinheiro, secretario do Interior, foi desacatado por um paredista.

Como já informamos em despachos anteriores, todo esse movimento prende-se á questão do augmento dos impostos de profissões e ao facto de estarem sendo apprehendidas as carroças dos que se negam ao respectivo pagamento.

O consul de portugal publicou hontem nos jornaes daqui, uma nota pedindo aos seus patricios que mantenham uma attitude ordeira.

O governador do Estado, dr. Enéas Martins, em companhia do dr. Chagas Silva, seu secretario e do seu ajudante [illegible] o littoral.

Belém, 10 (Americana) — Devido á [illegible] o governador [illegible] seguir para o Baixo-Amazonas, conforme tencionava.

EM S. CHRISTOVÃO

Grande explosão numa fabrica de fogos clandestina

Um estrondo formidavel abalou hontem [illegible] rua S. Luiz Gonzaga, em S. Christovão. Populares alvoroçados sairam á [illegible] que se tratava [illegible] uma fabrica clandestina de fogos. Essa fabrica, de propriedade de José Pinto Ferreira e seu filho Carlos Pinto Ferreira, funccionava [illegible]

[illegible]

O ESPIRITISMO NO BRASIL

O dr. padre Julio Maria e as suas conferencias na Cathedral

Affirmando o notavel orador sr. dr. padre Julio Maria, numa das suas ultimas conferencias, na Cathedral, que no Espiritismo se adorava o diabo, e mais:

[illegible]

[illegible] tuido pelo proprio encarnado, que em vez de procurar conhecer a sua origem divina e saber que é espirita, e que este é luz, perispirito, ou corpo astral, ou ainda duplo-ethereo, e corpo carnal, portanto, particular de Deus, na parte espirito, e animal na parte carnal, vive escravizado pelos vicios, pelos desejos desordenados, produzidos pela materia physica, da qual se originam odio, ciume, desejos de vingança e em cujos estados phsychico e physiologico elle produz um aura negro, em volta do seu *Eu*, de tal sorte que o torna o mais feroz dos animaes, o mais perverso dos seres humanos.

Dentro desse aura, dessa atmosphera negra, espelho da sua alma, em que o seu todo está envolvido, constitue elle, encarnado ou desencarnado, uma morada que bem se póde denominar infernal, e é nesse estado que, quando desencarnado, actua nos encarnados para produzir a loucura e muitas outras enfermidades.

Este *Inferno* que em volta de si engendra o proprio filho de Deus, ignorante da sua composição psychica e physiologica, póde, no entretanto, ser transformado num céo aberto, quando elle, pelo seu esforço, pela sua vontade propria, souber, racional e scientificamente:

a) Amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo;

b) Não querer para os outros, o que não quer para si;

c) Praticar a caridade em todos os seus ramos, especialmente na parte tolerancia para com os fracos, tambem filhos de Deus;

d) Que Deus está em toda a parte porque em toda a parte está o espirito que é luz, Deus emfim, e que este *deve ser adorado em espirito e verdade*, S. João. C. IV V. 24.

Porque, então, saberá vencer a materia, irradiar a sua luz, particula divina, em forma de pensamento, ás espheras superiores, ao grande Fóco, para de lá attrair para si, no mundo physico os effluvios beneficos que deificam os seres, sujeitos como tudo á lei de attracção, que neste caso se pratica com o pensamento, ao serviço de uma vontade forte para o bem.

Assim, pois, devia ter o grande orador explicado o *diabo, o Inferno, o Céo e Deus*, para, por esse unico meio, que é o verdadeiro, ser comprehendido aquillo que continúa a ser por s. revdma. erradamente pregado, embora com phrases pomposas; porque si assim fizesse, poderiam concluir os seus ouvintes, ou qualquer outro filho de Deus, que em nós, na nossa educação, na nossa vontade e nos nossos pensamentos estão o *Inferno* e o *demonio* ou o *Céo*.

Depois do que fica dito e que fartamente conhecido é, theorica e praticamente, pelo sr. dr. padre Julio Maria, podia o mesmo sr. explicar o que é o Espiritismo Christão e assim elle proprio ficaria satisfeito comsigo mesmo, porque diria a verdade, affirmando que este nosso Espiritismo é o Christianismo puro e que é de facto feito por Jesus e os seus Mensageiros e não pelos homens, repletos de vaidades e de miserias, productos da sua ignorancia sobre a composição do seu *Eu*.

Não foi a s. revdma. permittido dizel-a, dil-o-emos nós, detalhadamente noutro numero deste jornal e assim ficarão provados os erros pronunciados do notavel orador dr. padre Julio Maria sobre o Espiritismo.

A QUESTÃO ROCHETTE

O novo procurador da Republica Franceza

Paris, 10 — (Havas) — O ministro da Justiça, sr. Bienvenu-Martin, submetteu hoje á assignatura do presidente Poincaré os decretos nomeando o sr. Herbaux, procurador geral da Republica e o sr. Fabre, presidente do Tribunal de Appellação de Aix.

Sabe-se que o sr. [illegible], presidente da Côrte de Appellação de Amiens, será nomeado conselheiro da Côrte de Cassação, em substituição do sr. Herbaux.

O sr. Bidault de l'Isle, presidente da secção criminal da Côrte de Appellação, vae ser submettido ao Conselho Superior da Magistratura, que apurará o grão de responsabilidade desse magistrado no adiamento do julgamento do processo Rochette.

Os principes da Prussia chegaram hontem a Montevidéo

Buenos Aires, 10 (Americana) — [illegible]

[illegible]

A exaltação religiosa no Oriente, provoca frequentemente, entre os indigenas, actos verdadeiramente extraordinarios, [illegible] sobrenatural, revelladores de completa ausencia da sensibilidade physica.

São os "dervixes", entre os musulmanos, e os "yoghis", entre os brahamanes, que, "pela graça", [illegible] as cerimonias [illegible] genero tão [illegible] sobre as [illegible] physicos e [illegible], muitas [illegible] explicação satisfactoria.

Assim, por occasião das grandes festas religiosas dadas pelos indigenas em Paoona, nas provincias de Bombay, notava-se, entre tantos outros homens santos que se enfileiravam ao longo do trajecto que deveria ser percorrido pela procissão, um "yoghi" que conseguiu manter-se com as pernas para o ar e a cabeça enterrada até as espaduas na areia, durante sete ou oito horas consecutivas, o tempo que durou a cerimonia.

Os automoveis e as suas victimas

Montado em uma bicycletta, corria hontem pela rua de S. Christovão o servente da Limpeza Publica, Mariano Lourenço, e, descuidando-se, não póde evitar que o automovel n. 844, fosse sobre elle.

O "chauffeur", Antonio José Fernandes, foi apresentado á delegacia do 10º districto, que verificou não lhe caber responsabilidade criminal alguma, no accidente, mandando-o em paz.

Contundido e escoriado em diversas partes do corpo, Mariano Lourenço curou-se em uma pharmacia proxima.

* * *

A's 10 horas da manhã de hontem, na rua General Polydoro, em Botafogo, o creoulinho Sebastião Gomes de Camargo, de 6 annos, morador á rua Dezenove de Fevereiro n. 190, foi colhido pelo automovel n. 1.315, que tinha a dirigil-o José da Silva.

Recolhida a victima á casa n. 155; ahi foi encontral-a o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, que constatou uma ferida contusa na região frontal, escoriações na face e antebraço direitos e contusão no pé esquerdo.

Depois de curado foi para sua residencia.

O "chauffeur" foi preso.

A CHUVA DE HONTEM

RUAS ALAGADAS

Pouco depois de desabar hontem sobre a cidade o grande aguaceiro, as ruas Haddock Lobo e Conde de Bomfim ficaram em grande trecho alagadas, verdadeiramente transformadas em caudaloso rio, cujas aguas barrentas fizeram com que fosse interrompido o transito dos bondes da Light naquelle ponto.

Das ruas transversaes, principalmente Luz, Mattoso, Bispo e outras, a agua vinha encachoeirada, avolumando cada vez mais a caudal que se formou nas ruas Haddock Lobo e Conde de Bomfim.

Os unicos vehiculos que, de quando em quando, por ali passavam, isto mesmo com enorme difficuldade, eram os automoveis cheios de pessoas apanhadas pelo temporal.

Os academicos de medicina querem um paranympho... engenheiro!

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Lendo hoje no vosso jornal o artigo "Singularidades academicas", no qual diz o seu signatario — Dr. X., que os doutorandos de 1914 pretendem escolher para seu paranympho um engenheiro, alias distinctissimo — o dr. Frontin, surprehendeu-nos bastante que ainda tal se diga, depois de já se ter, pelo "O Imparcial" e pela "A Noite", de sabbado, affirmado a improcedencia de tal boato. E' elle improcedente porquanto nada se resolveu ainda a tal respeito, pois a turma não se reuniu, como é de praxe, para a escolha de seu paranympho.

Si é verdade que o dr. Frontin foi um ardoroso defensor da nossa causa no Conselho Superior, fazendo-se, portanto, merecedor da gratidão da turma, é verdade tambem que a totalidade dos collegas, com quem já nos entendemos a tal respeito, se tem mostrado contraria a que procuremos fóra da Congregação um paranympho, quando temos na nossa Escola professores que, com approvação geral, seriam para tal escolhidos. Si taes boatos têm sido espalhados, podemos affirmar que emanam elles de individuos alheios á turma, ou quando, porventura, tenham partido elles de algum collega, este collega representa uma insignificante minoria e não tem absolutamente autorização da série, o que prova não estarem taes noticias subscriptas por um sexto annista que se diga para tal autorizado.

A eleição, que se realizará em maio proximo, virá demonstrar que não tem fundamento o prematuro paranymphado que se quer dar a este ou aquelle professor da Escola ou de fóra della. — *Paulo Ipyranga da Silva Coelho, Alberto de Moura Ribeiro, Alexandre Martins Larica e Antonio Teixeira de Andrade.*"

"Sr. redactor — Lendo o vosso artigo de hoje, intitulado "As singularidades academicas", vi que fostes illudido pelo vosso informe, em relação aos doutorandos de medicina. O 6º anno actual ainda não se reuniu para deliberar sobre quem deva ser o seu paranympho; mas, o que vos posso garantir é que não pretendemos fazer acinte á douta Congregação da Faculdade; apenas alguns collegas, em conversas, aventaram a idéa de sairmos dessa praxe de só poder ser paranympho lentes da Faculdade. Com effeito, fóra da Faculdade encontramos homens como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, etc., dignos de honrar qualquer turma como paranymphos e aos quaes não podemos eleger, para não sairmos da velha rotina.

Quanto á idéa de se fazer o dr. Paulo de Frontin paranympho, posso vos garantir que é falsa, não que elle não nos mereça consideração, mas porque entendemos que o padrinho de uma turma de doutorandos deve ser um medico.

Quanto ao outro ponto do vosso artigo, merece tambem ser esclarecido. Em virtude da "lei organica", a Congregação da Faculdade fez algumas modificações nos programmas dos diversos cursos; entre outras, no curso medico ella fez a seguinte: creou uma cadeira de pathologia geral no 3º anno e supprimiu as cadeiras de pathologia interna e externa, por achar estas ultimas disciplinas desnecessarias, uma vez que nós as tinhamos de aprender no hospital, quando tivessemos de estudar as clinicas cirurgica e medica, que não são mais do que as referidas pathologias, estudadas com mais vantagens, ao lado do doente. Executou a Faculdade o programma com estas modificações, para a turma formada o anno passado; quando chegou a nossa vez, resolveu novamente a Congregação recrear as cadeiras supprimidas, mas collocando a pathologia geral e a pathologia externa no 4º anno e a pathologia interna no 5º anno, conforme consta dos programmas impressos pela Faculdade. Ora, pelo direito, só deveriamos cursar, no 5º anno, além das outras disciplinas desta série, que não foram modificadas, mais esta cadeira de pathologia interna, novamente creada. Não entendeu assim a Faculdade; quiz nos obrigar, no 5º anno, a fazer as cadeiras que ella mesma collocou no 4º anno; dahi o nosso requerimento pedindo para só fazermos exames das cadeiras do 5º anno. Attendeu-nos em parte, ella, supprimindo uma das cadeiras do 4º anno (pathologia geral) e deixando a outra (pathologia externa). Ainda que não completamente satisfeitos estavamos frequentando a cadeira que não nos pertencia e sim a um anno inferior, quando surge a nossa desavença com o professor Pedro Magalhães, o demos por suspeito, não acceitando a Faculdade os motivos por nós apresentados para tal, recorremos ao "Conselho de Ensino". Soubemos de antemão de alguns membros desta douta assembléa que não ficava bem dar um lente por suspeito, que antes pedissemos a suppressão da cadeira, por não ser ella do 5º anno. Foi o que fizemos, e tivemos o prazer de sermos attendidos, como era de justiça.

Cumpre dizer que na Bahia houve as mesmas transformações nos seus programmas e nem por isso os 5º annistas voltaram ao 4º anno para fazer cadeiras que elles não tiveram culpa de não existirem alli emquanto o cursavam. O dr. Paulo de Frontin foi calumniado. Elle nos fez mais do que, auxiliado pelo dr. Oscar Freire (illustre professor da Faculdade de Medicina da Bahia), esclarecer a questão aos outros muito illustres membros do Conselho.

Muito grato si publicardes estas linhas. — *Um doutorando.*"

"Prezada redacção — Admirado me encontro com as publicações feitas, não só no vosso jornal, como tambem em vossos collegas, a respeito do actual 6º anno medico.

Jámais a maioria da turma da 6ª série admittirá esta cabala vergonhosa que meia duzia de chaleiras apaixonados estão mantendo pelas columnas da imprensa.

O sexto anno, ficae certo, escolherá, em momento opportuno, o seu paranympho, que será um dos membros da Congregação, porque, mesmo se tal não fosse o seu pensar, elle, por coherencia com os principios pelos quaes se tem batido, isto é, pelo que reza o Codigo de Ensino — assim procederia por constar neste um artigo obrigando a escolha de um paranympho lente da Escola — e bem assim collação de grão solenne.

Os que têm escripto nos jornaes não fazem mais do que procurar fazer nascer uma animosidade entre os doutorandos e a Congregação — mas nada conseguirão, porque nós nos manteremos sempre acima destas futilidades.

No vosso artigo de hoje assignado pelo dr. X..., ha citações falsas não só para nós como para o dr. Frontin e por isto vou descrever-vos os factos taes como se deram:

Encontravamos nós cursando o 4º anno, quando a Congregação da Faculdade, de accordo com uma disposição do Conselho Superior de Ensino, restabeleceu as cadeiras de pathologia interna e externa — porém, de accordo com o mesmo Conselho, não applicou logo, devido a nos acharmos em meados do anno lectivo e, bem assim, devido aos direitos adquiridos e garantidos pela actual lei organica e pelo accordo feito com o 1º director da Escola — accordo que recebeu o pomposo nome de "Regimen de adaptação".

A decisão do Conselho, si me não engano, era concebida assim: "Ficam restauradas as cadeiras de pathologia interna e externa nos annos que lhes competirem."

Quando nos matriculamos no 5º anno quiz o nosso director obrigar-nos a cursar as tres pathologias — medica, cirurgica e geral. Contra esta prepotencia nós protestamos á Congregação, allegando que:

1º — Si nós estavamos no regimen de adaptação, não deviamos fazer as pathologias interna e externa, mas sim a geral.

2º — Si no ultimo regulamento publicado (1913) pela mesma directoria, só pertencia ao 5º anno a pathologia interna — e, si estavamos matriculados no 5º anno, não podiamos fazer pathologia geral e cirurgica.

E destes dois considerandos, reforçados por alguns outros de cujo teôr não me recordo, concluimos pedindo á Congregação uma das duas resoluções abaixo:

"Suppressão das pathologias interna e externa, permanecendo a geral (Regimen de adaptação); ou suppressão das pathologias geral e externa, ficando a interna (Regulamento publicado em 1913).

Era ridiculo que voltassemos ao 4º anno para fazermos aquillo que não foi feito devido á Congregação achar "desnecessario e inutil", phrase de um lente da Escola.

A Congregação supprimiu a pathologia geral e deixou-nos as outras.

A' vista disto, resolvemos não frequentar as aulas de pathologia externa, e por isto não assignamos no boletim de escolha de professores o nome do de pathologia cirurgica — e si consta em nossa caderneta, é devido exclusivamente á secretaria ter posto, por ordem do director.

Alguns professores, nossos amigos, pediram-nos que tentassemos tal resolução, e era este o nosso intento — mas esses pretextos despertaram no professor um tal odio por nós — que o anno inteiro passou a trazer o ridiculo sobre nós, já em geral, já offendendo directa e pessoalmente alguns alumnos em calão bastante desabonador.

O nosso recurso passou no aspecto de suspeição, afim de mostrarmos a alguns professores que não temiamos o exame, como elles disseram, mas que não queriamos estar á mercê de quem disse nos reprovaria.

A Congregação não tomou conhecimento do nosso requerimento, e, por isto, nos dirigimos ao Conselho, onde, melhor ponderando, vimos que iriamos despertar odios de parte a parte e, por isto, tomamos novamente a questão no prisma primitivo.

Dentre os argumentos que prevaleceram para nossa victoria citarei os seguintes:

1º, si não foi feito o exame de pathologia externa no 4º anno, foi porque a Congregação assim o entendeu;

2º, si não foi feito o exame de pathologia geral, foi devido ao mesmo motivo;

3º, por mais que se [illegible] os dictames do direito, jámais se poderia justificar a prepotencia de se obrigar alumnos matriculados em annos superiores a fazer exames daquillo que não constava nos annos já feitos;

4º, si as Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio são regidas pela mesma lei, e si nós, do Rio, estavamos em condições identicas aos da Bahia; como se admittir que nós, [illegible] do Rio, tendo os mesmos exames, regidos por eguaes regulamentos, não fossemos doutorandos e os da Bahia fossem? Só porque a Congregação assim queria? Não! Seria um absurdo. Conhecedor desta situação anomala, o Conselho Superior, guiado pelas palavras dos doutos Oscar Freire e Frontin, e estribado em seus argumentos logicos, resolveu, por equidade, reconhecer-nos os direitos que nos assistiam.

E mais nada. Grato me assigno — *Pe[illegible] Caldas.*"

O QUE VAE POR PORTUGAL

O MOVIMENTO FERRO-VIARIO

Lisboa, 10 — (Havas) — O movimento nas linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro, corre com toda a regularidade á hora em que telegraphâmos.

AS CERIMONIAS DA SEMANA SANTA

Lisboa, 10 — (Havas) — As cerimonias da Semana Santa correm nesta capital com regular concorrencia.

Todas as cerimonias do culto religioso têm sido exercidas com a mais ampla liberdade, o que tem causado a melhor impressão em todos os circulos.

A Estatistica demographo-sanitaria forneceu-nos os seguintes dados na semana de 29 de março a 4 de abril: foram registrados 584 nascimentos; realizaram-se 78 casamentos e deram-se 322 obitos.

Entre as molestias que fizeram maior numero de victimas, figuram: em primeiro logar, como sempre, as affecções do apparelho digestivo, com 81 casos; a tuberculose pulmonar passa ao segundo plano, com 72 casos; vêm a seguir as affecções do apparelho respiratorio e circulatorio, respectivamente com 32 e 30; a grippe, com 10; as affecções do systema nervoso, com 21, etc.

Não houve nenhum caso de peste, nem de febre amarella.

A variola forneceu ao obituario tres casos, havendo ainda em tratamento no hospital de S. Sebastião 49 doentes dessa molestia.

Dos fallecidos 270 eram nacionaes, 49 estrangeiros, e 2 de nacionalidade desconhecida.

Desfarte a média diaria da referida semana, foi de 46.00, sendo a precedente de 63.85. A semana correspondente de 1913 offereceu a média diaria de 51.57.

Um pescador sem sorte

Sexta-feira santa, livre da faina do balcão, José Pedro Barcellos, que é doido por pescarias, tomou de um caniço, preparou-o com o respectivo arame, pendurando-lhe na extremidade inferior um pequeno anzol.

Desceu da rua Santa Christina n. 184, onde mora com a familia, pois é casado e conta 44 annos, e foi para o Cáes da Alfandega.

Profundamente convencido, sentou-se á beira da pedra, envolveu o anzol com uma baratinha do mar e... zás, atirou ao fundo das socegadas aguas.

Uma forte sacudidela, estremeceu de alegria o pescador, para depois ficar solemnemente amolado.

Fisgára um baiacú!...

Novo trabalho, outra baratinha no ensanguentado anzol, que voltou ao fundo.

E elle, a olhar indignado o guloso peixe que saltava em terra, nas vascas da agonia, inchando o ventre, sentiu, como leve choque electrico, pucharem o amarellado fio de arame.

Curvou-se todo o caniço, o José difficilmente levantou o apparelho piscatorio, jubilosamente vendo ser roubada á vida uma esplendida enxova.

Retirou contente o peixe estriado de negro e de novo iscou.

Nem tinha ainda chegado ao fundo o anzol e novo puxão.

Enthusiasmado, com toda a força, levantou a linha.

O ladrão que fôra em busca da baratinha escapou-se, como por milagre, e, livre do peso o anzol, valentemente sacado, descreveu coisas geometricas pelo ar e veiu espetar-se no medio direito do José.

Cheio de dôr, atrapalhado, porque não podia desvencilhar-se do recurvado ferrinho, armado de caniço, com o amarellado arame a descrever meio circulo desde a ponta da canna do Reino até o victimado dedo, correu ao Posto Central de Assistencia, onde o livraram do tal corpo estranho.

E ahi está como o José acabou pescando-se!

Um tiro casual

A' casa á rua das Marrecas n. 40, foi hontem á tarde um individuo que ali apenas o conhecem pelo appellido Gomes.

Em seu poder tinha elle um revólver descarregado, e, disposto a brincar, pediu a um amigo, lhe fizesse emprestimo de uma capsula.

Conseguindo isso, collocou a bala no tambor, divertindo-se em seguida a amedrontar o camarada.

Inesperadamente ouviu-se a detonação de um tiro. Partira o projectil, alcançando a moradora Maria de Souza, brasileira, viuva, de 33 annos.

No Posto Central de Assistencia, o medico de serviço verificou que o orificio de entrada era na commissura labial esquerda e o de sahida no lobulo auricular do mesmo lado.

Maria de Souza, cujo estado é grave, recusou-se ir para a Santa Casa de Misericordia, voltando para sua residencia.

O imprudente Gomes, desappareceu.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

Necroterio da Policia

Foram autopsiados e examinados hontem neste estabelecimento os seguintes cadaveres:

Pelo dr. Diogenes Sampaio, o de Luiza Dias, de 45 annos, brasileira, domestica, viuva, residente á rua Borja Reis n. 166, victima de um trem na estação do Engenho de Dentro. O reconhecimento foi feito pelo seu sobrinho Joaquim Dias. Como "causa-mortis" foi attestado — fractura comminativa dos ossos do craneo.

De Olympio de tal, preto, de 25 annos, solteiro, brasileiro, pescador, residente no logar denominado Camorim, onde perecera afogado em uma lagoa em que pescava. Como "causa-mortis" foi attestado asphyxia por submersão.

Pelo dr. Bandeira de Gouvêa, foi verificado o obito de José Fernandes Ramôa, de 37 annos, portuguez, empregado no commercio, casado, residente á rua Fernandes n. 34, que fallecera repentinamente na estação de Praia Formosa. O cadaver foi reconhecido pelos srs. Joseph Sogat e Alfredo Toussaint. A "causa-mortis" attestada, foi — syncope cardiaca.

Um Leão que se transforma em gato

Esteve hontem em nossa redacção o advogado Vital Lanza, que nos declarou não ser verdadeira a informação que a policia do 14º districto forneceu á nossa reportagem. Leão Zelgelboani é seu constituinte e não lhe consta absolutamente que seja ladrão. E' um negociante que falliu, como muitos, arrastado pelas difficuldades da crise. Estabelecido á rua Carmo Netto 126 com casa de moveis a prestações, póde dar a quem o desejar testemunha da sua honestidade.

O advogado Vital Lanza attribuiu tudo á acção desleal da firma Jacob Davidovich, que foi a que requereu a fallencia do estabelecimento de seu constituinte. Accrescentou-nos mais, que hoje na 2ª pretoria criminal offerecerá contra ella queixa por crime de calumnia.

Aqui fica a declaração.

A fiscalização dos estabelecimentos de instrucção

Escrevem-nos, de Pouso Alegre, Minas, o dr. Arthur Guimarães:

"Permitti, sr. redactor, que um vosso leitor assiduo faça algumas considerações sobre a recente resolução do ministro da Justiça a proposito da fiscalização do ensino superior.

Esta resolução causou a melhor impressão, visto como, autorizando o Conselho Superior do Ensino "a exercer, em nome do governo federal, as funcções fiscalizadoras legaes em relação aos estabelecimentos de ensino superior...", irá, até certo ponto, pôr termo á exploração que tão largamente se vem fazendo á sombra da reforma do ensino, conhecida por *Lei Rivadavia*, uma vez que esta fiscalização seja um facto, exercida com criterio e rigor e não como a que se fazia em relação aos gymnasios equiparados, na antiga reforma. Assim é, que a fiscalização sob a antiga lei do ensino, era feita por fiscaes locaes, que exerciam as suas funcções sobre um determinado estabelecimento, do qual percebiam, embora indirectamente, os seus vencimentos. A equiparação de um dado collegio, implicava a nomeação de um fiscal, que na maioria das vezes era indicado ou pela direcção do referido collegio ou pela politica local, tornando-se, portanto, um verdadeiro *parasita* do gymnasio sobre o qual exercia a sua funcção fiscalizadora, visto como, uma vez supprimida a equiparação, cessaria a sua funcção e com ella os seus vencimentos.

Ora, sr. redactor, não é provavel, si bem que possivel, que nos tempos que hoje correm, a obrigação chegue ao ponto de um fiscal denunciar irregularidades que possam redundar no fechamento de um estabelecimento e na consequente perda de seu cargo, succedendo adoptar-se o regimen da mais desabusada tolerancia, em que os maiores escandalos em materia de ensino eram commettidos, com acquiescencia dos fiscaes, que reconheciam ser este o processo mais commodo, advogando não mais a causa do ensino, mas pugnando pelos seus proprios interesses. Era este, sr. redactor, todos o sabem, o regimen adoptado.

Não acreditamos, que o Conselho Superior de Ensino, composto, como é, do que de mais selecto existe no nosso meio intellectual e pedagogico, adopte esse antigo processo de fiscaes locaes com attribuições adstrictas a um unico estabelecimento, o que, pelas razões expostas e varias outras que convém calar, seria contraproducente, mas sim uma fiscalização séria e rigorosa, exercida por um certo numero de individuos idoneos e capazes, cujas nomeações não estejam sujeitas a imposições politicas, e com residencia na propria séde do Conselho, longe, portanto, da séde dos estabelecimentos, e que, por varias inspecções, exercidas durante o anno e de surpresa, ás escolas que lhes forem designadas pelo presidente do Conselho, indiquem em seus relatorios as condições de idoneidade e capacidade e quaes as que se achem aptas a gozarem das regalias contidas na autorização ministerial.

Uma vez que assim se proceda, sr. redactor, além da vantagem da fiscalização e consequente moralização do ensino, terá a referida autorização ainda a de impedir que qualquer individuo exerça uma profissão para a qual não tenha competencia, visto como é logico que só aos que possuam os seus titulos registrados seja facultada esta regalia, o que virá, certamente, pôr cobro á consummação de verdadeiros crimes, praticados á sombra da liberdade profissional."

O governador de Nova York accusado de concussão

A Camara dos Deputados do Estado de Nova York foi chamada a pronunciar-se sobre uma resolução da commissão de inquerito pedindo para que seja destituido do seu mandato o sr. Sulzer, governador de Nova York.

O governador é arguido de haver desviado em proveito proprio fundos destinados á campanha eleitoral e de ter prestado um falso juramento relativo á importancia que recebeu para fazer essa campanha.

Parece estar averiguado que o sr. Sulzer tivera grandes prejuizos com operações de Bolsa.

A tal respeito, a esposa, com uma dedicação enternecedora, fez declarar pelo senador Palmer, amigo de seu marido, que era ella a unica responsavel dessas operações, por isso que, havendo tido necessidades de dinheiro, se utilisára dos fundos confiados ao governador.

Este acto de piedade conjugal não prevaleceu perante a Camara, a qual, por setenta e nove votos contra quarenta e cinco, decidiu que o sr. Sulzer seja julgado por um tribunal a que na America se dá o nome de "impeachment court", e que é composto do presidente do Senado, de varios senadores e de juizes do tribunal da segunda instancia.

Num artigo publicado no "Times", annuncia o dr. Naville que as escavações e pesquizas emprehendidas sob a sua direcção no supposto "Ostreion" de Abydos, no valle do Nilo, em breve ficarão terminadas.

Esses trabalhos deram resultados importantes e imprevistos. O professor Naville acredita ter descoberto aquillo a que os autores gregos chamam o tumulo de Osiris, onde se suppunha que a cabeça do Deus estivesse conservada.

"Os trabalhos — diz o illustre professor — tinham começado ha dois annos, junto a uma porta que o professor Petrie desenterrara, mas deante da qual parára. Essa porta dava accesso a um longo corredor atulhado de escombros.

Em frente á passagem, na parede éste dessa sala, ha uma porta, cujas tres enormes bandeiras, de cerca de tres metros de comprimento, já por nós tinham sido descobertas ha dois annos.

Nunca poderiamos esperar encontrar aquillo que encontrámos. Entre a porta e o templo existe um santuario completo, seguramente contemporaneo das Pyramides, muito arruinado, composto de enormes materiaes.

E' um monumento absolutamente unico entre os numerosos templos e tumulos do valle do Nilo. E' rectangular; os muros que o cercam têm quatro metros de espessura e compõem-se de dois revestimentos differentes: o exterior, formado de rustica pedra calcarea, e o interior, de volumosos blocos de argamassa vermelha, durissima, admiravelmente unidos por meio de encalhes de granito. As dimensões interiores são de 30 metros por 20.

Enormes columnas dispostas no sentido longitudinal dividem o interior em tres naves.

Essas columnas, de granito de Assouan, supportam archi-traves tambem de granito e medem, umas pelas outras, 40 metros de comprimento.

A nave do meio conduz ao muro do fundo, não longe do templo de Seti I.

Exactamente por baixo havia uma pequena porta obstruida por blocos de pedra. Desviados estes, entrámos numa grande sala de 20 metros de largura.

Esta sala acha-se em perfeito estado de conservação. Numa das paredes, como no tecto, vêem-se, umas gravadas, outras pintadas, scenas funerarias do tempo de Seti I.

E' certamente ali o tumulo de Osiris e a prova temol-a nos textos que se encontram nas muralhas — isto é o final do livro que podemos denominar "Livro do mundo subterraneo".

A Allemanha e o caso "Krupp"

Não terminou ainda o inquerito aberto, com o fim de estabelecer até que ponto a direcção da casa Krupp estava ao corrente dos processos empregados por Brandt para obter esclarecimentos confidenciaes transmittidos a Essen.

O *Berliner Tageblatt* suppõe saber que o resultado do inquerito não fará com que a direcção da casa Krupp seja accusada. Em todo o caso nenhuma resolução será tomada antes de se concluirem os debates do processo intentado contra Brandt.

O antigo director, sr. von Metzen, que o agente Brandt, accusa de ter fornecido ao deputado Liebknecht uma parte dos relatorios secretos, não regressará d'Italia, aonde se encontra para convalescer de uma grave doença, antes do principio do mez proximo, esperando-se que elle forneça á justiça dados importantissimos para fazer luz sobre o intrincado caso.

Correio dos Estados

MINAS

BELLO HORIZONTE, 8 — Effectuou-se, na séde social do Tiro 52, á avenida Affonso Penna n. 799, nos dias 5 e 6 o concurso para officiaes e graduados dessa agremiação militar.

Os concorrentes, que foram em numero de doze, mostraram muito aproveitamento e real conhecimento, não só na parte theorica como na pratica dos varios pontos sobre que foram arguidos.

A commissão examinadora, constituida pelos 2ºs tenentes Herculano Teixeira da Assumpção, representante do general Carneiro da Fontoura junto á sociedade, e Hugo de Alencar Mattos instructor da linha, e aspirante Antonio Fernandes Monteiro, organizou a classificação, attento o respectivo grão de approvação:

1º logar, Afranio Ribeiro de Abreu.
2º logar, Lindolpho Espeschit.
3º logar, Joaquim d'Avila Oliveira.
4º logar, José Policarpio Ferreira.
5º logar, Lysandro Pinto.
6º logar, Mario Horta.
7º logar, José Pereira da Silva.
8º logar, Alcindo Dauwrell.
9º logar, João Hilario da Cruz Filho.
10º logar, Manoel Cyrino Rodrigues.
11º logar, Antonio da Costa Vianna.
12º logar, Adhemar Ribeiro.

No domingo proximo, 12, o Tiro 52 fará o seu annunciado passeio militar, saindo do edificio do seu quartel, pela manhã, ás 6 horas, indo até a fazenda do capitão Antonio Ribeiro de Abreu, onde lhes será offerecida lauta refeição por esse distincto cavalheiro.

Sabbado haverá exercicio de infanteria, devendo os atiradores se apresentar uniformizados com os respectivos bornaes.

BARBACENA. — O escripturario do Collegio Militar de Barbacena, tenente Waltrudes Saint-Clair de Castro, foi muito cumprimentado a 7 do corrente, pela passagem de seu natalicio.

A' residencia do anniversariante compareceu, durante a noite, elevado numero de amigos, organizando-se então animada *soirée*, que só terminou alta madrugada.

Profusa mesa de doces — em forma de T — foi offerecida ás pessoas presentes, tendo-se ouvido *au dessert* varios brindes, entre os quaes destacamos o do dr. Raul Santos Lima, que, em nome de seus companheiros de mesa e no seu, julgava-se profundamente desvanecido pela escolha e era com a maior satisfação que usava da palavra para saudar seu bom amigo Saint-Clair.

Em seguida, o sr. Saint-Clair, bastante commovido, agradeceu a gentileza da saudação, enaltecendo em rapidas palavras o orador que lhe precedeu e acabou bebendo á prosperidade daquelles que se dignaram comparecer á sua casa.

A festa correu animadissima, sendo o sr. Saint-Clair, sua esposa e a veneranda sra. sua mãe, muito gentis para com os convidados.

Entre o numero de senhoras, cavalheiros e principalmente officiaes do Collegio Militar, conseguimos notar os srs.:

Dr. Affonso Fernandes Monteiro e familia, capitão de fragata Francisco Vieira Paim Pamplona e familia, dr. Christiano Uflacker e familia, capitão João Samuel Mundim e familia, major Fernando de Souza e Mello e filhas, dr. Raul dos Santos Lima e sua filha senhorita Sara dos Santos Lima, major Francisco Romano e familia, dr. Francisco Ferreira Alves dos Reis, 1º tenente Eduardo Cavalcanti Sá e familia, professor Antonio Romano, capitão Rocha e familia, 2º tenente Raymundo Fernandes Monteiro e familia, familia Goffredo, Garcia e outras.

POUSO ALEGRE. — Fundou-se nesta cidade uma Escola de Pharmacia e Odontologia, tendo iniciado suas aulas a 2 do corrente.

A sua congregação é composta dos oito seguintes profissionaes: medicos drs. Norbel Teixeira, Arthur R. Guimarães, e Sebastião Meyer; pharmaceuticos: srs. Rodolpho Teixeira, Francisco Ferreira dos Santos e Vital Fernandes Muniz, e cirurgiões dentistas Alvaro O. Andrade e Joaquim Nuno Brigagão, todos diplomados pelas antigas Faculdades de Medicina do Governo Federal.

Os seus laboratorios e gabinetes nada deixam a desejar. As aulas se iniciaram com um crescido numero de alumnos matriculados, o que não era de esperar, dada a sua recente creação.

E' este um grande melhoramento sendo para augurar-lhe um grande futuro, dadas as condições saluberrimas da nossa cidade e o seu importante meio social, o que certamente attrairá um grande numero de alumnos.

A população local muito espera da creação de tão util estabelecimento de ensino superior, visto como muito virá elle concorrer para o seu progresso e desenvolvimento.

A congregação resolveu prorogar o prazo para inscripções até o dia 12 do corrente, á vista de muitos pedidos de fóra.

— Têm corrido com toda a pompa e brilhantismo os actos da Semana Santa, notando-se um desusado movimento de pessoas das cidades vizinhas, que vêm assistir a estes actos.

JUIZ DE FÓRA, 9 — Foi inaugurada ante-hontem, na povoação de Gloria de Muriahé, uma nova estação da Companhia Auto-Viaria Muriahense, facto de importancia na vida industrial e economica daquelle municipio.

— O menor Luiz da Costa, hontem em companhia de outros rapazes, entre os quaes o de nome Luiz de Castro divertia-se a jogar, em Mariano Procopio, o "foot-ball".

Em dado momento, quando com mais enthusiasmo proseguia o jogo, Luiz de Castro, procurando tomar a bola de Sylvestre Moreira, fel-o de modo infeliz.

Brutalmente, chocaram-se os dois rapazes, caindo ambos por terra.

Da quéda resultou ficarem Castro e Sylvestre, bastante contundidos.

Levados para a pharmacia Barbosa, ali receberam os primeiros curativos, recolhendo-se depois ás suas residencias, onde se acham em tratamento.

— Por ordem da chefia de policia, seguiu hontem para Barbacena, escoltada por quatro praças, afim de ser internada no manicomio daquella cidade, a louca Noemia Augusta, que se achava recolhida ao presidio local.

— A Escola de Direito d'O Granbery requereu hontem fiscalização, não só dos trabalhos futuros, como tambem dos já executados desde a sua fundação, inclusive dos estatutos respectivos.

— Por acto de ante-hontem, foi provida na qualidade de professora effectiva dos grupos escolares desta cidade d. Maria José Moraes Gama.

— Realiza-se sabbado a "festa dos caloiros", promovida pelos alumnos das escolas superiores d'O Granbery.

A festa, que promette revestir-se de muito brilhantismo, obedecerá ao seguinte programma.

A's 2 horas, sessão solenne no salão nobre d'O Granbery, com o concurso do poeta Belmiro Braga.

A's 7 1/2 horas, corso das carruagens, devendo ser saudadas, nessa occasião, as redacções dos jornaes.

O corso fará este itinerario: Granbery, Sampaio, Direita, largo do Riachuelo, Quinze de Novembro, Marechal Deodoro, praça João Penido, Halfeld e parque Halfeld.

(Do correspondente.)

Um negociante é lezado em 10.000 francos

O sr. Yarrá, negociante estabelecido á rua da Lapa n. 40, procurou hontem a policia do 13º districto e deu queixa contra o caixeiro viajante David [illegible], accusando-o de o ter lezado em 10.000 francos.

Disse o queixoso que em 26 de novembro fez uma remessa para [illegible] na importancia de 10.000 francos em mercadorias.

Caso a crise fosse grande [illegible] Luiz o caixeiro ficaria na obrigação de devolver a mercadoria.

Passam-se tempos e nem dinheiro nem mercadoria.

E o negociante soube, por um telegramma, que a mercadoria [illegible] a praça, resolvendo por isso dar queixa á policia.

SEMANA SANTA

SABBADO DE ALLELUIA

As cerimonias religiosas - Os festejos populares

A manhã deste dia, consagrada á benção do Fogo Novo e das Fontes baptismaes, enflora-se e engalana-se outra vez, lá para a hora meridiana, e o Allelúia vibra triumphal. O *Gloria in excelsis* accenciona em flocos de incenso, campanulas e sinos carrilhonam garrulos, a luz entra ruidosa no templo, até então em trevas, um tufão de alviçareira alegria traz na sua lufada frementes petalas de flores, revoadas de pombos, canticos de prazer intenso. Nos altares, ha scintillações argenteas de apotheose, fulge o ouro fulvo das casulas e das capas, e a Lithurgia, na sua Omnipotencia emotiva, alcandora-se em surtos sublimes, explode em radiosos arroubos, effunde-se em celestiaes ebriezas.

E a fé na resurreição de Jesus Christo impõe-se.

Admittida a personalidade historica do Filho de Maria, a sua vida, incotejavel com a de outros anteriores e ulteriores heróes, e a sua morte, em que a tempera de um Super-Homem sereno resiste soberana aos embates multiplos de uma carnagem sem nome, admittido esse trespasse truculento na cruz, insoffrivel para qualquer outro que não Jesus — a Resurreição é irrecusavel, ou, antes, indispensavel. Esse Martyr sobre-humano, que expira quando quer e que soffre até julgar que nada mais tem que soffrer, esse grande sedento de amor que exgota o calix da sua desnorteadora loucura, até á amarissima gota final, e que, na absurda humilhação em que até o infimo quiz ser conculcado, reduzido a um sêr qualquer abjecto, mostrou a sua virtude unica e inattingivel, esse realmente não podia descer ao tumulo para sempre.

Os Apostolos — cuja obtusa opacidade nativa recalcitrou, revel, antes de acreditar no milagre — fizeram desse facto culminante a base da sua pregação mundial. S. Paulo declara que, si Jesus não resuscitasse, a nossa fé seria vã, inutil, aerea, inane. O Redemptor, de resto, prevenia, antes do supplicio, que, tres dias depois, havia de sair integro dos liames da morte. Foi esse previa declaração que levou os phariseus a pedirem guardas para o sepulchro.

Resuscitado o Senhor, a pharizada estonteou-se e recorreu a um systema usado ainda hoje: comprou a dinheiro os guardas para dizerem que, emquanto dormiam, os discipulos tinham vindo e roubado o corpo. Santo Agostinho espanta-se com essa calinada pharizaica e pergunta como é que podiam ser crêdas essas estremunhadas testemunhas. O facto é que, através da pedra densa do tumulo, o divino corpo libertou-se da morte, no prazo marcado.

As mulheres que ao romper do sol vieram ao jardim do Sepulchro encontraram um anjo que lhes communicou o advento, e dahi a pouco Jesus apparecia, suave, á Magdalena, em pranto, e Maria, a sua doce Mãe, viu resplender de novo a gloria do seu unigenito.

E o divino Mestre, na plena posse da sua Humanidade triumphadora, conversou, durante quarenta dias, com os discipulos, emfim, crentes, como hoje nós, na realidade incontrastavel da sua existencia de Redivivo.

VISITAÇÃO A'S EGREJAS

Como na vespera, foi hontem extraordinaria a concorrencia de fieis ás egrejas, tomando parte, com a maior fé e contricção nos actos da Paixão do Senhor, que foram realizadas em quasi todas as egrejas desta archi-diocese.

CERIMONIAS REALIZADAS

Na *Cathedral* — Houve Prima, Tercia e Sexta e Noa, ás 8 1/2 horas da manhã. A's 9 horas realizou-se, de accordo com o Ritual, o solemne Officio da Paixão e pontifical de monsenhor, com assistencia de sua eminencia o cardeal; subindo depois á tribuna o padre dr. Julio Maria, que produziu emocionante sermão, seguindo-se Vesperas.

A's 6 horas, realizaram-se "Completas" rezadas e "Matinas" cantadas, e ás 8 horas houve sermão de lagrimas, a cargo da Irmandade da Cruz dos Militares, pelo conego dr. Benedicto Marinho, que prendeu a attenção do grande auditorio com a sua palavra eloquente, produzindo uma peça religiosa de alto valor, que deixou grande impressão.

— Na *Matriz do Sacramento* — Houve, ás 10 horas, officio da Paixão, sermão pelo conego Gonçalves de Rezende, seguindo-se missa dos Pre-santificados, realizando-se á noite a exposição do Senhor Morto.

— Na *Matriz da Candelaria*—Realizou-se, ás 11 horas, missa dos Pre-santificados e canto da Paixão. Sermão pelo padre Americo Nilo e procissão dentro da egreja.

Nas egrejas da Conceição e Boa Morte, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora do Terço, Espirito Santo, Nossa Senhora do Parto, São José da Gavea, da Fabrica do Corcovado, Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos, Nossa Senhora da Conceição da Apparecida, no Meyer, e Nossa Senhora de Lourdes, realizou-se a exposição do Senhor durante a tarde e a noite.

— Na *Egreja do Bom Jesus do Calvario* — Realizou-se, com grande assistencia, sermão de lagrimas pelo conego dr. Fernando Rangel, que produziu grande impressão no auditorio.

— Na *Egeja da Immaculada Conceição* — Houve, ás 7 horas, Via-Sacra pelo padre Manoel Pinto dos Santos.

— Na *Egreja de S. Francisco da Penitencia*, tanto na ordem como no do convento, esteve o Passo do Senhor Morto para a adoração dos fieis, realizando-se, na segunda, ás 9 horas, a missa dos Pre-santificados, seguindo-se officio da Paixão e procissão do Senhor Sacramentado da egreja da Ordem para a do convento.

— No *Mosteiro de S. Bento*, houve, desde manhã até á missa, adoração do Santissimo e da Santa Cruz, canto da Paixão e sermão. Depois da missa dos Pre-santificados houve procissão do Senhor Morto, e, á tarde, realizou-se officio de Trevas.

— Na *Egreja de Santo Christo dos Milagres*, realizou-se, á tarde, o Passo do Senhor Morto, com exposição do Calvario. A's 7 horas, realizou-se a procissão do enterro, que teve grande acompanhamento, realizando-se, ao recolher, emocionante sermão de lagrimas, produzido pelo illustrado orador sacro dr. Arthur Cesar da Rocha.

— Na *Egreja do Bomfim*, em São Christovão, realizou-se, ás 6 horas, sermão de lagrimas, occupando a tribuna sagrada o padre James Gonçalves Ferreira.

— Nas *Matrizes de Inhauma e de Irajá* — Alem dos actos do dia, realizou-se a procissão da Sagrada Hostia, para o altar-mór. A's 6 horas realizou-se a procissão do Enterro, na qual tomaram parte todas as irmandades da parochia, realizando-se depois sermão de Lagrimas.

— Na *Matriz de Santa Rita*— Realizou-se a missa dos Pre-santificados pelo padre Clodoveu, e Paixão cantada. A's 6 horas Via-Sacra, seguida de sermão de Lagrimas, pelo padre Manoel Pinto dos Santos.

— Na *Matriz da Gavea* —Realizou-se, ás 7 horas da noite, procissão do Enterro, seguida de sermão de Lagrimas, pelo vigario monsenhor Petra.

— Na *Egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto*, realizou-se ás 10 horas da noite, sermão de Lagrimas, pregando o rev. capellão dr. Olympio de Castro.

— Na *Matriz de Sant'Anna*, realizou-se o officio da Paixão, seguindo-se Missa dos Pre-santificados. Das tres horas por deante realizou-se a exposição do Senhor.

— Na *Matriz de S. Francisco Xavier*, alem dos actos da Paixão e da procissão de Reposição, houve exercicios da Via Sacra e sermão, pelo conego [illegible] de Rezende.

— Na *Matriz de S. Christovão*, realizou-se ás 9 horas, missa dos Pre-santificados com o canto da Paixão e sermão. A's 3 horas realizou-se o sermão sobre as Sete Palavras. A's 7 horas a procissão do Enterro que percorreu diversas ruas do bairro, tendo grande acompanhamento e numerosa assistencia por todas as ruas por onde passou, realizando-se á entrada da procissão o sermão da Soledade.

— Na *Egreja de S. Sebastião do Morro do Castello*, como nos annos anteriores revestiu-se da maior solennidade todos os actos que ahi foram realizados. A's 7 horas houve a Missa dos Pre-santificados em adoração do Santissimo e desenvolveu-se muito concorrida, como em geral succede neste dia com os actos religiosos que ahi se realizam e que se tornaram tradicionaes. A esses actos esteve presente toda a Irmandade de S. Sebastião do Castello. Ao meio-dia realizou-se o sermão das Sete Palavras, com desempenho de musica, realizando-se ás 5 horas a procissão do Enterro com o mesmo esplendor dos annos anteriores, acompanhada por uma extraordinaria concorrencia, ao recolher houve sermão de Lagrimas, achando-se o grande templo repleto, sendo quasi impossivel ahi penetrar para ouvir a palavra do eloquente orador sacro, que emocionou o auditorio, tal o valor da sua palavra na reprovação da agonia do Calvario, que prende e domina o coração do povo catholico.

BENÇÃO DA FONTE

Neste dia se benze a fonte baptismal e se faz o baptismo do Cirio Pascal e depois o baptismo dos pagãos e catecumenos, porque estes, sepultados com Christo, renasceu pelo baptismo, por onde tem parte na Paixão e parte na Resurreição: na primeira, pela ablução dos peccados e na segunda pela innovação da Graça.

De maneira que, assim como Christo, neste dia libertou as almas dos santos padres, que estavam no carcere do Limbo e Purgatorio, tambem hoje são livres do peccado original os pagãos e catecumenos, que recebem o santo baptismo, de que é figura o baptismo do cirio, porque assim como o corpo de Christo santificou as aguas do Jordão, tambem pelo cirio, figura do mesmo Senhor, submergido nas aguas, se representa a força regenerativa da Graça, que Elle communica aos recem-baptizados.

Na benção da pia, mette o sacerdote a mão na agua, dividindo-a em fórma de cruz, tres vezes, em reverencia das tres pessoas da Santissima Trindade. A primeira é para significar a milagrosa efficacia, que, pela sagrada Cruz, recebeu o baptismo, e para que essa agua se encha da virtude do Espirito Santo. A segunda é para [illegible] fortalecida com a invocação da Santissima Trindade; e o inimigo, lançado fóra, não tenha poder para tornar a ella. Na terceira vez, tomar o sacerdote a agua e espalhal-a por quatro partes, é para mostrar que a Graça do baptismo e a palavra evangelica dilatam pelas quatro partes do mundo.

Bafejar o sacerdote sobre a agua, significa que todo o fiel, com tanta facilidade como um sopro, póde afugentar o demonio. Mergulhar-se logo o cirio Pascal na agua da pia significa a vinda do Espirito Santo, que no baptismo do Jordão desceu sobre a cabeça de Jesus em fórma de pomba. Mergulhar de novo o mesmo cirio na agua, denota que o corpo de Christo, symbolizado na cera, santificou as aguas do baptismo e lhes deu força regenerativa. Finalmente, mergulhar pela terceira vez o cirio na mesma agua, até tocar no fundo, significa a total remissão dos peccados, o que obtivemos pela morte de Christo.

Tambem a primeira das tres vezes que o sacerdote sopra na agua é para que o espirito mão saia fóra della, cumprindo-se o que disse Christo: *Agora, o principe deste mundo será lançado fóra*. A segunda é para saber satanaz, que é tão pequeno o seu poder, que uma simples insufflação é bastante para afugental-o. Finalmente, a terceira, com as outras duas, mostra que o Espirito Santo opera tres coisas com o baptismo, que convém saber: afastar-nos dos vicios, adornar-nos de virtudes e coroar-nos de gloria na bemaventurança eterna.

NAS EGREJAS BAPTISTAS

De accordo com os ensinamentos sagrados, todas as egrejas baptistas desta capital e de Nictheroy realizaram conferencias, culto espiritual de adoração ao Deus do Christianismo, sendo todas as reuniões muito concorridas, havendo mesmo grande interesse por parte do publico em apreciar as sabias verdades do Evangelho de Christo. Na primeira egreja, á rua de Sant'Anna, 77, o rev. pastor dr. Francisco Fulgencio Soren, pronunciou importante sermão sobre a traição covarde de Judas, vendendo o Divino Mestre, os momentos de agonia no jardim de Getsmane, etc. As palavras do orador causaram profundo sentimento no auditorio.

Hontem, na mesma egreja, o alludido pastor prégou um dos seus magistraes sermões sobre a paixão de Jesus, reproduzindo dos Evangelhos as verdades christãs, fazendo no fim brilhante peroração, convidando os peccadores ao arrependimento.

A prégação desse ministro, os conceitos que emittiu, estão mais ou menos de accordo com as seguintes idéas: "A vida de Christo diz respeito áquelle que, sendo o mais santo entre os grandes e o maior entre os santos, com as mãos traspassadas, arrancou de seus eixos imperios, desviou do seu curso a corrente dos seculos.

Ninguem foi tão querido como Christo, nem fez coisa alguma tão verdadeiramente grande como a salvação da humanidade.

Tem havido martyres em muitas crenças, mas que religião viu sempre um exercito de martyres morrendo voluntariamente pelo amor pessoal que elles tinham ao fundador da sua fé?

A Christo é que foi concedido proclamar a fraternidade de todas as nações, apresentando Deus como Pae no céo, cheio de amor paternal; incumbindo-se de prégar o evangelho a todos, convidando, sem distincção, a todos os que estavam em trabalhos e sobrecarregados, a virem a Elle, como o Salvador enviado do céo, para descanso. A fonte da paz é Jesus. Outro nome foi dado aos homens abaixo do céo; outro poder salvador de almas não existe. Elle morreu na cruz para que todo o que crer n'Elle não pereça mais, tenha a vida eterna. O seu sacrificio, a sua agonia, os horrores que experimentou, o sangue precioso que derramou, tudo isto Deus aceitou em substituição do que devia soffrer o peccador que em Jesus confiasse. Pelas chagas abertas no sagrado corpo de Jesus, nós somos sarados. O patibulo da cruz, a vergonha e o vituperio publico e, sobretudo, a perdição eterna, é o que nós mereciamos. Elle tomou nosso logar e soffreu tudo por nós.

E', pois, em Jesus sómente que havemos de achar descanso para as nossas almas.

Outro *Mediador* entre Deus e nós não ha, só Christo.

Outro *Purgatorio* não existe sinão o sangue de Jesus.

Outro *Sacrificio* não foi nem será aceito, sinão o da cruz de Christo.

Outra *Obra Meritoria* não póde eguarlar-se á do Calvario.

Outro *Sacerdote* que interceda por nós perante Deus e seja attendido não ha sinão só e unicamente Jesus.

Amanhã, ás 10 horas, terá logar a Escola Dominical; ás 11 1/2 e ás 7 1/2 horas, culto e prégação da Palavra de Deus.

A entrada é franca.

A procissão do Mosteiro de S. Bento

Auxiliadora Predial

UMA empresa verdadeiramente util e que, sem duvida, encontrará sympathico acolhimento entre os srs. proprietarios de predios aqui situados, é a que se installa hoje no magnifico predio novo localizado entre as ruas Uruguayana, 10, e Gonçalves Dias, 7 (entrada por Uruguayana).

A "Companhia Auxiliar dos Proprietarios" incumbe-se, principalmente, da cobrança de alugueis de predios, mediante taxa modica, tratando, egualmente, de todas as operações que se relacionam com a propriedade predial: arrendamentos, fiscalização e pagamento de impostos, seguros, limpeza, reparos, etc. Concede assistencia judiciaria gratuita aos seus committentes aos quaes dispensa tambem facilidades de ordem pecuniaria.

A sua administração, como se verifica pelo annuncio inserto em outro local desta folha, honra a nova empreza, que, sem duvida, alcançará seguro exito em nossa praça, porque a sua creação representa a realização de uma necessidade ha muito sentida nesta capital.

Prosperidades.

Roubo audacioso

Hontem, houve um novo roubo na zona do 20° districto policial.

Audaciosos ladrões conseguiram penetrar na residencia do capitão Anesio Alves Cunha, á rua Gomes Serpa, na Piedade, saqueando-a á vontade. De manhã, dando as pessoas de sua casa pelo roubo, que constou de 1:200$ em dinheiro e 2:000$ em joias, o capitão Anesio Cunha apresentou queixa á policia do 20° districto, que prometteu providenciar.

PASSES FALSOS NA CENTRAL

Continúa o inquerito para apurar a origem das assignaturas falsas

A administração da Central está, presentemente, ás voltas com um inquerito muito sério. Trata-se de apurar responsabilidades num caso de falsificação de assignaturas de bilhetes da Estrada de Ferro.

Este caso, trazido a publico, deu em resultado providencias urgentes, taes como a suspensão de diversos funccionarios sobre que recaem suspeitas. Assim é que já foram suspensos até a conclusão do inquerito, que está correndo na sub-directoria do trafego, os praticantes: Raul, do Meyer; Maximo Penha, do Encantado; Gastão, do Engenho Novo, e Sampaio, da Piedade.

Hontem foram apprehendidas muitas assignaturas falsas. O conductor Waldemiro Pacopahyba apprehendeu, em mão de José de Oliveira, a de n. 5.921 e mais as de ns. 6.377, 5.508 e 6.941.

Estas assignaturas eram vendidas, em grande parte, pelo conferente do Meyer. O agente Octacilio surprehendeu-o, descobrindo, assim, a falcatrua.

Pensa a administração da Estrada que já estejam em circulação cerca de 7.000 assignaturas falsas.

Hontem foram apprehendidas cerca de 300.

A administração da Central está substituindo as assignaturas falsas pelas verdadeiras, e hontem attingiram a 100 as assignaturas trocadas.

A policia já está se envolvendo com o caso, agindo em segredo. E' seu plano descobrir a fabrica das assignaturas no mais breve prazo possivel. Agentes de segurança publica andam já no encalço do ex-guarda-salão José Maria, ha pouco demittido da Central e que se suppõe envolvido no caso.

Um armazem preso de chammas, em Jacarépaguá

Hontem, ás 1 1/2 da madrugada, manifestou-se violento incendio no predio 642 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá. Esse predio, de propriedade de Leopoldino Caruncho, era presentemente occupado por um armazem de seccos e molhados da firma Ferreira & Tavares. O fogo em poucos momentos circumscreveu a sua parte principal.

Houve então alarme. Populares correram a communicar o sinistro as autoridades do districto, que compareceram.

A esse tempo já haviam chegado os Bombeiros Voluntarios que entraram a trabalhar heroicamente. As chammas irrompiam enormes ameaçando destruir todo o estabelecimento commercial. Debalde lutaram os denodados rapazes. O elemento destruidor parecia zombar de todos os esforços. Muito tempo depois, arremettendo com valentia, conseguiram os bombeiros isoiar duas partes do predio, salvando alguns moveis e outros objectos.

A policia do 21° districto poz-se logo em acção, prendendo, para averiguações, em sua residencia, á rua Vista Alegre, no Engenho de Dentro, um dos socios da firma, o sr. Tavares e um filho, empregado no armazem.

O predio incendiado não estava no seguro, o que não se deu com o estabelecimento commercial que, ha tempos foi seguro na Companhia União dos Varegistas pela quantia de 8:000$000.

Não houve desastres pessoaes.

Foi aberto rigoroso inquerito.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Nova York, 10. (*Havas*). — Telegrapham de Tampico:

"As posições occupadas pelos rebeldes que pretendem atacar Tampico, foram bombardeadas pelas canhoneiras governistas, cujo fogo os obrigou a deter a marcha accelerada em que vinham para esta cidade."

Os ladrões no Encantado

Repetem-se os roubos em varios pontos suburbanos, a despeito das providencias dos delegados districtaes. A zona do 20° é uma das mais procuradas pelos meliantes, que audaciosamente penetram em casas commerciaes e particulares, avançando no que pódem.

Ainda um dia destes foi victima de um roubo o armazem de seccos e molhados da rua Paraná n. 76, no Encantado.

Os amigos do alheio, com cuidado, fizeram um arrombamento em uma janella lateral do predio e entraram. Senhores do campo, começaram a catar o que se lhes afigurava de valôr. No armazem pouco encontraram que os satisfizesse. Passaram-se então para os aposentos particulares do commerciante, sr. Manoel Antonio Parente, e de sua familia, e da gaveta de uma mesa retiraram perto de 1:000$, em notas correntes. Após a façanha, puzeram-se em caminho...

O roubado apresentou queixa á delegacia do 20° districto policial, que prometteu trabalhar para a captura dos ladrões.

Burros valentes

Conduzia hontem, á tarde, uma carroça pela rua Maria Luiza na Bôca do Matto, Americo dos Santos, preto, brasileiro, de 25 annos, solteiro, quando os burros, virando valentes, lhe pespegaram varias patadas pelo corpo e rosto. O pobre rapaz, pondo a boca no mundo, chamou a attenção de muitos populares que o soccorreram, levando-o á pharmacia mais proxima. Mais tarde, compareceu a Assistencia, que lhe fez os curativos necessarios e o transportou, em estado lastimavel, para a Santa Casa.

A policia do 19° districto tomou conhecimento do facto.

OS ADULTERIOS ESCANDALOSOS

A policia consegue prender os protagonistas do drama da rua Barão de Iguatemy

A ESPOSA ADULTERA E O SEU AMANTE

Adalgiza, na delegacia, na occasião em que prestava o seu depoimento. A' direita, Antonio Camillo, seu amante

Andou acertadamente a policia, agindo em segredo de justiça, no caso da rua Barão de Iguatemy, muito embora a actividade da reportagem fosse buscal-o no proprio local, fornecendo-o ao publico com todos os seus detalhes. Esta medida teve exito completo, com a prisão da esposa adultera e do seu amante.

Tudo ignorando, o desventurado escrevente da Armada, Evaristo Soares de Almeida, abrigava sob o seu tecto o amante da sua legitima mulher.

Na madrugada de 21 do mez passado, o desgraçado homem é victima de uma aggressão brutal no seu proprio leito, ergue-se com o rosto em sangue, indaga á mulher do succedido e esta, com uma calma de causar pasmo, attribue o acto a algum ladrão! A vizinhança suspeitava já. Os murmurios em torno do escandalo começavam e de boca em boca corria já a nova de que Adalgisa aproveitava a doença do marido para receber em sua casa o amante. Desconfia, emfim, o escrevente que corre á policia e tudo narra, precisamente na occasião em que a esposa fugia com o amante, tomando rumo ignorado. E toda a verdade surgiu daquelle conluio criminoso, que planejava a suppressão da victima, fosse por que meio fosse.

A creada Maria Isabel de Jesus, cozinheira da casa e que pernoitava no aluguer, conhecia todos os amores da patrôa. Conta ella que esta fornecia dinheiro ao amante que se occultava no porão da casa, estando muita vez o marido no andar superior; refere-se a um pó branco que o amante dera a Adalgisa e esta puzera na panella onde ia ferver o leite para o marido, sendo este jogado fóra pela depoente, a conselho de uma filhinha de Evaristo; diz que a adultera se revoltara com este seu procedimento, allegando ser o pó um remedio carissimo e só então, deante de declarações formaes, é que o desgraçado esposo tem a certeza da falsidade da esposa que foge com o seductor!

— E era o plano de ambos matal-o, arremata a creada, com grande assombro de todos quantos ouviam as suas declarações.

A ESPOSA ADULTERA E O AMANTE

Agindo em segredo, conseguiu a policia descobrir o paradeiro da esposa adultera e do seu amante, Antonio Camillo dos Santos.

Divulgado o caso em todos os seus detalhes pelos jornaes, resolveu o delegado do 15° districto prendel-os, hontem mesmo.

Os guardas civis Adencar Fontes Pereira, n. 346, e Nicolino José Soares, n. 932, conseguiram descobrir o paradeiro de ambos. Estavam em S. João do Merity, no Estado do Rio, refugiados em casa do ferreiro Antonio Camillo, pae do seductor, e que ali reside com a sua mulher.

O delegado Victor da Cunha, acompanhado de dois auxiliares, dirigiu-se ao local, onde chegou ás primeiras horas da manhã de hontem.

A casa onde se refugiarem os amantes fica á beira da estrada da Saude. E' de aspecto pobre, coberta de zinco, a caliça a cair da parede e o capim a invadir-lhe as portas.

O mobiliario é tosco: dois tamboretes feitos de caixões de kerozene e uma mesa redonda ao centro da sala de jantar. No quarto de dormir algumas esteiras, e nada mais.

E' inacreditavel que uma mulher, acostumada a um certo conforto, se sujeitasse a acompanhar o amante para um logar onde tudo lhe faltava.

Recebida pelo dono da casa, a autoridade explicou o fim da sua presença ali.

O casal não relutou, entregando-se immediatamente á prisão. Adalgiza mostrava-se calma, sorria mesmo, emquanto o amante, apprehensivo, se negava a responder a toda pergunta que lhe era feita.

Antonio Camillo dos Santos é um rapaz que apparenta 25 annos, de cara raspada, franzino e moreno. Diz-se tecelão de uma fabrica de tecidos da rua da Alegria e reside aqui, á mesma rua n. 187.

ADALGIZA NEGA A PRINCIPIO, E CONFESSA AFINAL

A principio, Adalgisa não quiz responder ás perguntas que se lhe faziam sobre o drama.

O sr. Evaristo Soares

Ouvimol-a, e deante da nossa insistencia, resolveu falar.

— Meu marido maltratava-me muito. Dão testemunho disso os vizinhos e dentre estes as minhas amigas Belmira e Maria Lemos, que o viram empunhando um revólver, com firme proposito de matar-me.

— Porque não se queixou aos seus parentes?

— Para que? De que servia? Achei melhor fugir e foi o que fiz.

— De onde conhece Antonio?

— De minha casa, que elle frequentou largamente com o consentimento de meu marido.

— Dizem que a senhora procurou envenenar o seu marido...

Ella agitou o busto num gesto nervoso e respondeu-nos:

— E' uma infamia. Elle andava doente do estomago. Dei-lhe remedios, ahi está. Os seus parentes foram os primeiros a querer lançar a deshonra em nossa casa. Prova-o uma carta do meu cunhado Manoel Esteves de Mesquita, sargento da Armada, que me fez uma proposta indecorosa.

Vamos fazer outras perguntas. O dr. Victor da Cunha approxima-se. Vae tomar o seu depoimento. Ella começa innocentando o amante, contando o que nos contou. A autoridade aperta-lhe e ella conta afinal:

"Mantinha, de facto, relações amorosas com Camillo, com quem se encontrava constantemente no porão da sua casa. O seu ultimo encontro que tiveram foi a causa de todo o succedido. No sabbado, 21 de março, Camillo estava, como de costume, escondido no porão da sua casa, quando entrou Evaristo. Correu immediatamente para a sala de jantar. Minutos depois, por uma questão qualquer, o casal entrou a discutir e no auge da questão Evaristo avançou para ella espancando-a barbaramente. O amante, que do porão tudo presentiu, correu para soccorrel-a, sendo, porém, antes de chegar á sala de jantar, obstado pelos creados, que o seguraram ainda de revólver em punho, e o convenceram da imprudencia que ia commetter. Camillo voltou atraz. Toda essa tarde a depoente passou chorando e o seu marido recolheu-se ao seu aposento, não tendo saido para jantar. A's 3 horas da manhã dormia em um quarto separado do aposento em que estava seu marido, quando ouviu bater na janella uma pequenina pedra, atirada de fóra, sentindo, logo depois, que entravam no seu quarto. Na meia luz de uma lamparina que conservava accesa, viu que era Camillo.

— Vim matal-o — disse elle. Hei de vingar-te. Ainda tens nos braços os signaes do que elle te fez — e apontava para as echymoses visiveis.

A depoente, que estava em camisa, supplicou-lhe que não fizesse tal. Mas como dos seus braços ainda corresse sangue que manchava a camisa, replicou Camillo:

— Não. O miseravel feriu-te. Si tu não queres que eu o mate, mato-te.

Nesse momento acordou uma filhinha de 2 annos e emquanto ella foi acalental-a, Camillo partiu firme na sua resolução.

Evaristo, a conselho do seu medico, havia passado a dormir na sala de jantar, que se communicava por uma porta com o seu quarto.

Logo depois da saida de Camillo percebeu tudo que estava succedendo e correu ao aposento do seu marido. Camillo já havia executado a sua vingança, ferindo gravemente a sua victima com um cano de ferro.

Terminada a obra, resolveram fugir os dois."

A ARMA DE QUE SE SERVIU CAMILLO

E' um cano de ferro, de 60 centimetros de comprimento e diametro regular. Na manhã do crime, a creada Maria Isabel de Jesus encontrou-o no porão, tinto de sangue. Entregou-o á patrôa, que o lavou com cuidado, indo deposital-o depois dentro de uma caixa de ferramentas do marido.

Esta arma foi entregue ao delegado do 15° districto, que a mandou a exame no Gabinete Medico Legal.

O CORPO DE DELICTO NA VICTIMA

O sr. Evaristo Soares de Almeida só muitos dias depois foi submettido a exame de corpo de delicto. Dahi o julgarem os medicos lisonjeiro o seu estado.

Declararam elles que o ferido apresentava uma cicatriz ainda não completamente organizada, de fórma linear, de tres centimetros de extensão, situada no alto da cabeça; uma outra cicatriz, da mesma fórma e dimensão, situada acima da bossa frontal esquerda; echymose azul amarellada na palpebra inferior e infecção dos vasos da conjunctiva ocular esquerda, com ligeira suffusão em sua porção interna.

Além deste exame, o dr. Victor da Cunha officiou ao Gabinete Medico Legal, requisitando uma segunda prova medica no offendido, afim de verificar-se si effectivamente houve a ingestão de qualquer toxico nocivo, como se diz que lhe foi propinado.

FALA-NOS UMA TIA DE ADALGIZA

Depois de a ouvirmos, na delegacia, Adalgisa, tendo um sorriso constante a pairar-lhe nos labios, de quando em vez levando o lenço preto que tinha nas mãos aos olhos, como que para enxugar uma lagrima, prestou o seu depoimento, no qual, depois de declarar que era espancada pelo seu marido, procurando assim fazer-se victima, não póde innocentar o seu amante e cumplice de crime, tal a precisão nas accusações das testemunhas que anteriormente tinham feito as suas declarações, sendo de uma minuciosidade esmagadora o da creada Maria Isabel de Jesus. Fomos á casa da rua Barão de Iguatemy n. 22, onde se desenrolou a tragedia, para ouvirmos as pessoas da familia.

Depois de gentilmente recebidos pelo sr. João Esteves de Mesquita, proprietario, padrasto de Adalgisa, que ali se achava em visita, longamente conversamos com d. Castorina Maria Soares de Almeida, tia de Adalgisa e prima de Evaristo, aos quaes creára como si seus proprios filhos fossem, desde tenra idade.

A bondosa velhinha, ainda sobre a impressão que o escandaloso caso lhe

Os filhos do casal

caseira; falando pausadamente, contou-nos toda a odysséa de seu infeliz primo.

— Ha já treze annos, vi-os casarem-se, realizando-se, assim, um dos meus maiores desejos, pois os criei juntos e juntos queria vel-os até fechar para sempre os olhos. Eram felizes. Evaristo, sempre doente, esforçou-se para que á sua mulher nada faltasse, trabalhando muito. Adalgisa nunca fez coisa alguma. Não lhe faltavam creados e tudo o mais que era necessario. Os tempos corriam tranquillos e a prole do casal ia augmentando, enchendo-nos a casa de alegria.

Ha cerca de seis annos, tendo-se aggravado os padecimentos de Evaristo, resolveu elle ir passar algum tempo na fazenda de seu pae, em Minas Geraes, onde nascera. A viajem fez-lhe bem. Voltou mais forte e mais animado para a luta. Tudo corria na mais doce harmonia entre nós. Depois do nascimento do ultimo filho do casal, que já conta dois annos de edade, pouco a pouco foi Adalgiza tornando-se indifferente ás caricias de seu marido. Elle, sempre bondoso, pensava que tudo passaria e não deixava de convidal-a para passearem juntos, o que sempre Adalgiza não acceitava.

Começaram ahi as desintelligencias no casal e a ventura que reinava nesta casa, foi, pouco a pouco, desapparecendo.

Cerca de um anno a esta parte, a vida de Evaristo tornou-se um verdadeiro inferno, tal os modos porque o tratava a sua mulher. E este estado de coisas tornou-se verdadeiramente horrivel depois que Adalgiza admittiu para seu serviço uma creoula, á qual dispensava todas as attenções. Começaram, então, os desapparecimentos de dinheiro e peças de roupa, os quaes eram presenteados por Adalgiza á sua nova creada. Tal era a força que a creada exercia sobre a patrôa, ou talvez, de accordo entre as duas, que a creada fez ter entrada na casa este miseravel Antonio Camillo, dizendo ser um grande receitador. Adalgiza dispensava-lhe todas as attenções e queria que todos usassem os seus remedios.

Emquanto estes factos se davam, Evaristo voltou a adoecer gravemente, não havendo alimento algum que lhe passasse no estomago. Nem agua podia o pobre beber, definhando-se dia a dia.

Não atinando os medicos com a doença de Evaristo, e vendo os parentes os modos de Adalgiza, que até contra mim já dirigia as suas ameaças, formou-se a suspeita de que ella estivesse ministrando-lhe algum veneno.

Então, o seu padrasto, indignado, quiz scientificar á policia, no que foi impedido pelos demais parentes, os quaes acharam que o mal podia ser remediado sem o escandalo publico.

O sr. João Esteves já havia escripto a carta ao delegado e, tendo ficado deliberado não ser a mesma entregue, elle procurou Adalgiza, e, depois de exprobrar-lhe o procedimento, deu-lhe a carta para lêr, dizendo que si aquillo continuasse, as autoridades haviam de saber e ella seria punida. Depois desta occasião, Evaristo, pouco a pouco, se foi restabelecendo, voltando então ao trabalho. Mas si Adalgiza desprezou, atemorizada, o intuito de envenenar o marido, cada vez mais se entregára a Camillo, com o qual saia a passeios, acompanhada de sua filha mais velha.

E as coisas chegaram a tal ponto, tão violenta se tornou a minha sobrinha, que nunca mais tive animo para chamal-a ao cumprimento de seus deveres, pois si a tal me abalançava, era insultada e ameaçada de pancada.

Um verdadeiro horror, um verdadeiro martyrio. A sua audacia chegou a tal ponto que um dia tentou arrombar um pequeno cofre de joias que possuo, para roubal-as.

Na noite da aggressão achava-me no meu quarto, sem poder reconciliar o somno, como se alguma coisa me estivesse avisando do que se ia passar, quando, pela vidraça da porta, encostada á qual se acha a cama em que dormia Evaristo, ahi collocada a conselho medico, por ser a sala mais arejada do que o quarto do casal, vi Adalgiza a passear de um lado para outro, de vez em quando espiando se o seu marido dormia. Chamando-a e perguntando-lhe porque não se ia deitar, ella respondeu-me que estava sentindo fortes colicas e pediu-me um pedaço de flanella para collocar sobre a barriga.

Retirou-se então para seu quarto, depois de mais uma vez espiar o marido. Encostando-me á cama, passava por uma madorna, quando ouvi as pancadas e a queda de um corpo.

Corri, e, ao chegar á sala de jantar, encontrei Evaristo caido ao solo, banhado em sangue e sem sentidos, tendo a cabeça ferida em varios pontos.

Com o reboliço que o facto causou em casa, uma vizinha que havia despertado, sabedora do acontecido, pediu ao guarda nocturno para chamar a Assistencia.

Aproveitando-se desta occasião, Adalgiza abriu a porta e deu fuga ao amante, que havia sido o aggressor covarde de Evaristo.

Depois dos curativos feitos pelo medico da Assistencia, só pela manhã voltou Evaristo ao juizo, sempre com muitas dores, sendo então chamado o dr. Oswaldo Pereira, para continuar os curativos. A este medico, envergonhado de sua situação, disse Evaristo ter sido victima de uma quéda, ao que elle, rindo-se, retrucou que aquillo parecia mais uma sova.

Depois de melhor, resolveu-se Evaristo procurar a policia, afim de pôl-a ao corrente do facto, pois temia não ter forças sufficientes para por si só tirar um desforço.

Sabedora desta resolução, Adalgiza fugiu de casa, abandonando os cinco filhos e tudo o mais.

Satisfeitos, preparamo-nos para nos retirar, quando uma creança que se achava á janella, avisou a chegada de Evaristo.

O INFELIZ MARIDO

Poucos instantes depois, de physionomia acabrunhada, trajando terno de brim branco, tendo em uma das mãos um embrulho de doces, entrava na casa o infeliz marido ultrajado, acompanhado por um amigo.

Evaristo Soares de Almeida, escrevente civil da Armada, é um homem sympathico, falando com circumspecção, deixando transparecer sempre em suas palavras a grande magua de que se acha possuido pelo procedimento infame daquella que escolhera para sua esposa.

Com as feridas ainda mal cicatrizadas, tendo o olho esquerdo injectado e aureolado por uma mancha roxa, o desgraçado homem senta-se ao nosso lado e conta-nos a sua desdita.

— Sou uma victima de minha excessiva bondade. Sempre esperei por meios suasorios trazer Adalgiza ao cumprimento dos seus deveres de esposa e mãe. Tudo, porém, foi baldado. Ha cerca de 2 annos, depois do nascimento do nosso ultimo filho, Adalgiza passou a recusar as minhas caricias de esposo, declarando-se enjoada dos homens.

Passaram-se os tempos, vivendo ao lado de minha esposa, sem ser marido, quando a fatalidade e a minha boa fé, fizeram com que fosse recebido em nossa casa este miseravel e covarde Antonio Camillo.

Logo nos primeiros tempos percebi as suas intenções e adverti a minha mulher. Não fui, porém, ouvido e as coisas foram se encaminhando para esta miseria.

A doença cada vez mais abatia-me o organismo. Esperava melhorar, readquirir forças, para evitar a hecatombe, ainda que fosse por meios violentos. Os factos não o permittiram porém.

E continuou o marido a nos descrever os seus infortunios, corroborando o que já nos havia contado a sua velha tia e mãe de creação.

Depois de mais algumas informações, já nos retiravamos, quando o sr. Evaristo apertando-nos a mão, disse-nos de modo compungente:

— Nem em consideração a estes cinco entesinhos, aquella miseravel quiz deixar o caminho da infamia encetado. Sou um infeliz!

A CONTINUAÇÃO DO INQUERITO

Na delegacia do 15° districto, onde se achavam varios representantes da imprensa, perante o dr. Victor da Cunha, respectivo delegado, que tem sido incansavel em deligencias afim de que seja o crime elucidado em todos os seus pormenores, cerca de 8 1/2 horas da noite, o escrivão Paula Ribeiro, deu inicio á continuação do inquerito, passando a interrogar o accusado Antonio Camillo da Silva.

O CRIMINOSO

Antonio Camillo da Silva, de 25 annos de edade, solteiro, natural de Nictheroy, filho de Camillo Antonio da Silva é operario e diz residir á rua da Alegria n. 187.

Traja terno de casemira preta, chapéo de palha, já velho e sapatos amarellos.

De altura mediana, é frasino e moreno, usando bigode e a barba escanhoados.

Sempre a pestanejar, a passar a lingua nos labios e alisando a basta cabelleira com a dextra espalmada, fala com incerteza, procurando justificar-se do crime, ao qual diz foi levado devido ao muito amor que dedica á sua amante, para vingal-a dos máos tratos que lhe infligia o marido.

Declarou ter conhecido a familia da sua victima ha cerca de 6 mezes, por ter sido chamado por esta, que se acha inferma, para servil-a na compra de remedios e outros afazeres e para levar communicações á repartição em que trabalha Evaristo, afim de justificar as suas faltas motivadas pela enfermidade.

Disse que da parte de Adalgiza partidamente, tendo occasião de ouvir de Adalgiza referencias aos máos tratos que o marido lhe infligia, presenciando mesmo Evaristo esbordoal-a.

Disse que de parte de Adalgiza partiram as manifestações do amor entre ambos, tornando-se amantes de facto ha cerca de quatro mezes.

Que os seus encontros com a sua amante se davam no porão da casa, onde moravam os criados Aristides e Anna, sendo que por algumas vezes se realizaram em uma casa de *rendezvous* da rua do Hospicio proximo á do Sacramento.

Confessa que por varias vezes a sua amante lhe déra dinheiro, sendo este para comprar remedios para seu uso, pois sentia-se doente.

Interrogado sobre o facto delictuoso, depois de muito reflectir, procurou encobrir a verdade, acabando por confessar que se achava occulto no porão, e que, tendo sabido que Evaristo havia esbordoado a mulher, resolvera vingal-a nessa noite, matando o seu marido.

Pela madrugada então, depois de jogar uma pedra na janella do quarto de Adalgiza, atravessou o quintal e, saltando uma janella da sala de jantar, onde dormia Evaristo, foi ao quarto de sua amante, á qual declarou o seu intento.

Adalgiza dissuadiu-o, porém, de matar o marido, aconselhando-o a dar-lhe apenas uma boa lição e saindo do quarto, onde o depoente a ficou esperando, voltou momentos depois, trazendo um cano de ferro galvanizado, que lhe entregou.

Neste momento, vendo manchas de sangue na camisa de Adalgiza e recordando-se do que ella lhe havia contado sobre o espancamento de que fôra victima, tomou-se de maior indignação e dirigindo-se cauteloso para o leito de Evaristo, desfechou-lhe varios golpes na cabeça com o instrumento que lhe havia dado sua amante.

Emquanto isto se passava, Adalgiza recolhia-se a seu quarto, afim de ver um filhinho que com ella dormia e que havia despertado, chorando.

Depois de desfechar os golpes no marido de sua amante, vendo-o tombar ao assoalho banhado em sangue, tratou de fugir.

Dias depois recebeu um bilhete de Adalgisa, chamando-o, e indo a casa da rua Iguatemy, ahi falou com sua amante, declarando-lhe esta que não continuaria mais na casa de seu marido.

Dirigindo-se para o Estacio de Sá, viu que sua amante saia de casa. Então esperou. Insistindo ella em abandonar o lar, seguiram juntos para á estação da Estrada de Ferro Leopoldina, na Praia Formosa, onde tomaram o trem de Merity. Ahi ficaram até serem presos.

Quanto ao revólver de que se achava armado no dia do crime, disse tel-o jogado num mangue, proximo á sua casa, na Alegria.

Declarou que por varias vezes foi á Federação Spirita buscar medicamentos e receitas, não só para a sua amante, como para o marido desta, que vivia sempre enfermo.

O PROMOTOR PUBLICO

Acompanha o inquerito, tendo assistido o depoimento de Antonio Camillo, fazendo-lhe varias perguntas, o dr. Adhemar Tavares, 5° adjunto de promotor publico.

S. s. com quem tivemos occasião de palestrar no 15° districto, tem já juizo formado sobre o crime e espera da acareação que hoje se vae effectuar entre Antonio Camillo e sua amante, esclarecer pequenos pormenores, para fundamentar o pedido de prisão preventiva dos accusados.

NOVAS DILIGENCIAS

O dr. Victor da Cunha, activo delegado do 15° districto, já ordenou varias diligencias, devendo hoje serem tomados importantes depoimentos, que trarão completa luz sobre o tragico acontecimento. Entre as pessoas que ainda devem prestar declarações, encontra-se o medico da Assistencia Municipal que soccorreu Evaristo na noite da aggressão.

OS ACCUSADOS

Adalgisa de Almeida, depois de prestar o seu depoimento, achando-se atacada de febre, foi para a casa de uns parentes no Engenho de Dentro, estando, porém, sob as vistas das autoridades do 15° districto.

Antonio Camillo da Silva continúa na delegacia, devendo hoje ser removido para a Casa de Detenção.

A DEFESA

Até á ultima hora nenhum advogado compareceu na delegacia do 15° districto para tomar a defesa dos accusados.

Movimento Operario

CONFEDERAÇÃO OPERARIA BRASILEIRA

O OPERARIADO EM BELE'M

Os jornaes publicaram hontem, um telegramma da Agencia Americana, concebido nos seguintes termos:

"Belém, 9 — (A. A.) — Devido ao augmento de imposto de cocheiras e profissões, declararam-se em "parede pacifica" muitos carroceiros, continuando a trabalhar algumas carroças guardadas por praças de cavallaria.

A policia effectua varias prisões. Receiase que, pelo mesmo motivo, a parede se estenda a outras classes. A parede dos carroceiros tem prejudicado bastante o commercio, visto ter cessado o serviço de descarga dos navios, por não haver mais transportes.

Apezar da greve ser pacifica, conforme diziamos no telegramma acima transcripto, a C. O. B. acaba de receber o seguinte telegramma da União Geral dos Trabalhadores que representa as organizações operarias daquella cidade que lutam independente de elementos politicos:

"Confederação O. Brasileira — Rio. Belém, 10. — União invadida e fechada, trabalhadores aggredidos, espancados, são deportados immediatamente, lutas invalidos; commicio forçado movimento, com auxilio da policia. Auxilie alli agitação. Transmitto á "Lanterna". — União Geral".

A Confederação reuniu-se hontem mesmo em sessão extraordinaria, e tomou varias resoluções que o caso requer, entre as quaes se incumbiram o convocar-se uma reunião em sua séde á rua dos Andradas n. 87, para amanhã, 12, convidando para ella todo o operariado em geral, para scientificar o mesmo do que se passa no Pará, e levar ao ministro da Justiça uma representação.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO-VIAS

Acha-se impressa, registrada e prompta a ser distribuida, gratuitamente, pelos associados, a nova lei social.

No mez passado foram prestadas seis fianças para garantia de liberdade individual, sendo tres a chauffeurs e tres a motorneiros.

Foram absolvidos os socios José Teixeira Dias e José Baptista Bernilho, aquelle accusado de aggressão, e este de atropelamento.

Foi pago o funeral e luto na importancia de 300$, á viuva do finado socio, José Gonçalves da Silva Guimarães.

Vae ser pago ao associado Manoel da Rocha, que por doença se retira para a Europa, a quantia de 100$ para auxilio de viagem.

Esse Centro acha-se preparado com o capital necessario para bem cumprir, com os seus compromissos, e obrigações, desde que os associados aos beneficios sociaes, tenham direito.

As difficuldades de vida levam um homem ao suicidio

Antonio Odorico, pardo, ha algum tempo se achava desempregado, apezar dos esforços com que procurava collocar-se.

Baldadas, porém, todas as esperanças, Antonio Odorico resolveu por termo á vida, levando a effeito o seu insensato proposito, hontem, ás seis horas da tarde.

Effectivamente, a essa hora, Antonio Odorico dirigiu-se para a Companhia Cantareira, tomando a barca "Setima", e, em meio da travessia, sem que ninguem tivesse percebido o seu intento, atirou-se ao mar, desapparecendo.

Quer devido á insufficiencia de meios para salvamento nas barcas da Cantareira, quer ao imprevisto do acontecimento, atordoando os outros passageiros e impossibilitando-os de prestar promptos e efficazes soccorros, Antonio Odorico não foi salvo e o seu cadaver, até á noite de hontem, ainda não havia sido encontrado.

O infeliz suicida era completamente desconhecido de todas as pessoas que viajavam na referida barca. Entretanto, foi encontrada uma carta de sua autoria, dirigida a Cinira Ferreira, residente á rua dos Mattosinhos n. 44. Esta, logo depois do lamentavel acontecimento, compareceu na Policia Maritima, declarando-se noiva do suicida, estabelecendo sua identidade.

Pelas informações de Cinira, póde a Policia Maritima saber que o suicida ha dois mezes se achava sem collocação, sem meios de vida, e que procurava assiduamente empregar-se, sem, entretanto, ser bem succedido.

Quarta-feira ultima, esteve Odorico na residencia da noiva, declarando-lhe, ao sair, que talvez fizesse uma viagem brevemente, tencionando voltar depois de pequena demora, ainda a tempo de se fazer presente a um jantar intimo, ao qual tambem deveria comparecer a sua noiva. E como Odorico até quinta-feira desta semana, não tivesse regressado á sua casa, foi a pobre moça procural-o á rua Frei Caneca n. 72, onde residia, hontem, sendo informada de que se ignorava do paradeiro de Odorico.

Pouco depois, recebeu a moça a noticia do suicidio do seu noivo e procurou ver o seu corpo, na Policia Maritima.

Soldados de policia que promovem desordem

No botequim da rua Senador Euzebio, esquina da rua Visconde de Itapeúna, reuniram-se os soldados de policia Osteno Antonio Ferreira, Theophilo Corrêa de Silva e Philomeno numero 208 do 4° batalhão, acompanhados das marafonas desordeiras Maria das Dôres e Doralina dos Santos.

Em dado momento desavieram-se, estabelecendo conflicto, razão porque acudiram os guardas civis que estavam de ronda nas proximidades.

Desacatados, estes policiaes pediram providencias á delegacia do 14° districto, seguindo para o local o commissario de serviço, acompanhado de força.

A muito custo foi restabelecida a ordem, depois de ficarem com o fardamento inutilizado dois dos guardas-civis.

Do grupo desordeiro apenas escapou Philomeno.

As mulheres foram recolhidas ao xadrez e os dois soldados mandados apresentar ao quartel de sua corporação.

Sociaes

Datas intimas

Faz hoje, annos o capitão Mario de Novaes Guimarães, da casa Bevilacqua & C.ª, que terá occasião de ver quanto é estimado pelos seus innumeros amigos.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil e apreciada pianista senhorita Paula Maciel.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Antonio Alvaro de Bettencourt.

Conta hoje mais um anniversario natalicio, o sr. José Ferreira Guimarães, funccionario da policia do Districto Federal.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o menino Alcyr, filho do sr. Emilio Valdetaro Dias e de d. Margarida da Silva Dias.

E' hoje dia anniversario do sr. João Augusto dos Santos, estimado despachante geral da Alfandega.

Festeja hoje sua data natalicia, a senhorita Vera Nobrega de Vasconcellos, professora do Instituto Nacional de Musica, e filha do sr. Aureliano Nobrega de Vasconcellos, director do Archivo da Camara dos Deputados.

Faz annos hoje, o sr. J. Baré.

Faz annos hoje a gentil senhorita Lucia Rita Berna, filha do dr. Ludovico Mario Berna, lente cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes.

Muitas serão as saudações que lhe hão de ser dirigidas pelas suas muitas amiguinhas.

* * *

Viajantes

Seguem hoje para S. Paulo, o dr. Carlos Pinheiro Chagas e as senhoritas Branca Pinheiro Chagas e Marietta Castro.

Ao desembarque do barão e da baroneza de Vasconcellos, que chegaram hontem de Lausanne, pelo "Sierra Nevada", compareceu crescido numero de pessoas, dentre as quaes notámos o dr. Teixeira de Barros, madame Bruno Cordeiro e filhas mlles. Miriam e Valeska, madame Pollo e filha mlle. Heloisa; Luiz Pires Farinha, madame Elizabeth Wright e filha mlle. Elza, dr. José Pollo Junior, dr. Pedro Soares, dr. Aurelio Domingues, Haroldo Bastos Cordeiro, Rodrigo Felicio, Roberto Pollo, dr. Frederico Smith de Vasconcellos e senhora, dr. Jayme Smith de Vasconcellos, dr. Vasco Smith de Vasconcellos e senhora.

Hospedaram-se hontem, na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Vasco da Gama Dias, Clarimundo F. de Souza, Amador Ferreira, capitão Bernardo Padilha, mme. Ottilia Braz Padilha, Euclydes Braz Cravo e uma creada, Antonio Moreira de Rezende, mme. Maria Petronilha de Rezende, dr. Carlos Parmem, mme. Marcilia Parmem e dois filhos; Anthero Ribeiro, Manoel Oliveira, mme. Quiteria Oliveira, seu filho Tyrco e uma creada; Lauro de Andrade Seabra, Aguinaldo Pinheiro de Barros, Emilio Castellar Pinheiro de Barros, Maximino Alves Scalheiro, mme. Maria de Jesus Alves, mlle. Maria Ignacia, José Gonçalves Cardoso, Antonio Augusto Malheiro, Alves Ferreira da Cunha, Aleixo Ferreira da Cunha e Antonio Teixeira Marques.

* * *

Fallecimentos

Falleceu no dia 8 do corrente, o sr. Polydoro Antunes Muniz, natural de Matto Grosso.

O fallecido, que contava 58 annos de edade, era muitissimo estimado em seu circulo de relações, pelas suas qualidades de coração.

Victimou-o uma pneumothorax, quando se restabelecia de uma intervenção cirurgica no "Stranger's Hospital".

Ao seu enterro, que se effectuou ás 5 horas da tarde, do mesmo dia, compareceram muitos amigos e co-estadoanos.

Eram seus medicos assistentes, os drs.: Miguel Couto e Alvaro Ramos.

No dia 11, ás 9 horas, celebrar-se-á na Matriz da Gloria, diversas missas em sua memoria.

Falleceu hontem, em sua residencia á rua dr. Aristides Lobo n. 25, d. Maria Jorge Leite Rangel.

A extincta é mãe do dr. André Rangel, medico da Saude Publica, do dr. Nelson Rangel, advogado no nosso fôro, e do sr. Altamirando Rangel, funccionario da Prefeitura.

O enterro será feito hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua acima, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em S. Paulo, onde residia, ha alguns annos, falleceu, após cruciantes padecimentos, ante-hontem, d. Anna Moreira de Britto Lopes, mãe do dr. Antonio Lopes da Costa, advogado nesta cidade; do pharmaceutico Umbelino Lopes da Costa, negociante em S. Paulo, e da esposa do sr. Antonio Lopes, industrial nessa cidade.

O enterro da estimada extincta effectuou-se, hontem, na necropole de S. Paulo, com acompanhamento de parentes e amigos da familia.

* * *

Vida Escolar

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

(Subvencionada pelo governo)

Hoje, sabbado, realizam-se provas escriptas, das 11 horas da manhã, á 1 hora da tarde, e provas oraes, das 5 1/2 ás 7 horas da noite.

Amanhã é o ultimo dia em que se attendem as reclamações, sobre chamadas de exames. Na secretaria da Faculdade os cartões de matricula aos academicos legalmente matriculados. São documentos indispensaveis, para a matricula: certidão de edade, ou prova equivalente, e attestado do medico affirmando ser o candidato vaccinado e não soffrer de molestia contagiosa.

* * *

Associações

A Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros realizou no dia 5 do corrente uma sessão commemorativa do anniversario, que esteve muitissimo concorrida.

A's 8 horas da noite foi aberta a sessão solemne pelo sr. Manoel Fernandes que em breve discurso declarou os fins da sessão incitando os companheiros a trabalharem pela questão economica da sociedade, impondo-se assim ao respeito dos homens honestos, seguindo-se com a palavra os srs. Leal Junior, Antonio Moreira, José Augusto Geada, Domingos Ribeiro Cabral, João de Macedo da Costa Cabral e outros, todos fazendo votos pela prosperidade social.

Terminada a sessão deu-se inicio ao "buffet", levantando-se diversos brindes que foram correspondidos correndo a festa até ao fim na melhor ordem, retirando-se os convidados muito lisongeados pelo modo gentil e captivante por que foram tratados pela directoria.

Fizeram-se representar as seguintes associações co-irmãs:

Antonio Martins de Souza pela Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros; João de Souza Almeida pela União dos Empregados no Commercio; Fernando Carvalho, pela Liga Federal dos Empregados em Padaria; Antonio Oliveira, pela *Voz do Padeiro*; L. Junior pela União dos Alfaiates; Joaquim Nogueira, pela Federação Operaria Brasileira; Manoel da Silva Vianna Valdemiro Dias, pela Sociedade Juvenil 17 de Março; Antonio Moreira, pela Confederação Operaria Brasileira; Eloy Junior, pela Sociedade Bons Amigos do Bom Fim; Souza Laurindo, do *Correio da Manhã*, e representante do Centro Bernardino Machado.

Antes da solemnidade foi inaugurado o pavilhão que foi saudado com applausos pelos socios presentes.

Actuando como beneplacito a justa aspiração de um numeroso grupo de funccionarios da The Western Telegraph C., perante numerosa concorrencia realizou-se hontem a assembléa geral fundadora da promissora "A. P. E. B. W. T. C."

Como é de praxe, em solemnidades analogas, effectuou-se a eleição da directoria definitiva o que foi feito sob animador enthusiasmo augurador duma perenne phase de grandeza e prosperidade.

Na apuração geral dos votos verificou-se que haviam sido eleitos os srs.: presidente, Manoel Lucas de Carvalho; vice-presidente, Arthur F. Hinning; 1° secretario, Nené Cannon; 2° secretario, Waldemar Araujo; 1° thesoureiro, Lopo Gil Ribeiro; 2° thesoureiro, Alvaro S. Machado; 1° procurador, Manoel de Carvalho; 2° procurador Armando Recheiro.

Commissão de syndicancia: Luiz Dias de Souza, Antonio Joaquim de Assumpção, e Telha J. Frota.

Perpetuando a memoria do estimado funccionario que foi Francisco Del Duque, o ser. Waldemar Araujo pronunciou uma sentida allocução relembrando os altos meritos de que era dotado o idealizador da realidade de hoje preito este aceito na consciencia de todos com sincero e merecido jubilo. Finalmente approvada a acta e eleita a commissão encarregada de elaborar os estatutos, encerrou-se a sessão, notando-se em todos os semblantes o signal que caracteriza a alvejada victoria, e termo feliz de uma gloriosa jornada, emprehendida.

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 10.

Telegrapha o correspondente do *Times* em Washington:

"O presidente Wilson fez desmentir pela imprensa a noticia de que o tratado celebrado com a Colombia contenha qualquer topico em que o governo americano apresente excusas ao daquelle paiz por motivo da questão do Panamá.

FRANÇA

PARIS, 10.

O *Matin* publica um telegramma de Bucarest, dando conta da entrevista que com o rei Carlos teve o seu correspondente naquella capital.

Ao que diz o telegramma, o soberano da Rumania está disposto a collaborar com os demais governos na obra da manutenção da paz nos Balkans, e acredita que o principe Guilherme, com um pouco de tenacidade e principalmente com o apoio das potencias estrangeiras, póde conseguir muito breve dar á Albania uma completa organização administrativa.

* * * Os principes herdeiros da Grecia, que se encontram nesta capital, assistiram a diversos vôos no aerodromo de Buc.

Os principes manifestaram-se encantados com a visita.

* * * O presidente do conselho de ministros, sr. Doumergue e o delegado turco, Djavid-bey, rebricaram hontem o accordo feito entre a França e a Turquia, relativo ao emprestimo ottomano, que vae ser aqui lançado.

* * * A Camara dos Commerciantes e Commissarios de Commercio Exterior, reunida em sessão extraordinaria, approvou uma moção em que pede ao governo que procure com urgencia fazer com que seja creada uma linha de navegação franceza para os portos sul-americanos do Pacifico, pelo Canal de Panamá, pois torna-se indispensavel o desenvolvimento do commercio e da influencia franceza naquella região.

ITALIA

ROMA, 10.

Telegramma chegado de Bengasi relata que um numeroso grupo de rebeldes, composto de cerca de seiscentos homens e munido de dois canhões, atacou inesperadamente a guarnição de Bugazal, que os repelliu á baioneta num vigoroso contra-ataque, matando e ferindo mais de cem.

Os italianos tiveram tres soldados arabes mortos e seis feridos e um official ligeiramente ferido.

MILÃO, 10.

O conde de Turim visitou hoje o local, nas proximidades de Cantu, onde hontem ardeu o dirigivel militar "Citta di Milano".

Sua alteza visitou em seguida os feridos que se encontram no hospital daquella cidade.

BELGICA

BRUXELLAS, 10.

O ministro da Argentina nesta capital, sr. A. Blancas, offereceu um jantar na Legação. Compareceram ao banquete varios membros do corpo diplomatico, entre os quaes o segundo secretario da Legação do Brasil, sr. Cavalcante de Lacerda.

HESPANHA

MADRID, 10.

Celebrou-se hoje de tarde, na capella do Palacio Real, a cerimonia da Adoração da Cruz.

Por essa occasião o rei d. Affonso assignou o decreto indultando oito criminosos.

A' cerimonia assistiram, além dos membros da Familia Real, muitos aristocratas, altos dignitarios e outras pessoas.

O bispo chileno, monsenhor Ramon Jara, foi quem conduziu o Santo Lenho.

* * * Informam de San Feliu de Guixols, Gerona, ter-se dado ali o encontro de um automovel com outro carro, ficando gravemente feridas quatro pessoas.

Um outro automovel voltou-se horas depois tambem naquella cidade, resultando ficarem gravemente feridas quatro pessoas e outras duas com ferimentos leves.

RUSSIA

PETERSBURGO, 10.

A Duma approvou hoje o projecto autorizando o governo a abrir um credito extraordinario de oitenta e oito milhões de rublos para accorrer ás despesas com as construcções navaes e com melhoramentos nos portos.

A Duma adiou os seus trabalhos para 23 do corrente.

JAPÃO

TOKIO, 10.

Foi adiada para o anno de 1916 a cerimonia da coroação do imperador Yoshihito.

CHILE

SANTIAGO, 10.

Tem tomado feições bem graves os commentarios feitos pela imprensa desta capital, e de Buenos Aires, sobre as communicações ferroviarias entre este paiz e a Argentina. E' uma velha questão muito debatida já e que sempre tem dado elemento para longos artigos nos jornalistas de um e outro paiz. Agora a questão toma um aspecto mais serio, dando logar a que os governos do Chile e da Argentina intervenham por vias diplomaticas, na regularização, dessa parte da administração publica, de interesse para ambos.

Deaccôrdo com o que publica hoje a imprensa desta capital, o dr. Enrique Villegas está estudando a questão convenientemente no sentido de apresentar ao governo argentino as bases para a solução dessa questão.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

Está sendo muito commentado o desapparecimento do gerente e do caixa da sociedade mutua "Bola de Neve", da cidade de Rosario, dando um desfalque aos accionistas, superior a mil contos de réis.

A policia de Rosario procede a activas diligencias para a captura dos dois fugitivos.

* * * Hontem, á meia noite, quando terminava o espectaculo do Theatro Casino, um grupo de rapazes pertencentes á melhor sociedade desta capital, promoveu uma grande desordem, havendo troca de bengaladas, murros e tiros, não tendo havido mortos, nem feridos graves.

A policia interveiu energicamente conseguindo restabelecer a ordem, e effectuando numerosas prisões.

* * * Regressou a esta capital o general Gregorio Velez, ministro da Guerra, que acaba de passar em revista todas as tropas das provincias que tomarão parte nas grandes manobras do Exercito, que se realizam na provincia de Entre Rios.

O ministro da Guerra seguirá no fim do mez para Entre Rios, afim de assistir ás referidas manobras.

* * * Por ser hoje dia santo de guarda, os jornaes da manhã conservaram as suas redacções e officinas fechadas. Por isso, amanhã só serão publicados os jornaes vespertinos.

* * * Tem sido enorme a concorrencia ás egrejas desta capital, durante o dia de hoje. As festas religiosas aqui effectuadas tiveram tambem enorme assistencia, muito concorrendo para isto o facto de haver o commercio fechado as suas portas.

* * * Realizar-se-á no proximo domingo, no templo grego, um Te Deum, em commemoração do anniversario da Independencia helenica.

Officiará nessa festa religiosa, o bispo Elias.

* * * O aviador Petirossi realizou hoje varios vôos no hippodromo de Belgrano, em favor do monumento a ser erigido á memoria de Howbery.

* * * Na sessão realizada para a constituição da mesa da Camara dos Deputados, os radicaes votaram no seu candidato dr. Fernando Saguier, para presidente, e os socialistas, no dr. Justo e os conservadores no dr. Del Barco.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

A policia desta capital attendendo a uma solicitação do governo desse paiz vae entregar á justiça brasileira o individuo Mauricio Abitbul, accusado como autor do roubo ahi praticado contra a joalheria de propriedade da firma Castro Araujo.

* * * Já se acha terminada a greve dos "chauffeurs", normalizando-se com isso, o trafego de vehiculos em toda a cidade.

PERU'

LIMA, 10.

O Banco Allemão Transatlantico acaba de soffrer um grande desfalque occorrido em uma das suas succursaes, em Callão. O desfalque é calculado em mais de 450 contos.

PARA'

BELÉM, 10.

Está resolvida a encampação do mercado de S. Braz, pela Intendencia desta capital, sendo o preço estipulado, de 900 contos de réis e effectuado o pagamento em apolices da emissão autorizada em janeiro ultimo, a prazo de 20 annos e juros de 5 %.

* * * Consta que será nomeado chefe de policia, o bacharel Mello Cahú, juiz substituto em Pernambuco e que actualmente se acha nesta capital.

* * * O major Marcellino Barata, intendente municipal de Monte Alegre, publicou hontem na *Folha do Norte*, uma carta dirigida ao secretario da Viação, dr. Raymundo Vianna, pedindo-lhe para tratar melhor os intendentes que vão á respectiva repartição, tratar de negocios.

CEARA'

FORTALEZA, 10.

Acompanhado dos seus secretarios e ajudantes de ordens, o general Setembrino de Carvalho, assistiu á cerimonia do Lava-pés e ao sermão, pregado pelo bispo diocesano, d. Manoel Gomes.

* * * Alguns amigos do capitão J. da Penha, pretendem realizar aqui uma kermesse, cujo producto será destinado á erecção do seu tumulo.

THEATROS

Primeira representação d'"A Caixeirinha"

Estréa hoje, no Recreio, a Companhia Dramatica Adelina Abranches, com a peça "A Caixeirinha", original belga de Tonson e Wickler, traducção portugueza do sr. Accacio de Paiva. Aura Abranches, a galante e intelligente actriz portugueza, que scintilla como "estrella" de primeira grandeza no elenco da Companhia, desempenhará a protagonista da "A Caixeirinha", papel que, dizem, lhe vae ficar como uma luva. Os outros papeis importantes da linda peça estão confiados a Ferreira de Souza, Alexandre Azevedo, Alfredo Ruas, Adelina Abranches, Elvira Costa, etc. A "mise-en-scene" da peça é de Machado Corrêa e os scenarios são completamente novos. Já hontem poucos bilhetes restavam para o primeiro espectaculo da excellente companhia.

Não deve ficar um bilhete no Recreio.

* * *

Bailes na "Maison Moderne"

O bacalhau dos theatros, termina hoje. Isto, dito em linguagem mais hieratica, vem significar que a abstinencia de coisas profanas em casas de diversões, acaba exactamente logo após o toque das 6 horas da tarde, momento em que, de par em par, se reabrem as portas da pandega.

O Paschoal Segreto, inventor de mil e um divertimentos e iniciador dos folguedos da Maison Moderne, convida os maxixeiros e as maxixeiras para que hoje, á noite, e amanhã, compareçam á porta da Maison, comprem uma entradazinha, e depois, penetrando no alegre recinto, illuminado com vinte mil setecentos e noventa lampadas das electricas, dansem, dansem, até á alvorada do dia seguinte.

Quatro bandas de musica, entre as quaes a allemã não estará, têm ordem expressa de não permittir aos dansarinos um minuto de descanso.

Outro aviso: os maxixeiros e suas damas poderão ir fantasiados — ou antes — devem ir fantasiados, porque os dois bailes são dedicados ao Carnaval redivivo.

Espectaculos de hoje

THEATRO S. PEDRO — Em ambas as sessões será representada a esplendida revista *Não te rales*, que tem feito ruidoso successo. Realmente *Não te rales* é uma peça que tem custo a valer.

* * *

PALACE-THEATRE — Este conhecido "music-hall" organizou um programma em que figuram nada menos de sete estréas. Entre ellas destacam-se a das feras do domador Havemann, que apparecem no palco dentro de um circo de ferro.

* * *

THEATRO S. JOSE' — A esplendida e applaudida revista *Zig-Zig-Zum*, com a estréa do actor Asdrubal Miranda, deve levar hoje ao elegante theatro uma enchente á cunha em todas as tres sessões.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Exhibição da revista fantastica nacional, em tres actos, *Chá, mosca!*, estreando o applaudido actor Martins Veiga.

* * *

MAISON MODERNE — Grandioso baile á fantasia, com duas bandas de musica e com o concurso de sociedades, grupos e cordões que se exhibiram no carnaval deste anno.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — Representa-se o grandioso e commovedor drama em verso, em 13 quadros, *O Martyr do Calvario*, tomando parte no desempenho o querido actor Olympio Nogueira.

* * *

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — O cinema do Staffa, incontestavelmente o mais bem frequentado desta capital, annuncia para hoje um magnifico programma do qual é justo salientar a monumental obra de arte intitulada Obra tenebrosa, o mais sensacional drama de aventuras até hoje editado, dividido em tres longas partes. Como complemento do espectaculo serão exhibidos O assassino, hilariante comedia da Nordisk, e Cidade do Porto e Rio Douro, dedicado á colonia portugueza.

* * *

ODEON — O programma consta dos seguintes films: Paschoa rubra, magistral drama sacro, em tres extensas e imponentes partes, trabalho incomparavel da fabrica Gaumont; Travessuras do Mendo, espirituosa comedia infantil; Bigodinho e a caixeira, hilariantes scenas comicas desempenhadas por Prince; Gaumont Jornal, resenha sobre os principaes acontecimentos mundiaes.

* * *

PATHE' — Max Linder apresentar-se-á hoje ao publico carioca no film intitulado Max Linder Toureador, em duas partes, que são uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Como si tal facto não fosse sufficiente para contentar a fina platéa do elegante cinematographo da Avenida, serão ainda exhibidos os seguintes films: A dama das camelias, segundo a obra de Dumas Filho, interpretado pela actriz Victoria Lepanto; O tiro de espingarda, emocionante drama interpretado pelo actor Verane; Pescadores napolitanos, film documentario.

* * *

AVENIDA — Será exhibido o artistico film Irmãos inimigos, emocionante drama social em duas extensas partes, editado pela fabrica Gaumont. Completam o programma: Tal pae, tal filho, commovedoras scenas da vida real, em dois longos actos; Gressoney e Veneza Nocturna, film natural em cores.

* * *

IRIS — Monumental programma novo em que figura como film principal o intitulado A escola da dôr (A aprendiz), em cinco longas e emocionantes partes, extrahido do celebre romance de Gustavo Geffroy pela fabrica Eclair; Biskra, bellissimo film documentario.

* * *

IDEAL — Paschoas sangrentas, grande drama sacro, em tres partes; Os irmãos inimigos, em duas partes, emocionante drama russo vasado sobre scenas da vida real; Bigodinho e a caixeira, hilariante comedia interpretada por Prince. Como extras na *matinée* O Tango, executado por eximios dansarinos de fama mundial, e o ultimo numero do Gaumont Jornal.

* * *

CINEMA ECLAIR — Solenne inauguração desse luxuoso e elegante cinema, com um programma deslumbrante e magnifico, composto dos soberbos films Borboletas exoticas, Figura de cêra, Aguaceiro da Montanha e Melhor pae.

* * *

CINEMA PARIS — Grandioso programma com finas novas intelligentemente escolhidas: A escola da dôr, O melhor lar, e como extra, na *matinée*, o soberbo film Aguaceiro na montanha.

* * *

CINEMA THEATRO PHENIX — Admiravel e soberbo programma composto do commovente drama A escola da dôr, em cinco partes, e do drama policial Cassino Negro, da afamada fabrica Vitagraph.

ESPIRITISMO

Quem quer que consiga libertar-se do tumulto das preoccupações triviaes da vida material; quem logre pôr em fuga a numerosa choldra de paixões ruins, que nos assediam, para isolar-se, um momento, e meditar sobre os destinos que nos aguardam, quando terminado fôr o nosso *struggle for life* neste mundo, — esse tal sentir-se-á avassallado por turbilhão de duvidas e inquietações que lhe invadirão de chofre o campo do pensamento.

A vã immortalidade, expressa na fórmula de Robinet "Viver primeiro objectivamente para outrem, afim de viver depois subjectivamente em outrem e por outrem", de modo algum satisfaz os espiritos esperançosos, avidos de aspirações para o Bello, buscando, sem cessar, a fonte da excelsa Belleza, promanante do amor que satura todo o universo.

Si a theologia archaica, com seus milagres dos tempos idos, e dogmas vetustos, não póde mais ascender aos cerebros lucidos, nem penetrar nos corações, não é tambem á philosophia positiva que cabe apontar o caminho por onde seguirá o humano rebanho rumo da felicidade que almejamos.

Effectivamente, que aproveita ao operario miserando, postergado em seus mais legitimos direitos, a sobrevivencia do homem de genio que vive pela estatua ou no coração das multidões, si elle não tem lenitivo ás suas rudes provanças, nem explicação que justifique a sua situação dolorosa em face do conforto e das alegrias dos séres felizes e privilegiados da terra?

E a esse proprio homem de genio, de que serve viver, assim, inconscientemente, ficticiamente, chimericamente? Porventura vive quem não goza, não soffre, não fala, não sente, nem póde apreciar a sua obra ainda que portentosa tenha sido?

As descobertas até hoje realizadas pelos magnos revelladores da sciencia universal, deslumbram já os espiritos estudiosos: sabe-se que a Terra não é mais que um ponto insignificante no espaço e que existem, além, turbilhões de mundos innumeraveis, movendo-se, perennemente, no vasto scenario do universo, povoado de bellezas inenarraveis.

E, todavia, ousamos perguntar, para que foi tudo creado? Como explicar a razão das desegualdades sociaes? qual a utilidade do soffrimento? onde a justiça universal, si tudo se extingue com a morte?

Acaso será prudente e logico admittir que a fonte creadora da Sciencia e do Amor tenha produzido séres intelligentes, tão sómente para anniquillal-os, depois de um certo periodo de soffrimento ou mesmo de gozos?

Em verdade, é preciso ter sido aquinhoado de uma visão espiritual sufficientemente curta para nada mais descobrir além fronteiras do nosso mundiculo e fazer convergir todo o humano labor para receptaculo immundo de uma necropole.

—Tratamos só do presente, objectam muitos.

Entretanto, si o futuro da vida terrenal, dependente da contingencia de um simples accidente, tem sido e será sempre a preoccupação constante dos solicitos paes de familia, que razões ha para que nos não incommodemos com o nosso futuro *post mortem*, que é o que temos de mais certo e positivo?

E' por isso que o espiritismo não póde ser posto á margem pelos espiritos esclarecidos. Só elle, servindo-se de facto renitente e verificavel, é apto a provar-nos indubitavelmente, a vida real do nosso espirito, depois da destruição do corpo carnal que lhe serviu de involucro.

Já não é licito a quem quer que se sinta com responsabilidades apreciaveis nos prelios renhidos do progresso, negar os resultados estupendos da phenomenalidade espirita.

As manifestações insistidas que, *urbi et orbe*, se têm repetido com estupefacção dos negativistas multiformes vão sendo, afinal, consideradas como phenomenos naturaes, não erados os preconceitos enraizados da sciencia official, resolvida, agora, ao que parece, a descer á analyse dos factos que lhe vem revellar um novo campo de acerrimos labores, em que se patenteia, aos olhos de todos, ser o homem alguma coisa mais que um simples mammifero superior.

Já hoje não podemos repetir os versos do inspirado vate religioso, Fagundes Varella, escriptos ha mais de meio seculo, no momento em que o materialismo reaccionario ia attingindo no seu apogêo:

—Jesus! Hoje, porém, se os livros abro
E o fructo colho da fatal sciencia,
Tudo vejo em terrivel desequilibro!
Nem crenças, nem razão, nem consciencia.
De velha planta tronco feio e glabro
Volve este pobre mundo em decadencia.

Em nossos dias, o progresso mundial não é mais posto em duvida. Não mais se póde dizer que a humanidade retrograda. O materialismo que então florescia, prestigioso e exuberante de vida, é, presentemente, misero moribundo abandonado sem ter uma alma piedosa que lhe accenda a vela tradicional no ultimo momento.

Si tão tristemente se esvaece o supposto ideal de Buchner, o dogmatismo, nos tempos que correm, não passa de mero convencionalismo.

E' corrente, em uma mesma egreja, rezarem-se em varios altares muitas missas no mesmo tempo. Si lá tivessem guarida as puras doutrinas de Jesus uma unica bastaria na intenção dos defuntos todos.

Em cada missa estão representados atheus, materialistas, firmas commerciaes, departamentos da administração publica, e, ás vezes, o proprio chefe da Nação. E, entretanto, si interpellarmos a viuva sobre o valor dos ritos e formalismo da egreja, ella nos responderá que necessita apenas de quitar-se de um dever perante a sociedade, visto como é uso remoto mandar dizer missas pelos defuntos.

Os assistentes, á seu turno, vão dar uma satisfação á viuva e aos parentes do fallecido. Estão em jogo, não raro, interesses commerciaes, e de outras ordens varias. Ninguem se apercebe da utilidade do ritual. Não ha mais quem queira cumprir os *cinco mandamentos*.

E, todavia, não se diga que o sentimento religioso feneceu inteiramente no seio das massas.

Não. Ahi está o espiritismo, como sciencia de observação, penetrando nas academias e illustrando os seus transcendentaes ensinamentos com factos physicos, verificados por homens eminentes em todos os ramos da actividade e do saber.

A sciencia official de hoje já não póde hostilizar o espiritismo. Dia a dia os seus mais abalizados representantes vêm engrossar as fileiras dos propagadores da nova revelação, trazendo para ellas o prestigio dos seus nomes aureolados.

O notavel professor Charles Richet, ha pouco condecorado pelo presidente da França e a quem coube o ultimo premio Nobel, já propoz a inclussão do espiritismo no numero das sciencias experimentaes, com o nome de *Metapsychica*. E' a religião-sciencia, a religião natural, em opposição á religião positiva.

Os ensinamentos espiriticos radicam-nos cerebros e nos corações. Sob o seu maravilhoso influxo, a humanidade como que desperta dessa apathia immensa em que fôra lançada pelos credos que se vão.

Tão simples, tão puros, e tão consoladores, os ensinos kardecistas, que são o desdobramento do proprio Evangelho de Jesus, não vêm para esta ou aquella casta sacerdotal, para este ou aquelle individuo que conseguiu apparelhar-se com uma certa ordem de conhecimentos. Elles se destinam a toda a humanidade, testificando as palavras do divino Messias: Das ovelhas que meu pae me deu nenhuma se perderá."

E é assim que todos sentem approximar-se a epoca de uma renovação religiosa para o nosso mundo, pela divulgação completa do espiritismo, cujos obreiros dedicados assentam, por toda a parte, as suas tendas de trabalho.

As proprias entidades do invisivel é que fazem a maior propaganda. Mas não devemos nós outros olvidar que os espiritos exigem o nosso concurso de exame e de raciocinio.

Todos somos collaboradores da obra de Jesus, para o que nos cumpre submetter os dictados recebidos do mais rigoroso exame, — com exclusão da opinião do medium receptor, — tendo-se sempre em vista que *pelo fructo se conhece a arvore* e que aos espiritos superiores é muito mais agradavel que rejeitemos 99 verdades a acceitarmos uma unica mentira, como nos diz o Mestre.

Passando deste exame a seguirmos do-se as obras magistraes de Kardec, cumpre a quantos já tiveram a fortuna de verificar as verdades espiritas não desfallecer um momento siquer, já tratando da propria regeneração moral, — fim culminante do espiritismo, — já levando por deante a propaganda desse pujante e casto ideal que a todos redimirá.

O espiritismo é luz para os cégos; e aquelle dos cégos, que recebeu essa luz, não póde ser, egoista.

E' certo que ha ainda quem pretenda deter-se em minudencias; ha companhias, negativistas e mofadores.

Busquemos os de boa vontade e continuemos a nossa tarefa ingente, repetindo, com o mestre:

"Vós, os que negais a existencia dos espiritos, tenta encher o vacuo que elles occupam; e vós, os que vos rides delles, ousae rir das obras de Deus e da sua omnipotencia."

JOSE' TOSTA.

Matou-se bebendo lysol

Não eram só as lutas travadas no trabalho incessante, sem completo resultado que preoccupam o espirito de Sebastião Machado Soares, artista, de 33 annos, casado.

Tambem desgostava-o fundamente não ser perfeitamente feliz com a familia.

Hontem, á tarde, em sua residencia á travessa Marietta n. 26, tomou a ultima resolução.

Sentia que não devia mais viver. Matar-se seria a conquista da liberdade, o tumulo não mais consentiria que infeliz soffresse.

Um frasco de lysol, o terrivel corrosivo ingerido, e, estorcendo-se, sob a acção das mais horriveis dores, entregou a alma ao Creador, sendo inuteis todos os esforços empregados, para salval-o.

A policia do 9° districto, tomou conhecimento do facto, e fez remover o cadaver para o Necroterio da rua Menezes Vieira, onde hoje será autopsiado.

PEQUENOS ACCIDENTES

Vindo da estação Alfredo Maia, foi curado no Posto Central de Assistencia, Oscar de Araujo, pardo, brasileiro, de 23 annos, casado, foguista, morador no logar denominado Sapê.

Apresentava elle queimaduras no hombro esquerdo e no lado inferior, produzidas por agua em ebulição.

* * *

Brincando com uma caixa de phosphoros, a pequenina Ermínda, de 5 annos, filha de Manoel Vidal, na rua do Hospicio n. 208, accendeu um dos palitos, ateando fogo ás vestes.

Com queimaduras de 1° e 2° gráos generalizadas, recebeu cuidados do medico de serviço na Assistencia.

* * *

Na rua Marquez de Abrantes, o chauffeur José Renda Real, italiano, de 48 annos, lidando com gazolina, não teve o necessario cuidado, provocando perigosa explosão.

Com o ante-braço e mão direitos gravemente queimados, foi receber curativos na Assistencia, indo depois para sua casa, á rua da Passagem n. 258.

* * *

O linotypista Djalma Feijó, morador á rua do Cunha n. 20, na praça Quinze de Novembro caiu de um electrico, machucando-se na face e no punho esquerdo.

* * *

De queda que deu em sua casa, á rua Visconde de Itauna n. 130, resultou ao allemão José Thau luxação escapulo humeral esquerda.

Foi curado no Posto Central de Assistencia, voltando para sua casa.

* * *

A creoulinha Maria da Gloria, de 9 annos, na rua Barão de S. Felix n. 28, tambem escorregou, caindo desastradamente, fracturando o cotovello direito.

No Posto da Assistencia collocaram-lhe o apparelho provisorio.

* * *

Na rua General Severiano, João Pereira Sampaio, um pobre velho de 65 annos, caiu sobre cacos de vidro, cortando a mão direita, ferindo-se na região frontal e no dorso do nariz.

Foi recolhido ao Hospicio Nacional onde reside.

* * *

Na avenida Gomes Freire n. 9, o funccionario publico Emilio Hallier abusando da applicação de pyramidon, sentiu phenomenos de envenenamento.

Foi posto fóra de perigo pelo dr. Silva Freire, indo para sua casa, á rua Alvares de Azevedo n. 150.

* * *

Colhido por um carro na estação da Light and Power, no boulevard de São Christovão, o operario José Ribeiro Pinto teve larga brécha na região parietal direita.

Depois de curado, foi para sua casa, á rua de S. Christovão n. 111.

A madrugada da morte

O dr. Sylvestre Machado, delegado do 14° districto policial, continuou hontem a inquirir testemunhas, relativamente ao assassinato do carvoeiro Alfredo Francisco Cabral dos Santos, victima do guarda nocturno Terencio Carneiro Leão.

Depuzeram o senhorio do assassino, Manoel de Souza Monteiro, sua esposa d. Joaquina Monteiro de Souza e o servente de pedreiro José Marins de Oliveira.

Os autos deverão ser remettidos hoje ao juiz competente, com o pedido de prisão preventiva contra Terencio.

Á procura do cachorrinho

Um funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil achava lindo um cachorrinho de Aracy Ferreira, moradora no n. 3 da rua Visconde de Itauna.

Durante muito tempo não se cançou elle de fazer festas ao bichinho, repetindo passeios em frente á casa, onde elle era carinhosamente tratado por sua amantissima dona.

Hontem o "Urso", que é filho da velha Albion, desappareceu, deixando em funda tristeza Aracy Ferreira, que, cheia de sentimento, foi communicar o facto ao commissario de serviço no 11° districto, dizendo que desconfiava do auxiliar do dr. Frontin.

A autoridade prometteu empregar todo o esforço para restituir o "engraçado cachorrinho" á sua dona.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Superior de dia, capitão Julio Cesar de Vasconcellos.

Acha-se de serviço no posto medico da Direcção de Saude o dr. Bellagambo.

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região o aspirante America.

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, a patrulha para a estação de Madureira e o serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e serviço de auxiliar do superior de dia e a patrulha para a estação de Dona Clara.

Uniforme, 5°.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, major Dornevil Porto.

Official de dia á Brigada, capitão Joaquim Brilhante.

Medicos: de dia ao hospital, dr. Campos da Paz; promptidão á Brigada, tenente dr. Gerson Lins; no hospital, tenente dr. Julio Mirabeau, e interno de dia, alferes honorario João Rezende.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Meira Lima.

Parada, a banda de musica e tambores do 4° batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2° batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, tenente Virgilio Dias.

Ajudante de parada, o do 4° batalhão.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Baptista Coelho; da Caixa de Conversão, alferes Ferreira de Abreu; do Thesouro, alferes Ildefonso Coimbra; da Casa da Moeda, alferes Roque da Costa, e do quartel Central, alferes Octaciano de Sant'Anna.

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, capitão Leonel de Assis; no 2°, alferes Pereira de Barros; no 3°, alferes Silva Caldas; no 4°, alferes Paula Madureira; no 5°, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Silveira Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Promptidão na Brigada: tenente-coronel Izidro Figueiredo, tenente-coronel graduado Zeferino Soares, capitão graduado Arthur Soares, alferes Ferreira e Silva e Souza Reis.

Uniforme, 2°, com polainas pretas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Estado-maior, capitão Affonso.

Auxiliar, tenente Teareiro.

Promptidão: 1° soccorro, capitão Bezerra, e 2° soccorro, alferes Zacharias.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda aos theatros, capitão Fernandes.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Emergencia, capitão dr. Trigo e alferes Narciso.

SPORTS

TURF

JOCKEY-CLUB

Encerram-se hoje, ás 14 1/2 horas da tarde, as inscripções para a corrida que essa sociedade levará a effeito no dia 19 do corrente.

E' o seguinte, o projecto de inscripções:

EXPERIENCIA — 1.000 metros — Premio: 2:000$ — Animaes de 2 annos, sem victoria — Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 52 e platinos 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

DEZESEIS DE JULHO — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 4 annos, sem victoria e não inscriptos no "Classico Outomno" — Pesos especiaes: nacionaes 52 kilos, europeus 52 e platinos 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

ANIMAÇÃO — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes perdedores em 1914 — Pesos especiaes: 3 annos, 50 kilos, 4 annos 52, e 5 annos e mais 54, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria em qualquer epoca — Descarga de 3 kilos aos perdedores nesta capital e aos animaes nacionaes.

PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premio: 2:000$ — Animaes de 3 annos e mais, sem victoria — Pesos especiaes: 3 annos 51 kilos e 5 annos e mais, 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras e de 3 kilos aos animaes nacionaes.

GRANDE PREMIO EXPOSITORES — 1.200 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, que figuraram na "Exposição" — Pesos especiaes: cavallos 52 kilos e eguas 50.

CLASSICO OUTOMNO — 1.609 metros — Premio: 4:000$ — Animaes de 3 annos, 13 inscriptos: Rosky, Graciema, Calypso, Rebellion, Black Sea, Sans-dessous, Princeza Orsova, Mimo, Flamengo, Dainet, Sigaz, Cockerel e Forint — Pesos especiaes: europeus 52 kilos e platinos 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de outros classicos — Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

GUANABARA — 1.500 metros — Premio: 2:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes: 3 annos 51 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores dos Grandes Premios "Guanabara" e "Ypiranga" — Descarga de 3 kilos aos perdedores em 1913 e 1914.

E. F. CENTRAL DO BRASIL — 1.200 metros — Premio: 2:000$ — Animaes de 4 annos e mais, que não tenham mais de duas victorias em qualquer epoca, excepto os de 3 annos — Pesos especiaes: 4 annos 51 kilos, 4 annos 52 e 5 annos e mais 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Sobrecarga de 1 kilo por victoria — Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

* * *

Jockey-Club Paulistano

Eis o seguinte, o programma da reunião de amanhã, no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo:

Premio Consolação — 800$000 — 1.200 metros. Bisaro, 52 kilos; Pais Sim, 52; Nyx, 48; Pathé, 52; e Frisa, 52.

Premio Mixto — 800$000 — 1.500 metros. Bayvi, 52 kilos; Fayo Coo, 48; Nero, 52; Vandel, 52; e Dolman, 51.

Premio Supplementar — 800$000 — 1.609 metros. Gamba, 52 kilos; Confiante, 51; Sixpence, 51; Somnambula, 54; e Dixon, 40.

Premio Sans Pareil — 2:000$ — 1.609 metros. Excelsa, 51 kilos; Goliite, 51; Aymoré-Lasso, 51; St. Ulpian, 52; e My Heart, 53.

Premio Amadores — 600$000 — 1.500 metros. Josef, Heitor Prates; Corandé, Jacques Fomm; Gardinda, Paulo Souza; Fayo Coo, Guilherme Prates; e Bella Bias Franco.

Premio Emulação — 1:000$ — 1.500 metros. Zidonan, 53 kilos; Carazo, 52; Nelson, 52; Milord, 43; Comete, 49; e Good Bye, 52.

Premio Ingleza — 1:000$ — 1.700 metros. Filene, 54 kilos; Small Talk, 51; Galloping Boy, 52; e Ophelia, 52.

* * *

Hippodromo de Palermo

No Hippodromo Argentino de Palermo realizou-se no dia 5, uma corrida, cujo resultado foi o seguinte:

Premio Marte — 1.600 metros — Eguas de tres annos sem victorias — Premios: 1.000 pesos, 400 e 100.

1º, Vista Gorda, por Val d'Or e Malte, do Stud La Mianca; 2º, Diagonal; 3º, Quilla. Tempo, 99 segundos.

Premio Larra — 1.000 metros — Potrancas de dois annos sem victorias — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100.

Finette, por Galloway e Salvedad, do Stud Madeap; 2º, Chaus; 3º, Uruguayana. Tempo, 59 segundos.

Premio Olascoaga — 1.000 metros — Potros de dois annos sem victorias — Premios 4.000 pesos, 400 e 100.

1º, Francisco I, por Calloway e Guazalla, do Stud Tres Arroyos; 2º, Heredia; 3º, Wilful. Tempo, 59 segundos.

Premio Remo — 2.000 metros — Cavallos de tres annos ganhadores de uma carreira não classica — Premios: 4.500 pesos, 450 e 100.

1º, Rotterdam, por Polar Star e Haya, do Stud Montiel; 2º, Barragan; 3º, Lord Peter. Tempo, 124 segundos.

Classico Perú — 1.600 metros — Animaes que não tenham ganho mais de 100.000 pesos — Premios: 8.000 pesos, 800 e 400.

1º, San Paulo, por Polar Star e Jurea, do Stud La Providencia; 2º, Ariful; 3º, Mustafa. Tempo, 95 segundos.

Premio Huri — 1.400 metros — Eguas de tres annos ganhadoras de uma ou duas corridas que não sejam classicas — Premios: 5.000 pesos, 500 e 100.

1º, Reine del Sud, por Chiame e Southern Queen, do Stud Zabiaurre; 2º, Elf; 3º, Tenfilimo. Tempo, 85 segundos.

Premio Disdata — 1.700 metros — Handicap para qualquer animal — Premios: 3.500 pesos, 350 e 100.

1º, Fox, por Calepino e Fledeol, do Stud Palermo; 2º, As de Oro; 3º, Frenetico. Tempo, 103 segundos.

Premio Isolina — 2.500 metros — Handicap para qualquer animal ganhador de mais de 10.000 pesos — Premios 6.000 pesos, 600 e 100.

1º, Nibel, por Cyllene e Promise, do Stud Royal; 2º, Miss Minha; 3º, Acrobat. Tempo, 156 segundos.

— E' a seguinte a relação dos proprietarios que levantaram premios na reunião de 5 do corrente:

Stud Expeditus	[illegible]
Stud Campo Alegre	[illegible]
Coudelaria Brasil	[illegible]
A. P. Coutinho	[illegible]
Joaquim B. Campos	[illegible]
Ennio Paris	[illegible]
Stud Carioca	[illegible]
Stud Lyrico	[illegible]
Stud Palmeiras	[illegible]
J. Pereira & Irmão	[illegible]
A. e J. Silva Braga	[illegible]
Stud Aguiar & Souto	[illegible]
Paulo Rosa	[illegible]
Dr. Pires Ferreira	[illegible]
Dantas Junior	[illegible]
Stud 15 de Julho	345$000

— Relação dos jockeys que levantaram premios na corrida de domingo passado:

D. Suarez	[illegible]
P. Zabala	[illegible]
A. Paris	[illegible]
R. Paris	[illegible]
L. Araya	[illegible]
Claudio	[illegible]
German	[illegible]
Joaquim Coutinho	[illegible]
L. Junior	[illegible]
J. Alonso	[illegible]
Alexandre	345$000

* * *

TURF ESTRANGEIRO

No haras Snailwell, em Newmarket, Inglaterra, morreu, nos ultimos dias de fevereiro ultimo, o celebre Zinfandel, pertencente ao [illegible] lord Howard of Walden.

Zinfandel nasceu no anno de 1900, no haras do sr. Mac Calmon, e era filho de Persimmon e Medora. Sua campanha nas pistas inglezas havia sido brilhante. Aos tres annos, ganhou o "Manchester Cup", o "Ascot Gold Cup", o "Gordon Stakes" e o "Scarborough", em Newmarket, perdendo apenas o "Cezarevitch", onde foi batido, por tres quartos de corpo, pelo velho Grey Tick.

Aos quatro annos Zinfandel continuou a figurar com grande exito, ganhando o "Coronation Cup", batendo Sceptre e Rock Sand; o "Alexandra Plate", em Ascot; o "Sandown Stakes", o "Limekiln Stakes" e o "Jockey-Club Stakes". Perdeu, em seguida, para Throwaway, o "Ascot Gold Cup", e para Presto e a excellente Pretty Polly, o "Prix du Conseil Municipal", em Paris.

Aos cinco annos tirou a sua revanche sobre Throwaway, derrotando-o no mesmo "Ascot Gold Cup", bem como Maximum, Chatsworth e Marsan. Essa victoria assignalou o fim da sua carreira, entrando então para o haras onde falleceu e no qual não correspondeu ás esperanças de que era depositario, em razão da sua reputada origem.

— Disputa-se no dia 13 do corrente, no prado de Kempton Park, Inglaterra, o "Queen's Prize", handicap, de 1.000 soberanos, e no qual estão alistados 39 animaes. Os "top weight" da carreira são os animaes Saint Saints, Lorento e Irish Marine, o primeiro por St. Aidan, o segundo por St. Frusquin e a terceira por Desmond. Entre os concorrentes de mais chance são citados Rivoli, Fiz Yama, War Mint, China Cock, Magnifico e Sarge.

— Revestiu-se de excepcional importancia a reunião de 23 de março ultimo, no Hippodromo Argentino de Palermo.

Foram disputados nada menos de dois classicos: o "Lavalle" e o "General Bosch".

O primeiro, em 1.100 metros, e reservado aos potros de dois annos, ganhadores, foi levantado pelo alazão Fripon, filho de Diamond Jubilee e Fatt Fanny, que, montado por M. Lema, bateu Kick II, Mississipi, Rupono II e Folleto, percorrendo a distancia da carreira em 66" 1|5.

O segundo, em 1.400 metros, foi ganho pelo tres annos San Paulo, que, montado por G. Ardouin, com 57 kilos, bateu, em impressionante estylo, Penitela, Monitor II e Artful. San Paulo, que vem, assim, de triumphar em tres classicos a seguir, é filho de Polar Star e da egua Jurêa, que com tanto successo actuou nas nossas pistas.

No mesmo dia, os premios destinados aos potros e ás potrancas de dois annos, sem victoria, foram levantados, respectivamente, por Pan Pan e Savoia.

A ultima nasceu no haras "El Moro", em 23 de agosto de 1911 e foi adquirida por 19.000 pesos; o primeiro, é filho de Ducato (Cyllene e Spring Ray, esta por Springfield) e Poppy e foi comprada por 3.600 pesos.

Publicamos, a seguir, os "pedigrées" de Savoia e Pan Pan:

SAVOIA (1911)

- Old Man
  - Orbit — Ben d'Or, Fair Alice
  - Maissonneuve — Dollar, Schooner
- Brioche
  - Eridan — Robert the Devil, True Love
  - Britania — Phœnix, La Delivrande

PAN PAN (1911)

- Ducato
  - Cyllene — Bonavista, Arcadia
  - Spring Ray — Springfield, Sunray
- Poppy
  - Royal Hampton — Hampton, Princess
  - Pagoda — Persimmon, Gale Rose

* * *

DIVERSAS

— Esteve ante-hontem, pela primeira vez, no Prado Fluminense, o cavallo Dudon, ha pouco chegado da Inglaterra para o sr. Camillo Mourão. O filho de Mateo vil agradou aos entendidos.

— O potro Decon, quando ante-hontem trabalhava no Jockey-Club, disparou, cuspindo fóra da sella o "lad" que o montava. Dahi, ser este substituido por Tortorolle, que o collocou "au petit galop".

— Tambem no Jockey-Club, trabalhou hontem o potro Fairona. O proprio irmão de Donei percorreu 1.800 metros, em excellentes condições, revelando-se um animal de quem muito se póde esperar. Ao que hontem nos informaram, talvez passe, dentro de poucos dias, a pertencer a novo proprietario. Nesse sentido, já uma offerta foi feita e recusada pelo seu criador, o sr. Carlos Dietzsch.

— Alguns frequentadores habituaes dos aprompos matutinos, asseguram que o cavallo Foxly tem apresentado francos symptomas de tonicidade. Teremos mais um?

— No Prado Fluminense, deu hontem duas voltas o cavallo Dop, conduzido por Tortorolle. O filho de Mordant trabalhou bem.

— O entraineur Alcides Ribeiro deixou os serviços dos proprietarios Benedicto de Novaes e Bandeira & Vieira, aos quaes pertencem Rucky, Tatuhy e Black Sea.

— São d'*O Scenta* as seguintes linhas:

"Varias propostas tem recebido os proprietarios do glorioso cavallo Maestro, para a venda do valoroso parelheiro, afim de desempenhar o papel de garanhão, figurando entre as propostas, a do turfman paulista Gasthonorim Nogueira.

E' possivel que nesse sentido se faça uma transacção, sob a condição do Maestro não mais correr.

Em definitivo, entretanto, nada está resolvido."

— A commissão de corridas do Jockey-Club, apurou ter sido meramente casual, o tropeço soffrido pelo cavallo Jagunço, por occasião da disputa do pareo "Animação", domingo ultimo. Foram ouvidos os jockeys que tomaram parte na referida prova e todos elles foram dessa opinião.

— Com a ausencia de Domingos Ferreira, o jockey Prataião de Barros, tornou-se o senhor do Jockey-Club Paulistano. Montou, domingo ultimo, em cinco pareos e ganhou nada menos de quatro.

* * *

Campeonato de Foot-Ball

Clubs concorrentes:

C. A. Paulistano, cores, branco e vermelho; A. A. Mackenzie College, cores, vermelho e branco; A. A. das Palmeiras, cores, branco e preto; C. A. Ypiranga, cores, preto e branco; Scottish Wanderers F. C., cores, azul e branco e A. A. S. Bento, cores, branco e azul.

Quadro de referees: srs. Antonio Ribeiro, Edgard Amstetter, Arthur Friderecich, Oscar Niel e Aphrodisio Xavier, do "Club Athletico Ypiranga"; srs. G. Cerqueira, O. Pereira, A. Campos Mello, dr. Benedicto Montenegro, Renato Monteiro, Otto Werner e Octavio Bento, da "A. A. Mackenzie College"; srs. Octavio Egydio, B. Morelli, Agostinho Prado, José Rubião e Lincoln Soares, da "A. A. das Palmeiras"; Ernest Malta, Luiz Loureiro, Sebastião F. Alves, Antonio Pedroso Carvalho, Luiz Alves Almeida Filho e Juvenal Campos, do "A. A. e S. Bento"; srs. Mac Lean, Whitworth, Hutchinson e Blakely, do "Scottish Wanderers F. C."; e srs. dr. Mario Cardim, Fernando Macedo Soares, Alfredo Gullo, João Cunha Bueno, Fernão Salles, Cyro Bueno, José Miltião da Cunha, dr. Dantes Salles, Rubens Salles e Francisco Mesquita, do "C. A. Paulistano".

JOGOS

Abril, 5 — Scottish versus Ypiranga.
Abril, 12 — Paulista versus S. Bento.
Abril, 19 — Palmeiras versus S. Bento.
Abril, 21 — Mackenzie versus Ypiranga.
Abril, 26 — Paulista versus Ypiranga.
Maio, 3 — Paulista versus Palmeiras.
Maio, 10 — Scottish versus São Bento.
Maio, 13 — Paulistano versus Mackenzie.
Maio, 21 — S. Bento versus Mackenzie.
Maio, 31 — Palmeiras versus Scottish.
Junho, 5 — Mackenzie versus Scottish.
Junho, 7 — S. Bento versus Ypiranga.
Junho, 14 — Palmeiras versus Ypiranga.
Junho, 21 — Paulistano versus Scottish.
Junho, 29 — Mackenzie versus Palmeiras.
Julho, 5 — S. Bento versus Scottish.
Julho, 14 — Mackenzie versus Ypiranga.
Julho, 19 — Paulistano versus Ypiranga.
Julho, 26 — Paulistano versus Scottish.
Agosto, 1 — Mackenzie versus Palmeiras.
Agosto, 15 — S. Bento versus Mackenzie.
Agosto, 16 — Scottish versus Ypiranga.
Agosto, 30 — Paulistano versus São Bento.
Setembro, 6 — Palmeiras versus Ypiranga.
Setembro, 7 — Mackenzie versus Scottish.
Setembro, 13 — Ypiranga versus São Bento.
Setembro, 20 — Scottish versus Palmeiras.
Setembro, 26 — Paulistano versus Mackenzie.
Outubro, 4 — S. Bento versus Palmeiras.

Os jogos da taça "Rio-S. Paulo", serão realizados nos dias 28 de junho e 23 de agosto.

* * *

FOOT-BALL

FLUMINENSE versus CARIOCA

No campo da rua Guanabara, jogarão amanhã, em "match training", os segundos e primeiros "teams" dos clubs que encimam estas linhas.

AMERICA versus VILLA ISABEL

Os dois "teams" do America, treinarão amanhã, no "ground" da rua Campos Salles, contra os "teams" correlatos da Villa Isabel.

* * *

CYCLISMO

Vae ser bella, attrahente, lindissima, a festa a realizar-se em 21 do corrente, promovida pelo Sport Club, no "ground" do America Foot-Ball Club, á rua Campos Salles n. 118, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

O programma está sendo organizado a capricho, constando de 8 pareos.

Entre outras provas de sensação, ha a de 5.000 metros, para o detentor da valiosa Taça de prata da União dos Empregados no Commercio.

Além disso haverá o original e interessante concurso de papagaios, assim como a corrida de 2.000 metros de desafio, entre os corredores Veloz, argentino, e o Tamborino, brasileiro.

Vae ser como se vê, uma tarde magnifica de sport a que teremos no dia 21 no "ground" do America F. C.

* * *

Pelota

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção de ante-hontem:

		Dupl.	Rateios
1	Alcando, Bilbão	56	39$100
2	Jose, Bilbão	43	27$200
3	Samuel, Jose	34	35$200
4	Escoriaza, Casemiro	14	18$300
5	Bilbão, Escoriaza	46	33$200
6	Solozabal, Aragonez	12	28$300
7	Goni, Solozabal	13	18$900
8	Solaberri, Goni	34	30$000
9	Aragonez, Solozabal	15	18$900
10	Solozabal, Goni	24	19$800
11	Aragonez, Solozabal	55	28$800
12	Solozabal, Aragonez	24	20$400
13	Goni, Solaberri	43	44$800
14	Aragonez, Solozabal	26	18$000
15	Olamende, Solaberri	25	40$000

Hoje, funcção, das 7 horas á meia noite.

Mais calma, sr. Eloy

Esteve hontem, á noite, nesta redacção, um grupo de rapazes que se vieram queixar de que, indo á egreja de S. Francisco de Paula, depois de terem estado em varias outras, foram grosseiramente maltratados pelo sachristão-mór do alludido templo. Estavam os queixosos em companhia de algumas senhoras á porta da egreja de S. Francisco de Paula aguardando que a chuva, que hontem, á noite, caiu, cessasse, quando o sachristão Eloy, desse templo, os obrigou a retirar-se, apezar das ponderações razoaveis dos queixosos e de todas as pessôas que assistiram ao seu condemnavel procedimento.

OBJECTOS ACHADOS

Temos em nosso poder para ser entregue ao seu legitimo dono, um pequeno embrulho contendo roupas brancas, encontrado hontem em um bonde da linha da Piedade.

OPERARIOS

Para a festa que se annuncia para hoje, serão bem succedidos nella aquelles que se proverem de calçado e chapéos da incendiaria Liquidação de saldos da Casa Atlas da rua Senador Euzebio, 3, perto da Central.

Só lá se podem supprir grandes necessidades por pequenas quantias.

Chapéos e Calçados a 2$.

Só mesmo vendo!!! seja curioso indo até lá e aproveite seu dinheiro.

ESMOLAS

"Um anonymo" enviou-nos a quantia de 20$, para serem distribuidos pelos pobres: Francisca da Conceição Barros, Euridice Teixeira, viuva Luiza e viuva Santos.

— De outro "anonymo", em louvor á Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, recebemos a quantia de 10$, para distribuirmos pelos pobres: Maria Eugenia, velha Amancia, Maria Amaral, Maria Meyer e Thereza de Jesus.

— De d. Deolinda de Castro recebemos 1$000 para a viuva Elvira de Carvalho.

Pombinhos que vôam...

A respeito desta local fomos hontem procurados pelo sr. Joaquim Lopes dos Santos, portuguez, empregado no commercio, que nos pediu declarar não se entender com elle a referida noticia.

Afim de evitar qualquer equivoco aqui deixamos a sua declaração.

FALTA D'AGUA

Já hontem assignalavamos que, depois de uma curta intermittencia, já começavam a surgir novamente as queixas contra a falta de agua.

Com effeito, hoje appareceu-nos o segundo pedido de providencias dos moradores da rua Pinto Guedes, na Muda da Tijuca, onde falta o "precioso liquido" ha mais de quatro dias.

Aqui deixamos o pedido, fazendo um appello á directoria de obras Publicas, afim de que cesse o martyrio dos infelizes moradores da rua Pinto Guedes.

Morte no hospital

No hospital da Santa Casa de Misericordia, onde foi internada no dia 7 de janeiro ultimo com guia do Posto Central de Assistencia, falleceu na madrugada de hontem, Rufina de Oliveira, branca, de 21 annos, solteira, brasileira, residente á rua de São Christovão n. 142.

Rufina fora victima de queimaduras.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, sendo ahi examinado pelo dr. Attila Tavares, que attestou — septicemia — como causa da morte.

Hoje será ella inhumada no cemiterio de São Francisco Xavier.

COMMERCIO

NOTAS DO DIA

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Technica e Importadora, dia 13, ás 14 horas.

Companhia de Tecidos Alliança, dia 14, ás 13 horas.

Companhia F. C. Carioca, dia 14, ás 13 horas.

Companhia Fiat Lux, dia 14, ás 15 horas.

Companhia Tecidos Carioca, dia 15, ás 14 horas.

Companhia de Mineração e Tintas "Ancora", dia 15, ás 14 horas.

Banco da Lavoura e do Commercio, dia 15, ás 13 horas.

Companhia Industrial e Mercantil, dia 15, ás 16 horas.

Banco Constructor do Brasil, dia 16, ás 13 horas.

The "Red Star" Company, dia 16, ás 16 1|2 horas.

Companhia União Valenciana, dia 16, ás 12 horas.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, dia 23, ás 14 horas.

Companhia Cordoaria e Cellulose, dia 24, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, dia 11, ás 14 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Figueira, dia 15, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Credores de Mesquita & C., dia 11, ás 13 horas.

Credores de Antonio Pinto de Mesquita, dia 11, ás 13 1|2 horas.

Credores de Manoel Pereira Jorge & C., dia 13, ás 13 horas.

Credores de Schlobach & C., dia 13, ás 13 horas.

Credores de L. Guimarães & C., dia 14, ás 13 horas.

Fallencia de Agostinho Alves Pinheiro, dia 14, ás 13 horas.

Credores de Gil Ribeiro & C., dia 16, ás 13 1|2 horas.

Credores de Lopes & C., dia 16, ás 13 horas.

Fallencia de J. Rocha, dia 16, ás 13 horas.

Fallencia de Cantanhede & C., dia 16, ás 14 horas.

Fallencia de E. Ferreira & C., dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de F. Sorrentino & C., dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de Theodor Langard & C., dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de Rezende & C., dia 18, ás 13 horas.

Fallencia de Costa Moura & C., dia 18, ás 13 horas.

Credores de Manoel Carmo, dia 20, ás 13 horas.

Fallencia de José Ferreira & C., dia 22, ás 13 horas.

Fallencia de Ferreira Pinto & C., dia 23, ás 13 horas.

Credores de Francellino Silva & C., dia 23, ás 13 horas.

Credores de L. da Cunha Magalhães, dia 24, ás 13 horas.

Fallencia de Pereira da Cunha & C., dia 24, ás 13 horas.

Fallencia da empresa Industrial Serra do Mar, dia 25, ás 13 horas.

Credores de Adjucto Ferreira, dia 25, ás 13 1|2 horas.

Fallencia de Silva & Villot, dia 29, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Fabril Paulistana, dia 29, ás 13 horas.

Fallencia de Manoel F. dos Santos, dia 30, ás 13 horas.

Credores de Granja & C., dia 30, ás 13 horas.

Fallencia de Paiva Silva & C., dia 30, ás 13 1|2 horas.

Credores de Andrade Costa & C., dia 30, ás 13 horas.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

380 rezes, 31 vitellas, 42 carneiros e 98 porcos.

Foram rejeitados: 7 2|8 rezes, 1 vitella e 6 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 115 rezes e 23 vitellas; C. Espindola de Mello, 54 rezes e 11 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 55 rezes; Portinho & C., 24 rezes; A. Mendes & C., 53 rezes; José C. d'Avila, 112 rezes, 12 vitellas e 20 porcos; Lima Tavares & C., 43 rezes; E. de Azevedo & C., 35 rezes; Carlos Pimenta, 21 rezes; Peixoto & Castro, 25 rezes; Francisco V. Goulart, 21 porcos; Oliveira Irmãos & C., 14 rezes, 6 vitellas e 27 porcos; Santos Fontes & C., 21 carneiros e 9 porcos; Luiz Camuyrano, 21 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$700	—
Carneiro	1$800	—
Porco	1$100 e 1$200	
Vitella	$700 a 1$100	

CAFE'

Santos.

Hontem foi feriado.

Em Nova York registrou-se uma alta de 1|8 c., no disponivel do Rio e Santos, cotando-se o typo n. 7, respectivamente, a 8.7|8 c. e 10.7|8 c., por libra.

Nas opções houve alta parcial de 1 a 14 pontos, cotando-se: maio, 8.68 c., e setembro, 8.87 c., por libra.

Mercado accessivel.

Vendas na Bolsa, 25.000 saccas.

No Havre o mercado fechou estavel com alta de 1 a 1.25 francos, cotando-se, meio, 59.25, e setembro, 60.25 francos, por 50 kilos.

Vendas na Bolsa, 25.000 saccas.

— *Stock* de café do Brasil, 2.181.000 saccas, e de outras procedencias, 520.000 saccas.

Em Hamburgo, o mercado fechou calmo, com alta de 25 a 50 c., cotando-se: maio, 47.50, e setembro, 48.75 piennigs, por 1|2 kilo.

Vendas na Bolsa, 30.000 saccas.

Em Londres o mercado fechou estavel com alta de 3 a 6 d., cotando-se: maio, 41 s. 3 d., e setembro, 42 s. 6 d., por 112 libras.

Vendas, na Bolsa, 2.000 saccas.

MARITIMAS

Portos do norte, "Olinda"	11
Rio da Prata, "Pampa"	11
Rio da Prata, "Buenos Aires"	12
Rio da Prata, "Ouessant"	12
Amsterdam e escs., "Frisia"	12
Gothemburgo e escs., "K. Victoria"	13
Southampton e escs., "Andes"	13
Rio da Prata, "Cap Trafalgar"	13
Gothemburgo e escs., "K. Victoria"	13
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	14
Trieste e escs., "Columbia"	14
Genova e escs., "Rê Vittorio"	15
Portos do norte, "Rio de Janeiro"	15
Rio da Prata e escs., "Amazon"	15
Rio da Prata, "Gelria"	15
Southampton e escs., "Drina"	16
Santos, "Habsburg"	17
Bordéos e escs., "Samara"	17
Rio da Prata e escs., "Cap Arcona"	17
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	18
Bordéos e escs., "Sequana"	18
Rio da Prata, "Divona"	19
Bordéos e escs., "Bretagne"	20
Nova York e escs., "Vestris"	20
Rio da Prata, "Vandyck"	20
Rio da Prata, "Provence"	21
Rio da Prata, "Tuscan Prince"	21
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	21
Rio da Prata, "Araguaya"	22
Liverpool e escs., "Oropesa"	22
Rio da Prata, "Liger"	22

VAPORES A SAIR

Nova York, "Scottish Prince"	11
Bremen e escs., "Wuerzburg"	11
Marselha e escs., "Pampa"	11
Pará e escs., "Acre"	11
Portos do sul, "Maroim"	11
Aracajú e escs., "Itaituba"	11
Iguape e escs., "Villa Bella"	11
Portos do sul, "Itajubá"	11
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha"	12
Hamburgo e escs., "Buenos Aires"	12
Portos do sul, "Cubatão"	12
Havre e escs., "Ouessant"	12
Pará e escs., "Jacuhy"	12
Recife e escs., "Itatinga"	12
Santos, "Tupy"	13
Portos do sul, "Postero"	13
Rio da Prata e escs., "K. Victoria"	13
Rio da Prata e escs., "Andes"	13
Hamburgo e escs., "Cap Trafalgar"	13
Rio da Prata, "Frisia"	13
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	14
Rio da Prata, "K. Victoria"	14
Villa Nova e escs., "Aymoré"	14
Rio da Prata e escs., "Columbia"	14
Buenos Aires, "Rê Vittorio"	15
Southampton e escs., "Amazon"	15
Manáos e escs., "Bahia"	15
Portos do sul, "Itassucê"	15
Amsterdam e escs., "Gelria"	15
Itajahy e escs., "Itapuey"	15
Laguna e escs., "Prudente de Moraes"	16
Rio da Prata, "Drina"	16
Hamburgo e escs., "Habsburg"	17
Rio da Prata e escs., "Samara"	17
Portos do sul, "Jupiter"	17
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	17
Portos do sul, "Orion"	17
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	18
Rio da Prata, "Sequana"	18
Laguna e escs., "Anna"	18
Bordéos e escs., "Divona"	19
Rio da Prata, "Bretagne"	20
S. Matheus e escs., "Mayrink"	21
Paysandú e escs., "Minas Geraes"	21
Marselha e escs., "Provence"	21
Nova York e escs., "Vandyck"	21
Rio da Prata, "Vestris"	22
Bilbão e escs., "P. de Satrustegui"	22
Southampton e escs., "Araguaya"	22
Callão e escs., "Oropesa"	22
Bordéos e escs., "Liger"	22
Nova Orleans, "Tuscan Prince"	22
Manáos e escs., "Olinda"	23

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Scottish Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Acre, para portos do norte, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itapoan, para Ilhéos, Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Wurzburg, para Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o interior até ás 13 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

Maroim, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Buenos Aires, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Portuguese Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Pampa, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

SECÇÃO LIVRE

CAMPOS

SALVE — 11 — 4 — 914

Por ter colhido mais um botão de rosa em seu jardim a sympathica senhorita Amelia Rozina de Souza, cumprimentam suas amigas e alumnas.

I. S. A.

SALVE 1914

Colhe mais uma rosa no jardim das flores pelo seu anniversario natalicio, hoje, 11 de abril, a sympathica senhorita Dulce Drummond.

J. D. P.

CONSTRUCÇÃO DE CAPELLA

Tendo sua eminencia o sr. cardeal arcebispo d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque, dado licença para a construcção de uma Capella, para o culto publico, sob o patrocinio de Santa Thereza de Jesus, nas terras da fazenda, hoje, villa, de Santa Thereza, proximo á estação de Honorio Gurgel, na Linha Auxiliar, convidam-se os fieis para assistir ao lançamento da pedra fundamental da referida Capella, e bem assim a missa, com bençam, rezada pelo vigario padre Januario Tomei, no dia 3 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, no proprio local da construcção. Em seguida á essas cerimonias, realizar-se-ão festas commemorativas.

CAIXAS REGISTRADORAS AMERICAN

A Casa Hermanny participa ao commercio e aos seus freguezes, que, devido a entrega do armazem á rua da Alfandega n. 45, ao Banco Francez e Italiano, onde funccionava a secção acima esta passou provisoriamente para a sua casa matriz á rua Gonçalves Dias n. 67 Telephone da Secção 4752 Central — *Luiz Hermanny & C.*

"A FAMILIA"

CHAMADA

43º FALLECIMENTO — 2ª SE'RIE

Tendo fallecido em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 23 de junho do anno proximo findo, o mutualista da 2ª série, grupo A, inscripção n. 1.712, sr. Ernesto Paranhos, são convidados os socios da série a contribuirem até o dia 17 do mez corrente com a quota de réis (15$000), quinze mil réis, para reconstituição do peculio nos termos dos Estatutos da sociedade.

33º FALLECIMENTO — 4ª SE'RIE SENIOR

Tendo fallecido na cidade de Vianna, Estado do Maranhão, no dia 21 de julho do anno proximo findo, o mutualista da 4ª série (senior), inscripção numero 488, sr. Appolinario Antonio da Silva, são convidados os socios da série a contribuirem com a quota de (15$000) quinze mil réis, até o dia 17 do mez corrente para reconstituição do peculio nos termos dos Estatutos sociaes.

25º FALLECIMENTO — 5ª SERIE

Tendo fallecido em Joinville, Estado de Santa Catharina, no dia 6 de dezembro do anno proximo findo, o mutualista da 5ª série, grupo A (funccionarios), inscripção n. 1.564, sr. Frederico Theodoro Sprenger, são convidados os socios da série a contribuirem com a quota de réis (5$000) cinco mil réis, até o dia 17 do mez corrente, para reconstituição do peculio nos termos dos estatutos sociaes.

4º FALLECIMENTO — 7ª SE'RIE — (ESPECIAL)

Tendo fallecido nesta capital, no dia 24 de dezembro do anno proximo findo, o mutualista da 7ª série (especial), inscripção n. 227, sr. tenente-coronel Frederico Augusto Xavier de Brito, são convidados os socios da série a contribuirem com a quota de réis (50$000) cincoenta mil réis, ou (55$000) cincoenta e cinco mil réis até o dia 17 do mez corrente para reconstituição do peculio nos termos dos estatutos da sociedade.

Rio, 8 de abril de 1914 — *Eurico Gomes*, director gerente.

A' PRAÇA

J. Rodrigues & C., droguistas, á rua Gonçalves Dias 50, declaram que as suas contas commerciaes para com esta praça estão todas dentro do prazo de noventa dias; e os saques de seu aceite procedentes de praças estrangeiras e a vencer, nenhum soffreu reforma.

Rio, 10-4-914.

p. p. *José Barbosa da Silva Braga.*

A' senhorita PAULA MACIEL

Procurando representar o meu pensamento junto a ti, por passares hoje mais um feliz anniversario natalicio no nosso lar paterno, jubiloso envio-te uma braçada de flores e faço votos a Deus para que sempre te guie

Le bonne Etoile

Teu irmão

Omar

A' PRAÇA

José Barbosa da Silva Braga declara que não tem pendente compromisso algum assumido como procurador dos srs. J. Rodrigues & C., e que nada deve a pessoa alguma, particular nem commercialmente.

Rio, 10-4-914.

José Barbosa da Silva Braga.

INDICADOR

DECLARAÇÕES

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

Séde: RUA DA ALFANDEGA, 159 — Expediente diario, das 6 ás 8 horas da noite

Sessão do conselho administrativo, hoje, 11 do vigente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.*

"A CAPITAL MINEIRA"

1º PECULIO PAGO NA SE'RIE B

São convidados todos os socios contribuintes, 2º e 3º fundadores, da série de 15:000$, [illegible] o dia 12 do março proxim[illegible] mandarem p[illegible] 30 dias a c[illegible] séde social [illegible] quantia de [illegible] devida pelo [illegible] socio sr. Valerio de Paula [illegible] corrido em Tres Corações do Rio Verde, Estado de Minas Geraes, no referido dia.

Bello Horizonte, 6 de abril de 1914 — A Directoria.

Club dos Tenentes do Diabo de Madureira

HOJE !...—Assombrosa apparição da novel Caverna !...—HOJE !... Tentador e surprehendente baile no avernal templo da folia !... POVO !...

Nascidos á luz de um dia de Alleluia, tão innocentes não somos que te illudas... todos nós já temos dentes, e os Tenentes, nada têm que vêr com Judas...

Nosso ideal, nossa vida, vae ser muito divertida, e o Carnaval nos tornará detentores de palmas, "corbeilles", flores, sem exemplo, sem egual...

Vamos fazer reboliço nos *pévos, pêtas e gentes*... vamos virar-lhe o toutiço — somos novos mas valentes e levados do diacho... As sogras, velhos, doentes, peccadores e innocentes, vão botar o mundo abaixo, só por causa dos Tenentes!...

Seremos originaes em gosto, em luxo e no mais; á nossa graça humorista não haverá quem resista. Que sublime pagodeira vae surgir em Madureira?!...

NOSSA LENDA :

Nossa lenda se resume
Num "bouquet" de violetas...
Tinham tão subtil perfume,
Que Arlequim, em piruetas,

Depois, dansando um can-can,
Quebrou-lhes o talisman
Despetalando-as do calo...

Com carinho e com ciume,
Das doiradas borboletas:
Colheu-as com fino gume
P'ra trazel-as aos Baetas.

E fez a metamorphose
Da flor, em apotheose
Aos Tenentes do Diabo!...

AOS BAETAS

Vós que nos inspirastes, intrepidos Tenentes,
Ante o luxo, o esplendor de vossos carnavaes...
Deixae novo dragão surgir dentre as serpentes
Para tambem vencer nas lutas infernaes!...

Vós tendes de Plutão a gloriosa flamma
Que prende e que seduz todas as multidões...
Arautos do prazer!... Do amor, na rubra chamma,
Deixae crestar tambem os nossos corações!...

A' IMPRENSA

Deusa do pensamento, reflexo do ideal,
Da civilização
Num amplexo nobre, amigo e cordeal:
A nossa saudação!...

ALLELUIA

Peixinhos, peixões e peixes,
E' bem justo que nos deixes,
Já chega de bacalhão...

Serys nem unia — uma cruz...
Pequenos carapicu's,
Descente agora um dentão...

As colmas andam lieudas...
Se metem o páo no Judas
Nos peixes mettem o páo.

A' carne!.. Ao bife!... Ao peccado!...
Daremos logo um quinhão!...
Ainda estamos no sobrado.
Que successo!... Que sarão!...

A'S NOSSAS GENTIS PROSERPINAS

Lucilla, Sára, Esmeralda,
Zelia, Esther, Ruth, Maria,
Amelia, Rosa, Mafalda,
Zoleika, Carola, Annia,

Senhoras, meninas, damas,
"Mademoiselles" "Mamans,
Senhorita, etc, e tal...

Dulce, Candida, Geralda,
Cremilda, Bertha, Sophia,
Marilia, Dalila e Alda,
Eunice, Cora, Luzia,

Vinde hoje vos divertir,
Vinde todas assistir,
— Nosso baile inaugural!...

AO BAILE !... AO BAILE !... A' FOLIA !...

LORD ESCOVADO, 1° secretario.

Ingresso, com os convites expedidos e nos diabinhos com os fachos do estylo. Quem não estiver nesse caso, continue a jejuar e vá augmentando a quaresma á la "Diable".

Thesoureiro, CHABY.

"A BARBACENENSE"
SETIMO PECULIO PAGO NA SERIE A E QUINTO PECULIO PAGO NA SERIE B.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da série de 10 contos de réis, inscriptos até o dia 30 de dezembro de 1914, e da série de 20 contos de réis, inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete e quatorze mil réis (7$000 e 14$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios srs. Donato Ancerami Sobrinho (série de 10:000$000) e João Rodrigues dos Santos (série de 20:000$000), occorridos nos referidos dias, respectivamente, em São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo e Uberabinha, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 28 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

COMPANHIA ELECTRICIDADE E LAVOURA

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 13 do corrente, ás 12 horas, no escriptorio desta companhia, á rua da Alfandega n. 30, 2° andar, para deliberarem sobre o augmento do capital social e reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1914.— *A directoria.*

CENTRO EMISSOR DE PROMISSORIAS

Vallencia Ribeiro Vieira & C.

De ordem do sr. director-presidente, que acaba de regressar da Europa, convido os srs. associados para uma assembléa geral, que terá logar no dia 11 do corrente, ás 12 horas, á rua Frei Caneca 457. — O director-secretario, *Ruy Fort.*

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida

31, Rua da Carioca, 31—sob.
Caixa Postal 1298—Teleph. 5635 cent.
RIO DE JANEIRO

AGENTES

Precisam-se pessoas habeis, que conheçam bem a praça e o interior e que deem referencias da sua conducta. Optimas retribuições. 93, Ouvidor, 95.

"A SALVADORA"

SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar pelo decreto n. 10.456. Carta patente n. 89. — Presidente, desembargador Tavares Bastos. — Peculios de 5:000$, 10:000$, 15:000$000 e 20:000$000. Premios pecuniarios mensaes de 2:500$, 5:000$, 7:500$ e 10:000$. Série especial para os maiores de 60 até 70 annos. — Joias modicas, podendo ser pagas em prestações. — Remissão continua dos mutualistas. — "A Salvadora", não exige quotas para os sorteios pecuniarios. E' a unica sociedade que se obriga a applicar todo o seu fundo de reserva em emprestimos aos mutualistas, a juros nunca maiores de 6 o|o ao anno, e terão preferencia para os emprestimos. Pagará integralmente os premios pecuniarios logo que cada série tenha 1.500 contribuintes. Os primeiros 250 socios ficarão remidos, logo que cada série se complete. Prospectos e informações no escriptorio, rua do Rosario 120, esquina da avenida Rio Branco. — Acceitam-se agentes.

PIANOS — *Vendem-se em prestações novos e usados*, garantidos, na rua da Carioca 47. (Casa Carlos Wehrs).

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1851
68, RUA DA QUITANDA

Convidamos os srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da Companhia, de 1 a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 1/2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros com a deducção da quota de 30 o|o que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914 — *José de Oliveira Coelho*, director. *H. C. Leão Teixeira*, gerente.

CLUB 24 DE MAIO

Sabbado, 11 de abril, baile á phantasia. Ingresso para os srs. socios, com o convite — Pela commissão. *D. Almeida.*

CLUB CARNAVALESCO RESISTENTES DA PIEDADE

Séde: rua Assis Carneiro n. 11. Hoje— Sabbado de Alleluia, **Baile á fantasia**. Dão ingresso: aos srs. socios, o recibo do corrente mez e ás exmas. familias, os convites expedidos pela secretaria. — Piedade, 11 de abril de 1914 —**Lindolpho E. de Oliveira**, 1° secretario.

G. D.

Gymnasio de Dança, Av. Passos, 123, Palacete Jeque

Hoje, sabbado de Alleluia baile familiar, Domingo 12 de abril Paschoa matinée familiar das 16 horas em diante. E' Permittido fantasia.

Neste baile será dançado o Tango Argentino e "One Step" por alumnos e alumnas deste Gymnasio — *F. Lopes*, professor.

PIANOS — *Só na rua da Carioca 47, se encontram* os afamados "R. Sors Gors & Kallaman". (Casa Carlos Wehrs).

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ARTISTAS EM SÃO CHRISTOVÃO

SECRETARIA — RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 393

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites para a assembléa geral extraordinaria a 13 do corrente, ás 19 horas, afim de autorizarem a venda de apolices para as despesas urgentes e de prompto pagamento das obras em execução do predio social, por determinação da Directoria de Saude Publica. O secretario — *Alvaro Forte.*

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que não assumem responsabilidade por qualquer conta constituida pelo sr. João Peixoto da Costa Louzada ou por quem quer que seja, para o Boletim de Propaganda contra o alcoolismo.

Rio de Janeiro, Abril de 1914 — *R. Freitas & C.*

CENTRO BENEFICENTE H. AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO.

Secretaria, Avenida Mem de Sá n. 32 Edificio proprio

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã. Sessão do conselho administrativo, hoje, 11 ás 12 horas —*Alfredo Mesquitella* 1° secretario.

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes
Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 16 do corrente
Extraordinaria Loteria
100:000$000
POR 4$500

Segunda-feira, 20 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PIANOS — *Só na rua da Carioca 47, se encontram* os afamados "R. Sors Gors & Kallaman". (Casa Carlos Wehrs).

AERO-CLUB BRASILEIRO

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. general dr. Alfredo Carlos Muller de Campos, presidente, solicito o comparecimento de todos os socios quites á assembléa geral extraordinaria, convocada para a discussão de assumptos de maxima urgencia e importancia, que se realizará no dia 13 do corrente, ás 15 horas, na sede social do Ae. C. B., Avenida Rio Branco n. 1..., 1° andar. — *Victorino de Oliveira*, 1° secretario.

CLUB DOS MOKAS

Séde: ESTACIO DE SA', 77

Grande baile á fantasia. — Hoje. As exmas. familias terão ingresso com os convites expedidos, e os srs. associados com o recibo do corrente mez. — O secretario, *N. Lisbôa.*

D. C. CLUB DOS DEMOCRATICOS

Sabbado --- 11 de abril de 1914 — Sabbado

"Allelulatico" e "encarniçado"

BAILE A FANTAZIA

Depois de uma semana de jejúm, nós, carnavalescos antigos, compartilhando da paz e da harmonia que reina na zona *torrida*, abandonamos os nossos queridos "peixões" para entrarmos no nosso gostoso *filet*...

Depois de tanta peixada
E de tanto bacalhao,
Seja a luta *encarniçada*
E toquem todos pro páo.

Voltemos á gargalhada
Com toques de berimbáo,
E da carne perfumada
Gozemos neste sarão.

Se alguem comeu do bom *"peixe"*
E quer ainda comer
Apresentando razões,

Por isso, jámais se queixe:
— Venha ao baile que ha de ter
Em vez de peixe — peixões...

A ELLES: MONDRONGOS

A' postos *Mondrongos!* O exercito das *polacas* vae se movimentar, fazendo suas manobras, não no campo, mas no Poleiro, commandado pelo sympathico, attrahente e carinhoso *major Boucier*.

Ao passar pela *travessa*
Vi no salão só polacas,
Havia gente pra' burro!
Pra burro, não; para vaccas.

E eternamente os *Mondrongos injectam* o povo com aquella mesma historia que acabará numa luta *romana*, ou no casamento de Cleopatra com o *Bico Doce*, depois da fuga de Cezar, padrinho do enlace *amondrongado*, que irá vomitar no deserto.

O Cezar se desespera
E a Cleopatra desmaia
E o Bico Doce os espera
Na ilha da Sapucaia.

A pobre arte de Roma
Fica toda *avaccalhada*,
E o povo que engula e coma
Cleopatra ao sol guizada.

AOS DA "TAVERNA"

Alcoolicos *baetas!* Apezar de toda aquella fanfarronada de uniformes de *foot-ball*, vendidos pelo modico preço de 120$ por parelha, para a ostentação dos moços bonitos da Lapa, como diz a *Casaquê*: "Com essa gente não se escapa", perderam até os sentidos que saíram sem *elles*...

O Jesus já foi barrado
Ficou na zona o Gouvêa,
Do tal prestito encrencado,
Sem sapatos e sem meias...

Para terminar este endiabrado *tuff*, convidamos as nossas queridas camaradinhas para virem, sem falta, ao nosso *gostoso* baile á fantasia, que vae ser um *assombro*, sem allusões pessoaes:

Queridas democratinas
Que nos viraes sempre a cuia,
Vinde, todas bem divinas,
Vamos *romper a alleluia!*

AO BAILE ! AO GOZO ! A' ALLELUIA !

O 2° secretario, XIMBE'.

As entradas, só com o consentimento do thesoureiro, CIDADÃO LAMBADA.

Amanhã: grande passeiata e baile.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de Navigation Sud-Atlantique

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

Serviço rapido - Luxo - Conforto - Grandes commodidades
Linha postal

Paquetes correios fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa, Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS e HORAS.—Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 e MEIO DIAS

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata	Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa
SAMARA....... a 17 do corrente	DIVONA......... a 19 do corrente
BRETAGNE...... a 20 » »	LIGER............ a 22 » »

O PAQUETE **LA BRETAGNE**

Esperado de Bordeaux no dia 20 do corrente, sairá depois da demora precisa para **Montevidéo e Buenos Aires.**

O PAQUETE **DIVONA**

De volta do Rio da Prata, sairá no dia 19 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo,** (via Lisboa) **e Bordeaux.**

Passagem de 3ª classe para a Europa, rs. 105$000.
Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, francos 80,00 e mais o imposto do governo;

Estes paquetes atracam no Cáes do Porto.

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe e 2ª classe e intermediaria e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessôa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe.

Passagens de 3 classe para a Europa, rs. 110$800.

Conducção gratis para bordo.

Para cargas trata-se com o sr. F. ROLLA, corretor da Companhia

TELEPHONE 259

ANTUNES DOS SANTOS & C. – Avenida Rio Branco, 14 e 16
RIO DE JANEIRO
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 70
S. PAULO — Rua Direita, 41

CAMBIO Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições **Antunes dos Santos & C.,** AVENIDA RIO BRANCO, 14 e 16.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Loterica da Noite
310
Rio—9—4—914.

Sociedade U. Federal
876
Rio—9—4—914.

A Nacional
523
Rio—9—4—914

S. U. P. do Brasil
584
Rio, 9—4—1914

A Paulista
798
Rio, 9—4—1914.

A Capital
638
Rio—9—4—1914.

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

235! 235! 235! 235!

Linhas, lãs, retrozes fitas, botões, soutaches e todas as miudezas de armarinho, assim como **Laizes, Rendas e Bordados. Mais Barato na**

CASA MOURATO

Rua Sete de Setembro 235
(Junto á Praça Tiradentes)
— BIJOUTERIA E ARMARINHO —

GRAVIDEZ

Quem desejar conhecer a formula, que mais se usa na Europa, para evitar com commodidade e segurança, queira enviar a direcção para a caixa postal n. 1.597, ao dr. J. Seravat e receberá gratis, a informação.

CASAMENTOS - 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria)

Aviso: para provar quanto esta casa é seria, só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

CALLOS

Com applicação do remedio do R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Cartaia Grande, rua da Uruguayana 66.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

Professora

Bastante habilitada, lecciona piano, portuguez, francez e inglez. Cartas a R. Silveira Martins, 72 Villa Palacio, casa 7.

Consultas gratis por medicos especialistas em syphilis, pelle; molestias do coração e estomago. Tratamento da tuberculose pulmonar e molestias das crianças. Das 8 ás 10 horas da manhã e das 7 ás 8 da noite. Rua dos Invalidos n. 136. Preço de Drogaria.

OCCASIÃO UNICA

Vende-se por 15 contos a dinheiro e o saldo a prazo de 5, 10 ou 15 annos, á escolha do comprador.

Magnifico predio, com pavilhão annexo, mobilado ou não, bello jardim, com magnifica vista para o mar e a dois minutos do bonde. 164, rua Vieira Souto, Ipanema; para visitar, dirigir-se ao endereço acima e para tratar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde á Avenida Rio Branco n. 48, com o proprietario.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

MEYER

Vende-se a casa da rua Oito de Setembro n. 38; o terreno mede 11 metros de frente por 55 de fundos, por 5:000$; trata-se com o dono, Rosario, 109, sobrado, 11 ás 4, sala dos fundos.

Cobrança de rendas

Pessoa competente e afiançavel, encarrega-se da cobrança de alugueis, recebimento de juros e dividendos e pagamento de impostos. Dirijam-se a M. Novaes, rua D. Adelaide n. 157, Meyer.

Uma casa ás suas ordens

Dirija-se á rua do Carmo n. 66, 1° andar, telephone 5.548, onde encontrará casas modestas e luxuosas de 3:000$ a 1.000:000$000; tratar com J. Senna.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora as almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

E' facil arranjar dinheiro

Se tendes de satisfazer compromissos urgentes, ide immediatamente á rua do Carmo n. 66, 1° andar, telephone 5.548, que lá vos facilitarão qualquer quantia sob garantia de predios e terrenos a juros de 10 o|o a 15 o|o. Tratar com J. Senna.

SITIO

Compra-se um sitio á prestações, ou arrenda-se mesmo. Resposta á caixa do *Correio da Manhã*, letra M. F. C., com indicação de preço, local, etc.

O DESTRUIDOR

Esta descoberta é até hoje a mais poderosa no exterminio dos

Percevejos, cupim e formigas

Vende-se: — Andradas, 43.

ESPERANTO

Parisina and Manfred translated from english Byronian poetry into Esperantic prose, by dr. Venancio da Silva, P. B. K. E. At rua de S. José n. 18, and other booksellers.

PREDIO

Compra-se um para familia de tratamento, nas Laranjeiras ou Haddock Lobo; offertas por escripto a U. Moraes, 171, Sete de Setembro.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

COMMODO

Em casa de familia de todo o respeito aluga-se um, com pensão, para casal, nas mesmas condições, ou senhora só, sendo distante da cidade apenas 15 minutos. Informações com o sr. Oscar, na rua Estacio de Sá 79, loja.

Leite "Esterilizado, Homogenizado" Palmyra

O mais digestivo. Pode guardar-se em casa por tempo indefinido. Não se altera, nem se estraga. Entrega-se a domicilio; uma duzia de garrafas 3$600. Encommendas á Leiteria Palmyra, Rua do Ouvidor 149, Telephone n. 1.806.

Tuberculose e syphilis

Tratamento especial da syphilis e da tuberculose pulmonar, por meio de injecções e medicações internas (formulas reservadas). NEURASTHENIA E DEBILIDADE. Cura radical, rua da Quitanda n. 83. Das 12 ás 17 horas. Injecções de 606 e 914 a preços razoaveis.

PARA MATAR A FOME !

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

Piano de Bluthner

Vende-se um completamente novo preço de occasião: para tratar, por favor, na Casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175.

Occultismo

Tratamento de molestias incuraveis, negocios e todos os mysterios da vida pelo systema "Indiano". Consultas das 9 ás 13. Uruguayana 121. Telephone 6.237, Norte.

LANCHA

Vende-se uma a gazolina ou kerozene, de pequeno calado, fabricação ingleza, e muito economica, preço modico; informações com o sr. Souza á rua de S. José n. 39, 1° andar, das 3 ás 5 horas.

Mme. Carmen Paulina

Mme. Carmen Paulina, massagista gymnastica da Polyclinica das creanças da Santa Casa da Misericordia. Hygiene e belleza do rosto. Massagem, educação e reducção physica. Depilação por meio de electricidade — Manicur. Methodo scientifico e racional. Attende chamados a domicilio. Avenida Gomes Freire 89. Telephone 6053, Central.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Gado de raça

Vendem-se reproductores das raças leiteiras Guzerat, Nellore e Aeraçú', de varias edades, bellos typos, seleccionados. Para ver e tratar na fazenda do São Lourenço, com o tenente coronel Hygino de Moraes. Correspondencia: Agencia do Correio de Santa Maria do Rio Grande, Estado do Rio de Janeiro.

Não leia

Si já tem casa; mas se não tem ou quer outra vá á rua do Carmo n. 66, 1° andar, telephone 5.548, que encontrará modestas e confortaveis de 3:000$ a 1.000:000$. Tratar com J. Senna.

— O seu mal, meu amigo, é do estomago;
tome **ANTIMIGRANINA**

A ANTIMIGRANINA faz desapparecer as dores de cabeça habituaes; cura
Azias, dyspepsias e enxaquecas

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. – RIO

Preço 3$000

A Previdente Dotal Brasileira

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Pagamentos realizados até 31 de março	1.688:587$100
A realizar, até 30 de abril	1.085:148$100
Total	2.773:[illegible]

Socios inscriptos, 7.711.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record* do *Mutual Lense* não só no Brasil como na Europa e na America!!

Estão em formação os segundos grupos da 3ª e 4ª séries.

Estão completos os primeiros da 3ª e grupo da 4ª séries; entretanto, estão em formação os segundos grupos.

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas.*

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» N. 46

Jules Mary

VICTIMA INNOCENTE

Ainda uma vez, era demasiado tarde.

A marqueza, recostou-se desanimada...

— Vês, Gilberta, diremos tudo a Lourenço, e Miguel...

— Não era um sonho, nem effeito de nossa imaginação... Este homem existe... Está em Paris... Não procura esconder-se... E é o assassino de Jactel, juro... Ah! miseravel, e impotente que sou... Não posso fazer nada... nada!...

— Minha mãe, nós o encontraremos outra vez.

— Quem sabe?

— O acaso, conduziu-o perto de nós... Contemos com elle...

— E nada, nada para nos guiar... qualquer outra pessoa poderia reconhecer o assassino um dia, mas eu! Sou uma pobre céga.... Ah! Deus não é justo!... Calliou-se, abysmada de repente em sombrio desespero.

V

UM AMIGO INESPERADO

No escriptorio da Permanence, onde Gaume trabalhava, um inspector trouxe-lhe um dia uma carta, assignada por Lourenço de Soulaimes.

Esta carta, pedia ao agente para marcar uma entrevista.

Gaume marcou as duas horas, no dia seguinte.

E o conde, ás duas horas, de volta do almoço com Bertignolles na Maison Dorée, entregou o seu cartão.

Gaume, mandou-o introduzir numa grande sala, quasi vasia, mobilada apenas com algumas cadeiras de palha, e uma escrevaninha chata. Elle estava só naquelle momento.

Esquentava os pés na chaminé, fumando o cachimbo.

Designou uma cadeira a Lourenço, que se sentou.

— Deseja falar-me, senhor? disse o agente.

— Póde prestar-me attenção um momento?

— A respeito do negocio Jactel?

— Sim. Sou irmão do marquez de Soulaimes.

— Já tenho o prazer de conhecel-o, senhor, respondeu Gaume, fleugmaticamente.

Disse isto, num tom singular, é lançando um olhar astuto.

Lourenço, ficou constrangido, mas depressa socegou.

Perguntou francamente:

— Conhece-me, senhor Gaume?

Como devo interpretar suas palavras, nas quaes adivinho um disfarce...

— Não as proferi com dobrado sentido, senhor. O escandalo do club espalhou-se por todo o Paris, por isso, não me esqueci de seu nome... Mas cheguemos ao fim, senhor. Pediu para falar-me: estou ás suas ordens.

— Conheço a sua reputação, e tambem o faro que tem como policia, senhor Gaume... Dirijo-me a si, por ser o unico capaz de salvar nossa familia.

— Não comprehendo...

— O senhor tem longa experiencia de negocios criminosos: mas todas as buscas foram guiadas por alguma prova material... que o conduzia a outras provas.

— Quasi sempre...

— Encontrou algum negocio, que não tivesse nenhuma prova material, só existindo convicções moraes... mais pela imaginação do que pelos factos?.. Convicções que recahem sobre um ente desconhecido, de que não se pode precisar o nome, mysterioso, que não se lhe conhece o pensamento, nem o fim... cujo crime é inexplicavel... a não ser por um sentimento qualquer, conforme já disse?... Na sua longa, e interessante carreira, senhor Gaume, já encontrou semelhante enigma?

— Não, senhor, respondeu o agente com simplicidade. A policia nem sempre faz chegar ao publico, o resultado de suas pesquizas. Muitas vezes, por prudencia, finge ignorar muitas coisas. Mas descobre tudo. Para ella, não existem enigmas...

— De sorte que, no negocio Jactel, sua convicção é...

— No negocio Jactel, senhor, não existe senão convicções graves, e muito graves, é exacto; mas convicções que não são formaes. Mirador levava uma vida de Polichinello. E, segundo creio, não roubou!

— A policia escolheu um trabalho muito facil, senhor. Podia ter procurado por outro lado.

— E onde, se faz favor?

— Lembrou-me ha pouco o escandalo da rua de la Paix...

— E então?

— Pois bem, este escandalo, foi a obra dirigida contra mim, por um inimigo desconhecido.

— Ora essa! disse Gaume encolhendo os hombros com desdem.

— Não me acredita?

— Peço-lhe permissão para isso, respondeu o agente rindo...

— No emtanto, é a pura verdade.

— Então, o senhor não perdeu nessa noite cem mil francos no baccará?

— Perdi-os.

— E pagou-os no prazo conveniente, ao senhor Luciano Millerot, seu feliz adversario?

— Não, não os paguei.

— Então!

— A directoria do club não tomou decisão nenhuma contra mim. O cartaz foi affixado clandestinamente durante a noite, escondido de todos, e a mesma mão que praticou essa infamia, enviou a noticia aos jornaes para que o escandalo não fosse abafado e o mal não tivesse remedio!

— Eu ignorava este detalhe.

— E tanto o presidente, como os membros da commissão, e todos os socios do club, sem excepção, poderão confirmar.

— De quem desconfia?

— Direi daqui a pouco.

— Mas, que relação ha, entre o que o senhor acaba de dizer e o negocio Jactel?

— Vae comprehender já.

Gaume sacudiu o cachimbo cuja cinza, foi cair no chão.

Cruzou e descruzou as pernas.

Lourenço pensou adivinhar um movimento de cansaço, ou impaciencia.

— Ainda alguns minutos, senhor, disse elle, com ar de supplica, e estou certo que se interessará bem depressa.

Gaume respondeu polidamente:

— Continue, senhor, não me aborreço absolutamente.

— Oito dias depois, um homem apresentava-se em minha casa da parte de meu irmão, levando dez bilhetes de dez mil francos, assignados pelo marquez de Soulaimes para salvar-me da deshonra, satisfazendo a divida de jogo que eu contraira...

— Ah! ah! disse Gaume, foram os cem mil francos que se retiraram do cofre, tres ou quatro dias antes do assassinato?

— Justamente.

— E que o marquez se recusou a dar explicações a esse respeito?

— Sim. Não podia.

— Por que?

— Estes bilhetes não tinham vindo de sua parte. A assignatura era falsa. E o falsario...

— Eh? disse Gaume surprehendido... O falsario... era o senhor?

— Não, mas elle pensou que fosse eu... E pagou para livrar-me do tribunal do jury e das galés...

— Ah! pobre homem... Mas!... E com olhar desconfiado procurava esquadrinhar a alma de Lourenço.

— O senhor procura descobrir, si com effeito não serei eu o autor dos bilhetes?

— A falar a verdade, confesso. Sabendo o que se diz do senhor, ninguem duvidaria!..

— Se tivesse commettido semelhante crime, viria confessar-lhe minha deshonra?

— Não creio, a menos que não seja por interesse proprio...

— Minha mãe e meu irmão suspeitaram de mim. Não lhes pude provar minha innocencia, mas commovi-os, e elles me deram credito! O senhor tambem deve acreditar em mim.

— E' mais difficil.

— Póde ser, — pois ainda não lhe disse tudo. Minha mãe e meu irmão não me accusaram unicamente de falsario, mas tambem do assassinato de Jactel...

— O senhor! disse o agente.

— Meu irmão, porque naquella noite me surprehendera saltando o muro de sua casa, — da casa de que fôra expulso... e voltava para abraçar minha mãe...

— Mas ella... como poude crer?...

— Minha mãe, porque o homem que ella segurára desesperadamente perto do cadaver de Jactel, dissera-lhe de repente, e em voz baixa: "Sou Lourenço, seu filho!"

Gaume enchera o cachimbo, a alguns minutos.

Mas não pensava em fumar.

— Que singular historia me conta o senhor! disse elle.

— A verdade, juro.

— Mas sua mãe interrogada pelo senhor Chabert, respondeu que o homem não pronunciára uma só palavra.

— Minha mãe receiava comprometter-me...

— Comprehendo!..

— Mas eu, senhor, que nada temo, vim procural-o para revelar-lhe tudo... E agora pergunto eu se não é do meu parecer, que os tres crimes, o assassinato, o falso, e a infamia do club, não são todos inspirados pela mesma pessoa.

— Com que fim?

— Ah! senhor, se eu soubesse!

— Na realidade, o senhor tem razão, acabo de dizer uma asneira. Se soubessemos o fim, não teriamos quasi nada mais que descobrir.

— Ah! senhor, crê no que lhe disse!

— Diabo! pouco mais ou menos! disse Gaume que procurava defender-se. Não escondo, dizendo que pretendo ir informar-me no club. Se o negocio do cartaz não fôr exacto, o resto cae por si, e o senhor terá que se explicar com o senhor Chabert. Se ao contrario, o que o senhor disse fôr exacto, é bem possivel que nos achemos na presença de um destes negocios mysteriosos de que me falou ha pouco, e que não são tão raros como o senhor pensa.

Lourenço deixou escapar um profundo suspiro e levantou-se. De muito pallido que estava seu rosto tornou-se rubro, e todo sangue afluiu-lhe á cabeça.

— Ah! senhor, senhor, como sou feliz! disse elle.

E tremulo e cambaleando parecia sentir-se mal.

— Então! então! disse Gaume, que tem?... o que está sentindo?

E approximou uma cadeira.

Era tempo. Lourenço cahiu sem sentidos.

Mas durou pouco. Lourenço [illegible] desculpando-se:

— Apezar de tudo, duvidava [illegible] da, senhor, disse elle ao agente...

Sem o senhor, nada poderia [illegible] e que seria de mim, si me [illegible] tomado por um impostor?... [illegible] quando percebi que me dava credito o senhor, cuja profissão o [illegible] um pouco sceptico e incredulo, [illegible] guei-me tão feliz, tão feliz!... [illegible] obrigado, senhor Gaume, [illegible]

Gaume ficou emocionado.

Lutava contra sua fraqueza.

— E' justamente pelo [illegible] mo de que me falou que [illegible] interessante esta historia.

Si me apresentasse detalhes [illegible] cumstanciados, evidentes, [illegible] aes, diria desconfiado.

"Cautela, meu filho, eis um [illegible] que procura envolver-se!" [illegible]

(Continúa).

VENDE-SE duas casas, sendo uma de esquina, para qualquer negocio; [illegible] estação de Olaria, rua Antonio Rego n. 126. 759

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, esquina de rua, com dois barracões; trata-se [illegible] à rua Silva n. 117, [illegible] estação de Olaria. 741

VENDE-SE um bom lote de terreno, proprio a receber edificação, com 21 metros de frente por 14 1/2 de fundos. Tambem se vende em lotes de 12 metros, na rua Malheus, em frente à estação do [illegible] trata-se à rua Larga n. 106, [illegible]

VENDE-SE o predio á rua São Paulo n. 31, E. do Sampaio, quasi esquina da rua 24 de Maio, com bons commodos, centro de terreno; trata-se na rua do Hospicio n. 84, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

VENDE-SE por 13:500$, a prestações, [illegible] rua Pedro Lima, [illegible] Venancio, [illegible] Meyer.

VENDEM-SE dois terrenos, com 11X30 [illegible] na rua Manuel Fernandes; trata-se [illegible] Uruguayana n. 31.

VENDE-SE um terreno, de 11X45, na rua [illegible] de Toledo, em frente [illegible] à rua Uruguayana n. [illegible] 1378

VENDE-SE um terreno á rua S. Luiz Gonzaga (S. Christovão), medindo 50X35, preço 1:000$ informações e tratar com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDE-SE um bom predio, á rua [illegible] duas salas, tres quartos, [illegible] terreno de 11X50 [illegible] trata-se com A. Chumbinho, [illegible] Francisco Fragoso n. 65, [illegible] 1302

VENDE-SE [illegible] Dijo, construcções [illegible] portas e forrações [illegible] condições executa e A. Chumbinho, [illegible] Francisco Fragoso n. 65, [illegible] 1301

VENDE-SE por 8:000$ um predio na estação do Engenho de Dentro, de esquina, em centro de terreno, com jardim á frente e aos lados, com portas e janellas para os dois lados, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, W. C., etc., mede o terreno 21por 35; informações e tratar com Mourão, Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47 (Villa Isabel).

VENDE-SE um predio á ladeira João José [illegible] trata-se á rua da [illegible] sr. Souto. 1291

VENDE-SE uma chacara com muitas arvores fructiferas, boa agua, medindo de [illegible] com quem se [illegible] para ver e tratar com [illegible] á rua Dr. Nilo Peçanha [illegible] Gonçalo de Nietheroy.

VENDE-SE por 11:000$ um predio grande, em frente á estação Dr. Frontin, em centro de terreno, medindo 20X112, com vastas accommodações; trata-se com Mourão, Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47 (Villa Isabel).

VENDEM-SE terrenos, em Copacabana, na avenida Atlantica e nas ruas Domingos Ferreira e Nossa Senhora de Copacabana; [illegible] á rua D. Manuel n. 28, em frente [illegible]

VENDE-SE uma pequena fazenda de [illegible] proxima á Barra do Pirahy, com [illegible] um cavallo novo [illegible] Preço 16 contos, trata-se á rua Aurelia n. 52, Meyer.

VENDE-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, grande cozinha, agua [illegible] e terreno de 10 por 40; rua Ma[illegible] n. 38, estação de Ramos.

VENDE-SE uma casa, na rua do Pau Ferro, informa-se no n. 67, com dois quartos, duas salas e cozinha, no valor de [illegible] e setecentos mil réis; trata-se na [illegible] 1222

VENDE-SE optimo terreno, em ponto alto, arejado; ver e tratar á rua Souza Cruz [illegible] (antigo), Andarahy. 1315

VENDE-SE, em Copacabana, um terreno de [illegible] á rua Hilario de Gouvêa [illegible] trata-se com Teixeira, á rua Sete de Setembro n. 71. 1349

VENDE-SE um terreno com uma casinha de [illegible] por 12:000$; á travessa Barros Leite n. 41. 1334

VENDEM-SE dous lotes de terrenos, a [illegible] dois minutos da estação de Frontin [illegible] travessa Barros Leite n. 41.

VENDE-SE uma casa, na rua Cardoso [illegible] n. 21, Piedade; trata-se à rua [illegible] Reis n. 43. Dr. Frontin. Preço [illegible]

VENDE-SE um bom terreno, para edificar, na rua Souza Carvalho; trata-se á [illegible] n. 22, Engenho Novo.

VENDE-SE um bom lote de terreno, á [illegible] Motta, estação de Olaria; [illegible] da Quitanda n. 190.

VENDE-SE por 5:000$ um predio novo, [illegible] quartos, duas salas, cozinha, W. C., [illegible] centro de grande terreno, á rua [illegible] Rodrigues n. 19; trata-se [illegible] Quitanda n. 190. 1271

VENDE-SE a casa da rua Maria Calmon [illegible] perto da estação do Meyer; para [illegible] rua do Hospicio n. 190.

VENDE-SE um terreno de 6 metros por [illegible] em Villa Isabel, á rua Engenheiro Rocha Fragoso; para informações [illegible] rua Souza Franco n. 113. 1283

VENDE-SE um pequeno palacete, á rua D. Adelaide n. 144, Bocca do Matto.

VENDE-SE uma [illegible] toda plantada com arvoredo e fructeiras; tendo [illegible] de laranjeiras, com 460X500; para ver e tratar á rua S. Bento, venda Nova — [illegible] 1290

DIVERSOS

ALUGA-SE — Dijon precisa-se de um companheiro de quarto, rapaz serio. [illegible] 50$ mensaes; rua da Carioca n. 10, [illegible] andar.

ANTONIO José da Rocha, morador á rua do Senado n. 7, e empregado na rua Luiz Gama n. 21, previne ao sr. Oscar de Carvalho, empregado no Correio, que se não vier buscar os objectos que deixou a guardar, até o dia 20 do corrente mez, serão vendidos para pagamento do que ficou devendo, e não terá direito a reclamar mais cousa alguma. Rio, [illegible]

ALUGA-SE ou admitte-se um socio para [illegible] casa de commodos; trata-se na rua Eleone de Almeida 44, [illegible] com Gomes Braga.

ACCEITAM-SE escriptas avulsas a [illegible] copias á machina e outras trabalhos dessa natureza, por preços muito modicos. Cartas neste jornal a J. C.

AFINAÇÃO de piano, cordas e pequenos concertos, por 10$; concertos geraes baratissimos. Chamados á praça Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone 4191.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasacas, smokings e clacks; na rua da Constituição n. 40, sobrado. 285

ACÇÃO entre amigos de um guarda[illegible] que devia correr com a loteria [illegible] de abril, fica transferida, por força maior para o dia 16 de maio de 1914. 1331

ALUGA-SE — Traspassa-se o resto do contracto de uma casa, em Botafogo, propria para familia de grande tratamento, tendo grande terreno e garage para diversos automoveis. Informa-se na rua Bambina n. 52, Botafogo. 494

A antiga perfumaria "A Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato á vista do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

AOS BARBEIROS — Sabão em pó para barba, qualidade superior, kilo 1$, em pacotes latas estampadas; na perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana numero 66.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 14, proximo á Cathedral.

A [illegible] de um carrinho com quatro rodas para creança, que devia extrahir-se hoje, fica transferida para 6 de maio proximo.

ALUGAM-SE quartos e salas com moveis, em casa de todo o respeito, para casaes e rapazes, preços commodos. Trata-se na rua Senador Dantas n. 104. 172

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, com ou sem pensão, para familia ou cavalheiros, preços commodos; trata-se na rua do Cattete n. 104. 172

ALUGA-SE a dois outros estudantes, um grande quarto interno com mobilia e pensão, por preços commodos. Trata-se na rua do Cattete n. 104. 172

ALUGA-SE a casa da rua Passos Manoel n. 38, Laranjeiras, pintada e forrada de novo, com gaz e luz electrica, porão habitavel, um excellente quarto no quintal, além de boas accommodações no corpo da casa. Aluguel 270$. Trata-se na rua Soares Cabral n. 9. 1252

BATATA franceza, prelada, para planta, vende-se no becco da Lapa dos Mercadores n. 19. 1236

CARTOMANTE a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 da manhã em deante.

CARTOMANTE hábil, garante seus trabalhos, de consulta das 8 ás 8 da noite; na rua do Cattete n. 183, sobrado. 2$000.

CARTOMANTE cearense, somnambula, faz fortes trabalhos, até o impossivel, vira o mal para quem o botou. Mudou-se da rua do Hospicio n. 17, para a rua de S. Pedro n. 262. 1062

COLLEGIO "MARIA ANTONIETA" — Instrucção primaria, normal e secundaria. Rua Itapiru n. 121, antiga Campo Alegre.

CAMPELLO & C., Rua Luiz de Camões n. 36 — Perderam-se as cautelas de ns. 16[illegible] e 16779, desta casa. 1074

CARTOMANTE Tulipa Negra, lê o futuro pelos linhas das mãos e decifra sonhos, desvenda todos os assumptos privados e commerciaes, medium clarividente, quem quizer ser feliz vá ao talisman, e abençoado por Tulipa Negra. Consultas das 10 ás 8 da noite; rua da Alfandega n. 107, telephone 5355. Central.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 904.

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 30 cartas. Diz o passado, o presente e o futuro, por 2$; Marquez de Pombal n. 9. Não se enganem é a Mme. Nogueira.

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis, convem a todos ás na Indicadora; á rua do Hospicio n. 214.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA. Operações, partos, molestias da mulher. Consultas e operações durante o dia. Installações completas, quartos para a permanencia das doentes. Esp. hemorrhagias uterinas, corrimentos, tumores, fistulas, hydrocelle, estreitamento da urethra. Tratamento especial da syphilis pelo 606 e 914. RUA SENADOR EUZEBIO N. 238, SOBRADO.

CREANÇA, acceita-se de qualquer edade, para criar com leite do peito; rua Bomfim n. 98. 1337

CARTOMANTE, muito vidente, tambem faz trabalhos e tem licenças para livrar de todos os perigos, preparados por um africano; rua Cabuçú n. 41, bondes Lins Vasconcellos á porta, estação do Meyer.

DÃO-SE bons fiadores para aluguel de casas; informa-se na rua da Constituição n. 30, 2º andar.

DESAPPARECEU um cãozinho branco, felpudo com malhas pretas, attende ao nome de "Zic", será generosamente gratificado, quem leval-o á rua Marquez de Olinda n. 26.

DESEJA-SE impedir que os seus cabellos embranqueçam use a Mila, brilhantina concreta com petroleo. Na perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS — Curam-se com a PAPAINA DO DR. NIOBEY. Cuidado com as imitações.

ELISA da Silva, deseja saber noticias da sua mãe, Luciana Maria, que esteve empregada em casa da exma. d. Maximinha Vidal. Informações por favor, á rua Barão do Pilar n. 25.

EXTERNATO GABALDA, 162, rua Sete de Setembro. Abertura dos novos cursos para admissão ás escolas superiores. Creou-se uma aula primaria, modelo do 2º grau alongada ao curso preparatoriano que tem todos os cuidados do director que reside no estabelecimento. 1480

ESCREVER á machina — Com 10s dez dedos, em 30 licções, só na escola "VELOX", largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 18 — Perdeu-se a cautela de n. 70.[illegible], desta casa.

ESCRIPTAS atrazadas. Põem-se rapidamente em dia. Preços razoaveis. Cartas a Rubens Guimarães, á rua Dr. Agra numero 28.

GUARDA-LIVROS muito competente, acceita escriptas avulsas. Cartas a Rubens Guimarães, á rua Dr. Agra n. 28.

GERVASIO VAZ, leiloeiro matriculado. Rua Halfeld n. 137-A. Juiz de Fóra.

GASTANDO POUCO limpareis completamente a vossa casa de baratas applicando o Baratol que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixa 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

HYPOTHECAS a juros modicos, com o sr. Arlindo Maia, á rua da Quitanda n. 21, sobrado. 1295

HABIL photographo, operador, perfeito em todos os trabalhos; quem precisar á rua da Carioca n. 71. 1491

INERBIA e satisfaz aos mais exigentes, o delicioso perfume da "Mila", brilhantina concreta com petroleo. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Santo Christo n. 95. 477

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 71.977, desta casa.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela n. 81.193 desta casa.

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 79.478, desta casa.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela de n. 199.322, desta casa. 1063

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela de n. 100.485, desta casa.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO são curadas radicalmente com o CHIMOGENO, producto infallivel experimentado e garantido. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

MOVEIS, concertam-se, lavam-se, mudam-se de uma cor para outra, lustram-se por modicos preços. Carta a T. A. R. Rua Silva Manoel n. 171. 1353

NÃO só impede a cárie como faz estacionar "A Givanan", para dentifricia. Na Perfumaria A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE um bom tintureiro, para fabrica de tecidos; na rua Cardoso Marinho, avenida 11, casa n. 6. Santo Christo.

OFFERECE-SE um bom administrador para fazenda de criação ou lavoura; na rua Paula Brito n. 104, Andarahy Grande.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de hoteis, pensões, padarias, botequins e outras classes em terra e mar; na rua do Hospicio n. 214.

OFFERECE-SE um rapaz com muita pratica de copeiro, dando abono de sua conducta. Pedido, para ser procurado, á rua de S. Clemente n. 474. 1080

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito durará e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, tendo grande pratica e dando as melhores referencias. Recados á rua dos Invalidos n. 124, casa 21.

OFFERECE-SE uma ama de leite, casada, séria e carinhosa, para familia de tratamento. Quem precisar ladeira João Homem n. 47. 1145

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de escriptorio; trata-se com Flaviano Medrado, no "Correio da Manhã", ás 3 horas da tarde.

OFFERECE-SE um menino para serviços de mulheres; na avenida Rio Branco numero 127, casa de cambio. 1126

O cavalheiro que deixou um chapéo de chuva num taxi póde procural-o á rua Conde de Bomfim n. 642. 132

O mão halito produzido pelos dentes estragados, desapparece com o uso da pasta Givanan. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66.

O sr. Alfredo de Castro Avellar, morador á rua da Liberdade n. 48, São Christovão, achou um guarda-chuva de senhora, com um lindo castão de prata. Participa a quem fôr dona procurar na rua acima citada, dando informações certas. 1514

PRECISA-SE de um companheiro, para um bom quarto; na rua do Rezende n. 203.

PRECISAM-SE alumnos de francez pratico, mez 10$, e particular. R. de B Colombiere, 11, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE de roupa para engommar, lava-se e lustra-se com perfeição; na travessa Muniz Barreto n. 23, casa n. 4, Botafogo.

PRECISA-SE, para já, um companheiro de quarto, ou quarto para pessoa só; rapaz do commercio. Dirigir carta a J. Rocha, rua do Theatro n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de roupa para lavar, de casa de uma familia. Cartas neste jornal, com as iniciaes M. R.

PRECISA-SE vender machinas de costura em prestações, entregam-se com 10$ e a dinheiro; de mão 25$, 35$ 15$ e 60$; de pé, 100$, 120$ e 150$; trocam-se velhas por novas e concertam-se; vendem-se tambem usadas; vendem tambem em prestações camas, guarda-louças, guarda-casacas, guarda-vestidos; toilettes, etc. Cartas ao agente Zacharias, rua Visconde de Itauna, 18, que irá tratar a domicilio.

PENSÃO e domicilio, cozinha á franceza e italiana, preços commodos. Trata-se na rua do Cattete n. 161.

PENSÃO á mesa, acceitam-se pensionistas por 65$ por mez. Trata-se na Pensão da rua do Cattete n. 161. 172

PRECISA-SE de meninas com e sem pratica de bordados; na casa Ratto; á rua Gonçalves Dias n. 57.

PENSÃO a domicilio de bom paladar e cozinha de familia. Mme. Louise, Avenida Gomes Freire n. 166, terreo. 1521

PESSOAS DE QUALQUER EDADE, ensinam-se a ler e a escrever, 5$ mensaes. Rua Conselheiro Pereira Franco numero 26, Estacio. 1403

PROFESSORA Ensina por preços modicos, piano, canto, bandolim, solfejo e theoria. Prepara meninas para exame do I. N. de Musica. Chamados á rua do Ouvidor n. 145, Casa Bevilacqua, ou 24 de Maio n. 251, estação do Riachuelo.

PHARMACIA, vende-se uma desembaraçada e afreguezada, proximo ao centro. Cartas a J. P.; rua Bella de S. Luiz n. 47.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 263.898, da 3ª serie. 1090

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato á vista do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. Não confundir com outras casas.

PRISÃO de ventre, doenças do fígado, estomago e intestinos; curam-se com as pilulas de Bolão Compostas, do pharmaceutico Santos Silva. Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica. Preço 1$000. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45. Fabrica: pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo numero 229. Telephone, 1490 Villa. 1519

QUEREIS-VOS empregar? realizar vosso casamento, reatar uma amizade perdida. Conseguir a paz no lar? ide consultar-vos com nome, Annita, á rua General Camara n. 173, trabalho simples e garantido. 695

QUEM TIVER CASA ASSOALHADA, coberta de telhas, com agua encanada, nas proximidades, pelo menos, que alugue por contrato por preço razoavel, dentro ou perto de terreno plano e cercado, de área equivalente ou approximada a quadro de 300 metros por 300 metros, para servir de pasto, com agua corrente, si possivel, não sujeito a inundações, distante da estação no maximo 3 kilometros, situada á estação no maximo a 1 hora da capital, fará obsequio enviando informações, dizendo preço mensal, e annual, área, etc., para Alberto Tinoco da Silva, Posta Restante, Correio Geral. Compra-se este terreno, que poderá estar até 1 1/2 hora da capital, a prestações, devendo então ter maior área e ser em parte sómente cercado.

R. CERQUEIRA, 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela desta casa, de n. 25.152.

RELOGIOS e joias, concertam-se, garantindo-se a perfeição e rapidez, preços sem egual; na rua da Assembléa n. 1.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SALA — Aluga-se espaçosa e independente, com ou sem mobilia, tres sacadas de frente com todas as commodidades, em casa de familia, a casal ou a pessoa de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 183.

SELLOS compro e vendo as remessas que me sejão feitas, são pagas immediatamente ou devolvidas não servindo o preço offerecido. Para negocio remettemos 2 a tres vezes a importancia que nos mandem em sellos que no momento tenhamos em duplicata. Ao Antiquario; Avenida Rio Branco n. 127, M. B. Cavanellas.

SENHORA decente que desejar residir em casa de outra senhora, pagando pequenino aluguel, envie carta para a rua Torres Homem n. 178. 1423

TRASPASSA-SE em boas condições, por motivo de doença, o armazem de moveis usados da rua Camerino n. 90.

TOMA-SE roupa para lavar e engommar, garantindo-se o lustro e absoluta limpeza, sem o emprego de chloreto e de agua sanitaria, dá-se preferencia a roupas de homem; na rua de S. Clemente numero 70, casa de familia.

TRASPASSA-SE por modico preço uma pensão em predio novo e completamente cheia, dando bom resultado; mobilia de peroba clara. Ver e tratar na rua Henrique Valladares n. 12 (continuação da rua da Relação).

TRASPASSA-SE uma casa de commodos no Cattete, dando de lucro liquido 300$ mensaes e com quatro annos e dois mezes de bom e excellente contrato; informa-se na rua da Gamboa n. 157.

TRASPASSA-SE um espaçoso e bem montado armazem de seccos e molhados, nos suburbios, com casa para familia e aluguel barato, depende de pouco capital. Informações na travessa do Commercio n. 11, com o sr. M. Silva & C.ª.

TRASPASSA-SE um botequim com licenças novas, pouco capital e paga pouco aluguel; rua Bento Lisboa n. 118.

TRASPASSA-SE ou vende-se por atraso uma casa de caldo de canna, no centro da cidade; trata-se das 2 1/2 ás 3 horas em deante. Rua General Camara numero 91, botequim.

TERRENO — Aluga-se um, completamente cercado, para deposito de materiaes, carros ou outro qualquer destino, em proximidades da praça da Bandeira. Informa-se com o sr. Faria, na secção de vendas da casa de pianos da rua Sete de Setembro n. 141.

UMA senhora allemã, acceita roupa para lavar, em sua residencia; na rua Pay[illegible] n. 60, Botafogo.

UM particular dá dinheiro sob hypotheca e tambem compra predios para renda, das 8 ás 11 e das 5 ás 7; na rua Barão de Itapagipe n. 193, junto á rua do Bispo.

UM hábil electricista, com pratica de mecanica e perfeito operador de cinema, deseja collocação em qualquer desses officios. Enviar recado ou carta ao Hotel Avenida, ao sr. Gustavo, sala das informações.

UM rapaz com pratica nas repartições publicas, sabendo escrever bem á machina, deseja collocar-se num escriptorio, dando referencias de sua conducta. Carta a O. D. D., nesta redacção. 1285

VENDEM-SE mudas de laranjeiras, tangerineiras, limoeiros limeiras, mudas lindissimas, sem tiririca; no Horto Fonseca, á rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de café, robustas, de borracha do Mexico e do Senegal, Nóz de Kolla, Cravo da India; no Horto Fonseca, á rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de todas as qualidades de plantas, para pomares e jardins; no Horto Fonseca, á rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de plantas proprias para arborização publica, plantas fortes e desenvolvidas; no Horto Fonseca, á rua Torres Homem n. 274.

VENDE-SE um automovel (voiturette) um cylindro, 6X8 H. P., com carrosserie doubleplacton, completamente reformado e pintado de novo, de fabricante francez; 15 tem licenças pagas. A venda faz-se em conta e a prestações; para ver e tratar á rua Senador Vergueiro n. 103.

VENDEM-SE um lavatorio, proprio para gabinete dentario, e uma escrivaninha com armario. Preço barato; rua Sachet n. 3, 1º andar. 1105

VENDE-SE um dormitorio de peroba clara, com as seguintes peças: cama, toilette, guarda-vestidos com espelho, guarda-casaca e mesa de cabeceira, por preço baratissimo, para desoccupar logar; rua Senador Euzebio n. 75. 1271

VENDEM-SE uma mobilia para sala de visitas, de canella, com frisos dourados, por 100$, e uma dita de peroba, com encosto de pelucia, por 135$; rua Senador Euzebio n. 75. 1259

VENDEM-SE camas de peroba para casal, a 20$, 30$, 40$, 50$ e 80$; toilette-commoda, a 70$, [illegible]; guarda-louça, a 48$, 40$ e 50$; guarda-vestidos, a 35$, 50$, [illegible]; guarda-casacas, a 170$; mesas mobilias para sala de visitas, a 100$ e 115$, ditas com encosto de pelucia, a 135$, 180$ e 200$, mesas de cabeceira, a 20$, 25$ e 30$; mesas elasticas, a 35$, 40$, 50$ e 60$; cadeiras, a 3$, 5$, 7$, 9$ e 10$ cada uma. Toda a compra superior a 100$ entrega-se a domicilio, em qualquer ponto da cidade ou suburbio; rua Senador Euzebio n. 75. As Boas Occasiões. 1258

VENDEM-SE superiores vaccas de leite, proprias para ir para o Rio de Janeiro; trata-se em Lima Duarte, Minas, com os proprietarios João de Deus Duque e Francisco Antunes Duque, de Juiz de Fóra, a cavallo, 6 leguas.

VENDEM-SE, baratos, uns cachorros com um anno de edade, proprios para vigiar ou para reproductores, raça Fox Terrier, legitimos inglezes; rua Uruguayana n. 120, das 3 1/2 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE um laboratorio e consultorio, no centro da cidade, por preço modico. Negocio urgente, por ter o medico que retirar-se para fóra; ver e tratar á rua Gonçalves Dias n. 85, 1º andar. 1120

VARIOLA — A vaccina é a maior charlatanice do mundo. Luiz Kuhne. "Da sua nova arte de curar sem medicamentos nem operações."

VENDEM-SE loções para tirar as rugas, cravos, sardas, espinhas; trata-se do rosto e cabellos. Vendo: brilhantina triumpho, tonico juvenceiel contra a calvicie; na rua da Misericordia n. 6, Mme. Guimarães.

VENDEM-SE cintas de borracha para tirar a gordura do ventre e geral, tira-se a papada que faz envelhecer; rua da Misericordia n. 6, mme. Guimarães.

VENDE-SE uma machina de costura, Bobina, em perfeito estado, por 95$; na Chacara da Floresta n. 96, avenida Rio Branco. 1130

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados. Guarda-casacas a 160$, 170$ e 180$; guarda-vestidos, 40$, 50$, 100$, 130$ e 140$; toilettes-commodas, 70$, 75$, 100$ e 120$; mesas de cabeceira, 12$, 20$ e 25$; camas Maria Antonietta, 80$ e 90$; camas Ristori, 45$, 43$ e 50$; ditas para solteiro, 12$, 20$, 30$ e 40$; colchões para casados, 8$, 10$, 12$ e 16$; ditos para solteiro, 4$, 10$ e 12$; guarda-pratos, 35$, 40$, 120$ e 140$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 80$; etagere, 80$ e 120$; buffet-credences, 150$ e 200$000; meias-commodas, 25$, 40$ e 50$000. Concertam-se moveis e empalham-se cadeiras e reformam-se colchões, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 280, em frente ao Club Gymnastico Portuguez. Convidam-se os nossos freguezes a não comprarem em casa nenhuma sem primeiro visitar a nossa casa, pois não tem competidor em preço. — D. M. Augusto & C.

VENDEM-SE papeis pintados. Liquidação; preço o que ha de mais barato; na rua da Assembléa n. 87, Vidraceiro.

VENDEM-SE plantas, baratas; á rua Marquez de Abrantes n. 129. 816

VENDEM-SE: uma mobilia de quarto, uma de sala de visitas e de jantar, tudo com cinco mezes de uso, e mais objectos para casa de familia, tudo em perfeito estado. O motivo desta venda é devido ao dono retirar-se para o interior; informações á rua Magalhães Couto n. 135, das 8 ás 10 da manhã, Meyer.

VENDE-SE de tudo: varias armações, balcões de volta, com marmore e corridos, copas, taboleiros, varios moveis, lustres, lampadas, espelhos, balanças, fogões patentes e a gaz, varias sementes para plantações, ferramentas, e quantidade de artigos; rua do Hospicio n. 169.

VENDE-SE um bom piano, quasi novo; na travessa Eliza n. 12, Tijuca.

VENDEM-SE filhotes de coelhos, de raça japoneza, a 5$ o casal; na rua D. Amelia n. 24, Andarahy-Leopoldo.

VENDEM-SE duas cabras, dando leite; rua José Domingues n. 113, casa n. 19, Piedade. 1277

VENDEM-SE um violino e um violão, em perfeito estado; trata-se á praça Tiradentes n. 27, 2º andar. 1278

VENDEM-SE diversas machinas photographicas com objectivas de Goerz e outros autores, formatos 9X12, 13X18 e 18X24; rua Evaristo da Veiga n. 115; trata-se com Modesto. 1132

EU VENCEREI ONDE NAUFRAGARAM OUTROS

Se o sr. padece de alguma molestia chronica em cujo tratamento nenhum methodo de medicina lhe tivesse sido vantajoso, venha a mim; eu o curarei pela

REFLEXOTHERAPIA

Nos casos de Obesidade, Diabetes, Prisão de Ventre, Tabes, Menstruações Dolorosas, Impotencia, molestias chronicas etc, são infalliveis as minhas curas e os attestados ficam francos ao publico no nosso bem montado consultorio.

81 — Rua da Asssembléa — 81

DR. ROME'RO

Medico pelas Faculdades do Rio de Janeiro, Paris e Lima.

VENDE-SE um grande deposito de cerveja, fazendo bom negocio, o motivo é o dono ter de partir para a Europa, com urgencia; para ver e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 190, com o dono.

VENDEM-SE todas as armações de uma casa de ferragens, e vitrines, para desoccupar logar; para ver e tratar á rua Dr. Aristides Lobo n. 201, Rio Comprido.

VENDEM-SE pianos allemães, sahidos da Alfandega ha dias, a 1:500$ e 1:300$, usados, desde 350$; na avenida Passos 31.

VENDE-SE um lote de gallos orpingtons crystal, de 7 mezes, legitimos e bonitos; rua Getulio n. 125. Todos os Santos.

VENDEM-SE chapas para gramophones, de 500 a 1$500, trocam-se por novas ou usadas, de $500 a 1$. Compram-se, concertam-se gramophones e cordas a 5$. Rua Larga n. 41.

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 904.

VENDEM-SE: uma superior mobilia de canella nove peças, 100$; uma dita austriaca, com 10 peças, 70$; um bom toilette-commoda, 75$; uma mesa elastica com tres taboas, 40$; um guarda-vestidos, de vinhatico, 60$; um guarda-pratos, de canella, de desarmar, 60$, meia-commoda, 35$; tapetes, capachos e artigos de colchoaria; concertam-se e reformam-se moveis com perfeição, na casa do Abilio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 300, estação do Sampaio. Telephone n. 1.193, Villa. 717

VENDE-SE, pela metade do custo, á rua do Carmo n. 65, 1º andar, um piano Rönisch, quarto de cauda, em perfeito estado. 212

VENDEM-SE machinas de costura em prestações, entregam-se com 10$; trocam-se velhas por novas e concertam-se; vendem-se tambem camas, guarda-louças, toilettes, guarda-vestidos, guarda-casacas, etc., em prestações; cartas a Zacharias, rua Visconde de Itauna, 18, papelaria, que irá tratar a domicilio.

VENDE-SE uma nova vitrine, com vidro de dois metros, por preço modico; á rua Assis Carneiro n. 17, Piedade.

VENDEM-SE: um novo guarda-vestidos, por 35$; um ventilador electrico, novo, por 40$ e um par de patins, novo, por 10$; na rua da Alfandega n. 249. 1042

VENDE-SE um cavallo tordilho, arreiado; rua Archias Cordeiro n. 318, ferrador — E. de Todos os Santos. 1032

VENDE-SE um optimo café e restaurant, livre e desembaraçado, com muita freguezia. O motivo é o dono estar doente; trata-se á praça da Republica n. 59. Preço modico. 1062

VENDE-SE a quitanda Flor de Villa Isabel, livre e desembaraçada, com bons commodos para familia. O motivo da venda se dirá ao pretendente; rua Theodoro da Silva n. 111, Villa Isabel. 1117

VENDE-SE vitraux para collocar em vidros, o que ha de mais modernos em côres e brancos, por preços muito baratos; na rua da Assembléa n. 87, Vidraceiro.

VENDEM-SE dois optimos violinos na Casa Mozart; Avenida Rio Branco, 127.

VENDE-SE, muito barato, uma torrefação de café, quasi montada, em excellente ponto central, ficando com enorme armazem e superiores commodos por 35$, sublocando o sobrado; informações pelo telephone n. 838, Central.

VENDEM-SE bordados, em alto relevo, a 20$ e flores; rua do Cattete n. 124, sobrado.

VENDEM-SE: uma boa mobilia para sala de visitas, meia-commoda de vinhatico, um toilette, camas e mesas para cabeceira, uma cadeira de balanço, um guarda-louça, uma mesa elastica e mais moveis, para desoccupar logar; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 768. 212

VENDE-SE uma quitanda, com um contrato de dois predios e chacara, tudo alugado. O pretendente tem a casa de negocio e de morada de graça, e ainda recebe dinheiro dos alugueis; para ver e tratar á rua Freire n. 121, esquina da rua José Clemente, S. Christovão. 783

VENDE-SE 1 motocycleta nova, com side car no lado. Preço 600$; trata-se, por favor, na Cocheira Mendes, á rua Haddock Lobo n. 125.

VENDE-SE ou arrenda-se uma olaria, com terreno proprio, que fica á margem de um desvio da Leopoldina, no Districto Federal; trata-se com Moraes, á rua S. Valentim n. 40, telephone n. 1.862, V.

VENDEM-SE lindos casaes de coelhos, a 5$, 6$ e 8$000. Tambem se vendem femeas e machos, separadamente, a preços relativos ás casaes; informa-se á rua do Cattete n. 75, padaria. 1216

VENDE-SE um gabinete dentario, torno, quasi tudo novo; á rua Dr. Manoel Victorino n. 223, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE seis cadeiras austriacas e seis a Luiz XV, com pouco uso; na rua Senador Pompeu n. 74. 1427

VENDEM-SE ferros para cortar flores e folhagens; na rua do Cattete n. 124, sobrado.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, ensina-se, a 20$ bordados em alto relevo, na rua do Cattete n. 124, sobrado.

VENDE-SE uma divisão de pinho, envernizada, muito barato; na rua Paula Britto n. 47, casa 7. 1437

VENDE-SE meia mobilia de sala de visitas, em bom estado; rua Borges Monteiro n. 65, casa n. 2, Engenho de Dentro. 1142

VENDE-SE uma boa pensão, com bons pensionistas, perto da avenida Central, por motivo de retirada; trata-se com o sr. Magalhães, rua Primeiro de Março n. 91, Prista & C.

VENDE-SE um corpo de armação, envidraçada, com 3 metros e tanto; á rua da Carioca n. 75. 1492

VENDEM-SE casaes de canarios belgas a 20$000; na rua São Francisco da Prainha n. 33. Saude.

VENDAS, compras, hypothecas de predios e terrenos, bons empregos de capital em construcções; na rua da Alfandega n. 210, sobrado, das 12 ás 18. Figueiredo & C. 829

VESTIDOS — Vendem-se, confeccionados conforme os ultimos figurinos; no atelier de costuras da rua do Ouvidor n. 54, 2º andar. Preços modicos.

DR. ALVINO AGUIAR —

Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento nervoso. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265.

FRACOS !! neurasthenicos, impotentes, tomae as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman, e ficareis curados rapidamente. Vidro, 3$. Rua do Hospicio ns. 9 e 18, Drogaria Berrini.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000, pelo correio mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

Consultas gratis Medico especialista no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, de pelle e syphilis, dão consultas gratis das 11 ás 12 e das 3 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde; na pharmacia Souza, á praça Tiradentes n. 9, proximo ao Theatro S. José.

DR. ODORICO DE MORAES

Dr. Odorico de Moraes, medico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, director do Hospicio de Alienados de Porangaba.

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira*, — magnifica associação de substancias depurativas, — em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. *Odorico de Moraes*.

(Firma reconhecida).

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 93. Das 2 ás 4 horas.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua D. Laura de Araujo, 97.

CHACARA — Pequena familia de tratamento, precisa de uma, com boa casa, tendo gaz e electricidade, e perto da cidade. Aluguel 300$. Resposta á dr. Diogo, 15, rua da Quitanda.

PARTEIRA — Mme. Faveta Morgado, com larga pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, sendo e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suppressões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 470

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX). Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

Espirita somnambulo - Consultas com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos; prognosticos scientificos, garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n° 165.

DENTISTA Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dor e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Externato Cunha Fundado em 1909. Diurno e nocturno. Obteve, como sempre tem succedido, notavel triumpho, quanto ás approvações dos seus alumnos, nos exames de admissão ás Faculdades, ultimamente realizados. Preços modicos. Rua do Hospicio n. 45, 1º andar.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra, trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, por um processo sem egual e garantido. Consultas das 12 ás 16 horas; á rua do Cattete n. 295, (largo do Machado), e em sua residencia á rua Camerino n. 103, telephone, 4.102, norte.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o livro MENSAGEIRO DA FORTUNA, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo, pois ensina os meios para ganhar no jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao sr. ARISTOTELES ITALIA. — Rua Marechal Floriano Peixoto, 130, sobrado. CAIXA POSTAL 664—CAPITAL FEDERAL.

EMBRIAGUEZ — Tratamento deste habito, do estomago, figado, intestinos, da arterio-sclerose e das doenças do estomago e intestinos das creanças; dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 31, das 1 ás 3 horas.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 10 da manhã ás 12 da tarde. Avenida Gomes Freire 61.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso, Rua D. Candida n. 21, estação de Inhaúma, linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil.

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Philis (606 e 914 sem dôr), gonorrhéa, cura radical pela urethrocystoscopia e vaccina de Reguier. É o unico que applica esta vaccina. Molestias geniaes de homem e da mulher. Trat. rapido da impotencia. Cons. R. Assembléa n. 74, das 2 ás 5.

Gonorrhéas [illegible] Tratamento rapido e efficaz. Das 11 ás 19 horas. Laboratorio de Analyses. Rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar. Telephone n. 1.180, norte.

Mme. Maria Josepha parteira diplomada, evita a gravidez, e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e ao alcance de todos; na rua Visconde de Rio Branco n. 44, telephone n. 845, Central.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sôpa, duzia 2$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 31 peças, com dourados e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para toilette, com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo, $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160— Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. Porta larga.

EM FRENTE AO JARDIM

CURA RADICAL

da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e das 2 ás 8. AV. MEM DE SA' 115.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vae estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Petropolis, Hotel Central.*

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe a disposição dos mesmos, verdadeiros talismã da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

DR. TH. PECKOLT — Ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias; rua Sete de Setembro n. 62, 1º andar. De 1 ás 5 horas.

Impotencia neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor. Este elixir póde ser usado em qualquer edade e sem o menor receio, pois na sua composição não entram, CANTHARIDAS, PHOSPHORO, STRYCHNINA, e não affecta o cerebro. Está licenciado pela Saude Publica. Em todas as pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana 140 e 35. Em São Paulo: Baruel & C. — Em Curityba: Corrêa Netto; em Nictheroy: Drogaria Barcellos — Pedidos para o interior á R. Freitas & C.—Avenida Passos 106, Rio—Vidro, 4$000; pelo Correio, 6$000.

Bom emprego; não é necessario fiador. Entender-se com o sr. Cicero Machado, ás terças, quintas e sabbados, de 17 ás 18 horas, á rua do Hospicio n. 47, 2º andar.

Gymnasio Manoel Victorino. Aulas nocturnas. Curso preparatorio completo. Ensino obrigatorio. Professores praticos de mathematica e de linguas. Rua do Rosario n. 68. Informações: das 4 ás 6 da tarde. Matriculas abertas. Mensalidade 25$000.

Hypothecas e antichresis de predios, em qualquer localidade, a juros modicos, com rapidez; compra e venda de predios e terrenos; descontos e cauções de titulos e contas do Governo e da Prefeitura; com J. Pinto, rua do Rosario n. 174, sobrado.

ACTOS FUNEBRES

Eugéne Méziat

1º ANNIVERSARIO

Pauline Farrauch Méziat, José Maria Méziat e Margarita Méziat Riccai, viuva e filhos de EUGENE MEZIAT, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa do primeiro anniversario do seu fallecimento, que será celebrada, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Francisco Pinto da Fonseca

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do finado FRANCISCO PINTO DA FONSECA, fazem celebrar segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia do seu fallecimento, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Olinda Albuquerque Gonçalves

SINHA'

José Manoel Gonçalves, esposo, filhos, irmãos e tias da sempre lembrada OLINDA ALBUQUERQUE GONÇALVES, agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que voluntariamente se dignaram de acompanhar ao cemiterio seus restos mortaes e communicam que a primeira missa depois do seu fallecimento será celebrada na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, do dia 13 do corrente, segunda-feira proxima. A todas as pessoas que durante o santo sacrificio da missa rezarem por intenção da fallecida, de Deus receberão a recompensa.

Polydóro Antunes Muniz

D. Anna Virginia Muniz, Carlos Antunes Muniz, João Carlos Muniz, Maria Muniz, Julio Muniz, Estacio Muniz, Joaquim Victorino da Costa Marques e d. Anna Muniz Marques, Octavio da Costa Marques e familia, Augusto da Costa Marques e senhora, confessam-se profundamente reconhecidos a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua immensa dor pelo fallecimento do seu estremoso marido, pae, irmão, cunhado e parente, POLYDORO ANTUNES MUNIZ, e convidam aos mesmos para assistirem á missa do 7º dia, hypothecando-lhes desde já a sua eterna gratidão, por este acto de piedade religiosa.

Ganhar Dinheiro —

Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupe? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada tem de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada; como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 25$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C.; rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Da-se gratis um magazine para profissão.

Dr. F. de Castro Araujo,

MEDICO PARTEIRO. Com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim; tratamento das molestias das senhoras. Serviço completo de massagem vibratoria, raios X e ultravioleta, correntes de Arsonval e alta frequencia e banhos staticos. Consultorio, 60, rua da Carioca, das 2 ás 5 horas da tarde, Teleph. 5.134, Central; residencia, 46, rua Conde de Bomfim. Teleph. 2.124, Villa.

PARTEIRA — Mme. Barrosa, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

Ler e escrever — Professora portugueza precisa de alumnas para aprender em tres mezes, por methodo simples e pratico; travessa Ayres Pinto n. 14, S. Christovão.

Quer uma boa collocação? Aprenda a ser guarda-livros, pelo nosso systema individual, em 48 licções. Devido a uma combinação especial, poderá aprender gratuitamente nos nossos cursos; rua da Quitanda n. 31, sobrado, sala, 4.

DINHEIRO empresta-se sobre hypothecas de predios, mesmo que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, caução de titulos, etc.; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

MACHINAS de costura em prestações; entrega-se com 10$000, e á dinheiro, de mão, a 25$ 35$, 45$ e 60$; de pé a 100$ e 150$; trocam-se velhas por novas e concertam-se; vende-se usadas e vende-se em prestações camas, g. louça, toilette, g. casacas, etc; cartas ao agente Zacharias, rua Visconde de Itauna, 18, que irá tratar a domicilio.

Dr. Doméque de Barros — Longa pratica dos hosp. da Europa. Mol. de senhoras, partos e operações. Quitanda, 11, ás 3 hs. R. Laranjeiras, 306. Tel. 4.791, Central.

Dr. Campos da Paz M. V. molestias da infancia. Consultorio: r. da Lapa n. 18. Residencia: rua Toneleros n. 190, Copacabana.

Dr. Campos da Paz Clinica medica, molestias de creanças e syphilis. Applica o 606 e 914, no consultorio á rua S. José n. 59, das 2 ás 5, teleph. 2.546. Resid. Bom Retiro, 35, Engenho Novo.

Dr. Gomes Netto Clinica medico-cirurgica. Trata os tumores, kystos, fistulas e molestias do apparelho urinario por processos seguros. Das 2 ás 4 hs. — Rua Carioca 8.